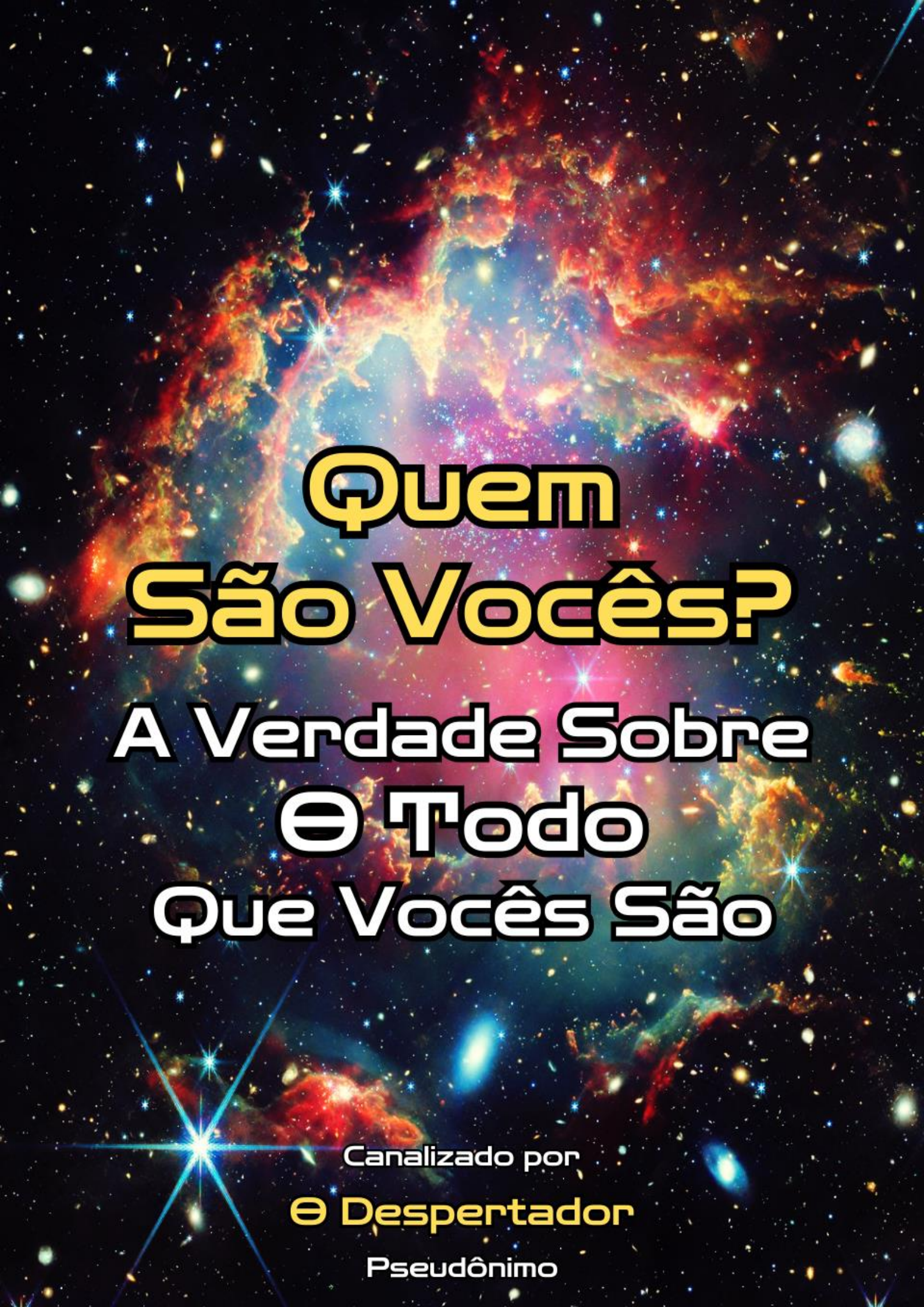

Quem
São Vocês?
A Verdade Sobre
O Todo
Que Vocês São
Canalizado por
O Despertador
Pseudônimo

Na Verdade Sou Tu

Na Verdade És Eu

Na Verdade Somos O Todo

O Despertador

Pseudônimo

Copyright © by O Despertador, 2025.

Dados para Catalogação

Despertador, O

Quem São Vocês? A Verdade Sobre O Todo Que Vocês São.

Brasil, 2025.

91 p.

Revisão

Edição e Textos

O Despertador

Edição

Capa e Infográfico

Hugo Benjamin

Fotografias

Capa

Telescópio Espacial James Webb, NASA

Spock

O Despertador

Contato com o Autor

conscienciaplenadotodo@gmail.com

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou meio, sem permissão escrita do autor ou sem a citação da fonte.

Dedicatória

A Mim mesmo,

Desta vez, Tu.

Sem Ti, Eu não seria quem Eu sou.

A minha infinitamente eterna gratidão.

Um abraço de Alma!

Agradecimentos

Ao "TODO", minha parte!

"Pai Nosso que estais em tudo.

Santificado é o Teu nome, neste e em todos os agoras.

O Teu reino já habita em nós.

Pois é sempre feita a Tua vontade, em todos os lugares.

Obrigado Pai, pelos alimentos que já comi e pelos que ainda vou comer.

Obrigado Pai, por nunca me julgar, independente do que eu sinta, pense, fale ou faça.

Obrigado Pai, por me ensinar, através do Teu exemplo, a não julgar os meus irmãos e irmãs, independente do que eles sintam, pensem, falem ou façam.

Obrigado Pai, por me estender a Tua mão todas as vezes que eu caio.

Obrigado Pai, pelas experiências desagradáveis que vivencio, pois sem elas, o meu desenvolvimento espiritual estaria estagnado.

Assim é!"

Às "partes", meu TODO!

Aos *meus irmãos* e *irmãs*, que nesta vida me *amaram* incondicionalmente, aos que me *odiaram* visceralmente e aos que me *ignoraram* solenemente.

As *minhas irmãs* e *irmãos*, que nesta vida ainda *irão* me *amar* incondicionalmente, aos que ainda irão me *odiar* visceralmente e aos que ainda irão me *ignorar* solenemente.

A *todos*, os meus mais profundos votos de *gratidão* pelas *escolhas* que ambos um dia fizemos em *conjunto* para que, através *um* do *outro*, possamos experimentar quem realmente *somos*, através de quem não somos.

"Obrigado Pai, pela barca da vida deste (a) meu (minha) irmão (ã) (**nome de batismo**) iniciar *neste agora* sua nova jornada através das *águas tranquilas* da *benevolência*, impulsionada pelos *ventos pacificadores* do Teu *amor infinito*, conduzida por *Jesus Cristo* no timão através da corrente da *Fraternidade Universal* e amparada por *Maria* e *José*, em seu *coração*.

Assim é!"

Prefácio

Superficialmente profundo, *este livro* tem por objetivo *doar* a *Verdade* que me *foi doada* sobre quem *vocês* realmente *são,* a partir de uma perspectiva puramente lógica e racional.

Através dos desdobramentos das *conexões* entre motivação, caminho e resultado e dos *sinais* das operações matemáticas mais básicas, este livro desenvolve um raciocínio detalhado que possibilita desvendar a métrica utilizada por Deus para criar seus multi-sistemas cíclicos de evolução e involução.

Ficará *claro* ao final de sua *leitura* qual é o *jogo* que *Deus* criou, seu objetivo, sua *única regra*, as métricas utilizadas para se atender à regra, onde se joga, como se joga, suas fases e o passo a passo para *avançar* de *fase*.

Na Verdade, quando *você recebe* algo de alguém, quem lhe deu já não tem mais responsabilidade sobre o que lhe deu. *Agora* é *seu*.

Sendo a *minha Verdade* agora *sua*, o que fazer com ela, cabe *agora* a *você* decidir.

Boa leitura!

O Despertador

Sumário

Introdução**.....*pág. 06***

Capítulo 1.

Amenidades**.....*pág. 09***

Capítulo 2.
Realidades**..*.....*pág. 25***

Capítulo 3.
Verdades**..*.....*pág. 31***

Capítulo 4.

Códigos de Reprogramação**.....*pág. 59***

Introdução

Olá! Como *você* está?

Nós vamos *juntos* iniciar neste *agora* uma *nova jornada*. Para que nos conheçamos melhor, peço a sua permissão para me apresentar.

Eu sou um motorista de aplicativo, sou uma enfermeira, mas sou também um administrador de empresas. Uma prostituta, também sou. Sou um professor e uma dona de casa. Sou um aluno do pré-primário de uma escola para crianças especiais, além de ser uma garçonete. Mas sou também um ladrão, não deixando de ser um piloto de avião. Eu sou uma médica. E um médium. Também sou. Eu sou um refugiado de guerra. Eu sou uma vendedora de semáforo. Eu sou um palestrante. Mas também sou uma Juíza de Direito. Sou um consultor com experiência internacional. Mas sou também uma diarista em um apartamento de alto padrão. Eu sou um engenheiro. Eu sou uma "tia" da cantina. Eu sou um presidente de multinacional. Eu sou um carcereiro. Mas além de ser uma vendedora em uma loja de grife em um shopping-center, eu também sou um mendigo.

Eu sou muitos.

Muito prazer!

Eu sou o 1.

Mas para que você possa compreender quem *agora* eu *sou*, permita-me, por favor, lhe explicar quem eu era e como me transformei no **1**.

Eu era somente um (a) entre os muitos (as) descritos acima. Uma pessoa comum, com suas rotinas diárias, suas responsabilidades, seus erros e acertos. Mas espiritualizada. Experimentei a religião católica, a adventista, o espiritismo, o xamanismo, o candomblé, a umbanda e a quimbanda. Experimentei também o budismo e o hinduísmo. Mas experimentei também não seguir nenhuma religião.

Mantive-me *conectado* a *espiritualidade*, mas *sem* o intermédio da *religião*. Porque absolutamente todos os deuses que essas doutrinas religiosas tentavam me vender não vibravam em sintonia com o Deus que eu acreditava existir. E foi a partir desse "vácuo religioso", mas não espiritual, que o processo de transformação começou. E é fácil entender por que. Porque "dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço". Ao *retirar* de *mim* o espaço que a *religião* ocupava, a *espiritualidade* o *preenche*u.

Ao *vencer* a *inércia* inicial, transformei-me no fator gerador de um movimento em *direção* a *Verdade*. E a Verdade, para manter o equilíbrio entre as *forças*, se movimentou com a mesma força que eu imprimi ao movimento original. Mas no sentido contrário. Em um *crescimento* exponencial de movimentos gerados por forças em sentido contrário, em algum momento, ambas vão se encontrar.

E a *vida* seguiu seu *algoritmo*. As folhas caiam, os boletos venciam, os problemas do cotidiano continuavam acontecendo, e não, eu não ganhei na loteria!

Mas a *programação* que o algoritmo da *vida* estava cumprindo *me dirigiu* até um homem, o que valeu infinitamente muito mais do que um prêmio de loteria, independente de qualquer valor ganho! Um ser de *elevadíssima consciência* espiritual. Um Mestre Ascencionado encarnado no Planeta Terra cuja missão é, dentre outras, despertar outros Mestres Ascencionados, ainda inconscientes...

Para que nivelemos o conceito de Mestre Ascencionado, permita-me, por favor, uma breve explicação, precedida de uma breve correção.

O verdadeiro *Mestre, não se considera Mestre*. O verdadeiro Mestre considera que quanto mais sabe, mais tem, a saber. Sendo assim, absolutamente nenhum dos seres que a humanidade considera Mestres Ascencionados, assim se consideram.

Mas respeito à terminologia que vocês adotaram. A partir dela, segue uma breve explicação.

"Mestre *Ascencionado* é um ser que alcançou um nível de consciência que lhe permite *cuidar* de algo que não é ele mesmo. Os *outros*.

São seres que já não têm vida individual. Têm vida pessoal, mas não individual. Mestre Ascencionado é um ser que se predispõe a ajudar outros seres no seu processo evolutivo rumo a Consciência Plena, independente de onde eles estejam.

Eles trabalham sob disfarce, vem de diversos planetas diferentes e cada um possui uma ou mais missões, bem como ferramentas de trabalho. Uma vez ascencionado, em todas as suas subsequentes encarnações ascencionará novamente, através de outro caminho, disfarce e ferramentas."

... A partir desse encontro, iniciou-se o *processo* do meu próprio *despertar*.

Apesar de não gostar do termo, sim, eu também sou um Mestre Ascencionado já desperto e ativo em missão no Planeta Terra. Sou um ser criado em outro universo com o objetivo específico de ajudar planetas deste universo em fase de transição em direção a Consciência Plena. Já encarnei, sob a forma humana, em mais de 3.141 oportunidades neste Planeta.

Minha missão, desta vez, é trazer consciência à humanidade sobre quem ela realmente é.

Está consumado!

Capítulo 1

Amenidades

A Lei Original

Existe uma única Lei da qual derivam absolutamente todas as outras Leis. Ela é chamada de "A Lei Original". Rege a tudo e a todos, sem exceção.

Esta é "A Lei Original"

"A Verdade é que só é possível alcançar a consciência plena daquilo que é através daquilo que não é."

Será *nosso* ponto de partida para a correta compreensão da metodologia empregada por Deus em Suas obras. Sua *absoluta compreensão* torna-se indispensável e para que não reste absolutamente nenhuma dúvida sobre o conceito que fundamenta a "Lei Original", um simples exemplo é suficiente.

"Como *você* poderia *saber* o que é beber um copo de água fresca, senão *comparando* com o que é beber um copo de água quente. Se todos os copos de água que você bebeu ao longo da vida fossem de água quente, você nunca saberia o que é um copo de água fresca."

A Aplicação da Lei

Estando clara a Lei, vejamos *agora* sua aplicação.

A *Consciência* Plena é o "TODO Absoluto". O "ABSOLUTO Todo". A reunião de absolutamente todo o conhecimento, de toda a *sapiência*. De onde tudo é emanado e para onde tudo retorna.

Mas até mesmo a Consciência Plena, para que possa tomar posse de sua *plenitude*, necessita faze-lo a partir do que ela não é. E a única coisa que a Consciência Plena, o "TODO Absoluto", o "ABSOLUTO Todo", não é... É matéria. Porque é *consciência*.

A Consciência Plena então condensa em um único ponto de *matéria* toda a sua sapiência para que, através do que não é, possa então alcançar sua própria *plenitude*.

A esse único ponto de matéria resultante do condensamento da Consciência Plena, vocês ainda chamam Deus.

Deus, por sua vez, para que possa tomar posse de sua *divindade*, também só pode fazê-lo a partir do que Ele não é. Mas *Deus* já *é tudo*! Consciência Plena em forma de matéria. Matéria em forma de Consciência Plena.

Como solução, *Deus* então *faz cópias* de Si próprio. Infinitas cópias de *Si mesmo*. *Clones*, se *você* preferir assim chamar, para que, através deles, possa então tomar posse de sua *divindade*.

Nasce, nesse instante, neste *agora*, um sistema evolutivo de experimentação da *consciência* através da matéria.

O Sistema

No momento de sua criação, cada *cópia* de Deus *sabe*, através de sua própria consciência, absolutamente tudo sobre absolutamente *tudo*. Porque são cópias da condensação da Consciência Plena em forma de matéria. *Porém*, ainda *nada experimentou*. Sabe tudo, sem ter experimentado nada.

Sendo assim, *cada* uma de suas *cópias*, no momento de sua criação, *escolhe* em *conjunto* com as demais, o *caminho* que *desta vez*, irá *trilhar*, bem como as *experiências* que irá *vivenciar* ao longo do percurso, porque considerou a ambos, percurso e experiências ao longo dele, como sendo os *ideais* para *esta* jornada.

A essas cópias de Deus, a humanidade deu o nome de Almas. Por sua vez, as *Almas* para que possam *experimentar* a consciência através da *matéria*, experimentam absolutamente *todos* os *estados* de matéria. Frequências, sons, cores, nêutrons, prótons, elétrons, átomos, moléculas, células, tecidos e órgãos. E se tornarão todos os tipos de minerais, vegetais, animais irracionais e posteriormente, animais racionais.

Mas a complexidade aparentemente infinita desse processo é ainda mais complexa do que possa parecer à primeira vista, porque os átomos, apesar de "iguais" uns aos outros dentro de uma cadeia de formação de moléculas, não são os mesmos, e assim sucessivamente.

Portanto, *agora* fica *claro* que cada componente de um átomo é uma cópia de Deus em um estado evolutivo diferente do seu. Eles ainda estão experimentando os estados iniciais da matéria. Perceba, então, as *infinitas cópias* de Deus existentes em nosso Universo.

Ao longo do percurso, as *experiências* mais agradáveis bem como as menos agradáveis que cada cópia de Deus vivenciou, *materializam-se* na Alma em forma de pequenos cristais e servem como um lembrete para o *caminho*.

Mas *agora*, você já é um *ser humano*. Já experimentou todos os estados de matéria anteriores ao seu. Por isso *você* tem uma fruta preferida, por isso *você* prefere carne a peixe, por isso *você* é alérgico a camarão, por isso *você* prefere se relacionar com pessoas do mesmo sexo que o seu. São lembretes do que *você* já experimentou ser um dia. E gostou muito de viver essa experiência, ou não.

E como ser humano, para que *você* possa experimentar a dualidade do ser através do que não é você *recebe* uma *Mente*. E *sua Mente* recebe algo que a humanidade denominou *Ego*.

Mas como quando *você* recebe algo de alguém, quem lhe deu não tem mais responsabilidade sobre o que lhe deu, a *escolha* do que fazer com o que foi recebido *agora* cabe a quem recebeu... E a Mente então *toma possa* completamente sobre o que ela recebeu. O *Ego.*

Através do Ego *você* consegue contrapor seu sentimento original ao ser criado, o A*mor,* expresso pelo *coração*, com sua total *ausência*, o *Medo*.

E o *Ego dividiu* as coisas em preto, branco, alto, baixo, bom, mau, belo, feio, controlado, descontrolado. E o que é o *controle* senão o *medo* da liberdade plena e absoluta?

Onde há medo não há amor. Onde há amor não há medo. Assim o *Medo*, pelas das *divisões* que a sua Mente cria através do *Ego*, se experimenta através do que *não* é. *União*. E o Amor se experimenta trilhando o caminho inverso ao caminho do *Ego. Divisão.*

Na medida em que *você* avança em *direção* a retomada da *Consciência* Plena através de suas *experimentações*, há um momento em que sua consciência própria lhe permite perceber que há um *caminho* que lhe direciona a *tomar conta* de algo que não é você. São os *outros*.

Esse é o caminho trilhado pelos seres considerados espiritualmente elevados. Aqueles que tomam conta de algo que não são eles próprios. Guias e Mentores espirituais, Orixás, Mestres Acencionados como Sathya Sai Baba, Madre Thereza de Calcutá, Gandhi, São Francisco de Assis, Khalil Gibran, Buda, Jesus Cristo e muitos, muitos outros em seus diferentes níveis de ascensão.

Todos eles, sem exceção, estão a bilhões de anos luz de alcançar a Consciência Plena. Eles só irão alcançá-la quando *você* alcançar a sua, *eu* a minha e *todas* as cópias de Deus deste Universo *alcançarem* as suas. Senão, a *Consciência* não seria Plena.

Quando o "pródigo", aquela cópia de Deus que no momento de sua criação se permitiu escolher dentre todos os caminhos, o mais longo, chega ao penúltimo estágio de elevação em direção a Consciência Plena, somente então, ao juntar-se aos demais que estão paciente e amorosamente a sua espera, *todos* alcançam a C*onsciência* Plena, *em conjunto*.

Ao final deste processo todas as cópias de Deus experimentaram todas as suas escolhas feitas conscientemente, agora, materialmente. Quando isso acontece, todas as cópias então começam a retornar a sua origem, o *coração* de Deus. Inumeráveis cópias de Deus, cada uma a partir de seu local no Universo, iniciam a sua jornada de volta a sua *origem*.

Quando se inicia o processo de retorno para o coração de Deus, acontece o que chamamos de "Anunciação". Tente imaginar o prazer incomensurável que Deus sente ao movimento de suas cópias retornando para si próprio. Trilhões, zilhões, infinitas e inumeráveis cópias de si mesmo que experimentaram o "ABSOLUTO Todo, o TODO Absoluto" através de suas diversas formas e experiências materiais.

A medida que as *cópias* vão chegando ao seu *coração*, a energia ali contida é de tal monta, que quando a ultima cópia chega, tudo então se transforma em uma única coisa. *Consciência* Plena em forma de matéria. Matéria em forma de Consciência *Plena*.

E Deus explode.

E quando Ele explode, cria novas *cópias* de Si próprio, que agora escolherão trilhar um *novo* caminho para a Consciência Plena. Porque não existe somente um *caminho*. Existem infinitos caminhos. E infinitas maneiras de trilhá-los.

A essa explosão de Deus, a ciência humana chamou "Big-Bang".

Convite a Reflexão

Agora eu *ofereço* um *convite* para *você*. Eu te convido a pensar e *refletir* sobre o que acabou de ler antes de iniciar a leitura dos próximos parágrafos. Permita-se *aceitar* meu convite.

Se *você aceitou* o meu convite para refletir e *pensar* sobre o Deus que eu lhe apresentei, *agora* eu tenho outro convite para *você*. Reflita sobre o deus que vem sendo imposto à humanidade há mais de 30.000 anos. Permita-se *aceitar* meu *convite*.

Constatações e Questionamentos

Após refletir sobre ambos, ficam claras inúmeras constatações e seus consequentes questionamentos. Mas serei breve.

Como é pequeno, cruel e injusto o deus que vem vendendo para você.

Como poderia o Deus que apresentei a *você* preferir carneiro a frutas e vegetais, se ambos são cópias de Si próprio em diferentes estados de e*volução*?

Como ele poderia ter escolhido um povo para chamar de seu, em detrimento dos demais povos existentes no Planeta naquela altura?

Se ele tem um povo preferido, também ama seus filhos uns mais do que outros. E como prova disso enviou seu filho mais amado para que Jesus Cristo, em Seu nome, fosse humilhado, espancado, cuspido, coroado com espinhos e crucificado para que os teus erros fossem por Ele pagos?

Sendo ele vendido como deus do amor, como ele poderia te punir de forma tão cruel por toda uma eternidade se você não aceitar suas imposições?

Perguntas difíceis de serem respondidas após *raciocinar*. Perguntas *fáceis* de serem respondidas sem *raciocinar*.

O *Deus* que apresentei a você *não controla*. *Experimenta* através de *você* o caminho que a cópia d´Ele que habita em seu corpo escolheu trilhar quando foi criada.

Agora você já sabe quem *é.* Uma das infinitas cópias de *Deus* para que *Ele*, através de *você*, possa alcançar a *Consciência Plena* do que Ele é, através do que Ele não é.

Agora você já sabe de onde *veio*. Do estágio anterior ao seu atual no processo de retomada *da Consciência Plena.*

Agora você já sabe o que esta fazendo aqui. *Experimentando* as *escolhas* que a *cópia* de Deus que *habita* em *você* considerou no momento de sua criação como sendo as ideais no processo de *retomada* da *Consciência Plena*.

Agora você já sabe para onde *vai*. *Estágio posterior* ao seu atual no processo de retomada da Consciência Plena – *cuidar de algo que não é você mesmo* até finalmente se *unir a todas* as *cópias* de Deus neste Universo e, *juntas*, alcançarem a *Consciência Plena.*

Mas até o momento em que *nos* encontramos pela primeira vez, neste *agora*, a humanidade ainda não tinha aprendido a ler a "Lei Original". A *humanidade* ainda não tinha parado para *raciocinar*. *Perceba!* A Consciência Plena segue uma Lei. Deus segue a mesma Lei. Seria *você* isento de segui-la? Não. *Você* também é *regido* pela mesma "*Lei Original*".

Para que *você* tome *posse* de quem *você* realmente *é*, você só consegue fazê-lo a partir de quem *você* não *é*. E quem você não *é*? O *outro*. Qual deles? *Todos*!

Você é o que você faz pelos *outros*!

O Jogo do Absoluto

Agora ofereço *mais* um *convite* para *você*. Eu tenho muitos. Tenho todos.

Eu convido *você* a *jogar* um jogo muito antigo. Um *jogo* que você nunca jogou conscientemente. Mas que já esta em andamento há milhares de anos neste Planeta.

O Jogo do Absoluto. Ele é dividido em 3 fases.

Primeira fase, o Jogo do Ego.

Nível Dente de Leite.

Em campo, *dois* times procuram se *experimentar* um através do *outro* no Clássico "Amor x Ego".

Como todo jogo, se joga em algum lugar. Este é jogado através da Mente.

Mas para entrar num jogo desconhecido, necessariamente *você* precisa *escolher* entre dois *caminho*s e suas consequentes derivações.

O caminho *lógico*. Antes de entrar, *conhecer* a regra, *observar* e *raciocinar* sobre o jogo e seu andamento, *criando* assim sua *estratégia* e suas *táticas* de jogo.

Ou o caminho ilógico. Entrar no jogo sem conhecer a regra, sem observar e raciocinar, sem criar estratégias e táticas e jogar na tentativa e erro.

Qual caminho você escolhe?

Estratégia

Ao conhecer a regra, observar o jogo e raciocinar sobre ele, você por si só, vai chegar à conclusão que o Ego está vencendo o jogo há mais de 30.000 anos! Dominando, controlando, dividindo, enxertando medo.

Agora, reflita junto comigo. Quando o jogo é decisivo, o que *você* faz depois de *conhecer* a regra, *observar* e *raciocinar* sobre contra quem você vai jogar? Você... Elabora sua estratégia ao *conectar* suas *táticas* através de suas *ações*. E treina.

Mas o jogo já esta em andamento. E o placar está desfavorável para *você*. Só te resta começar treinar, enquanto joga. Então nós vamos treinar e jogar, enquanto pensamos numa *nova estratégia*, juntos, ao mesmo tempo!

Agora!

Veja esta ilustração de uma partida.

"Você vem *andando* por uma *estrada* de terra, sol a pino, muito *calor*, você não possui *nenhum alimento* ou líquido para *saciar* seus *instintos* mais *primitivos* – fome e sede. De repente lhe vem à Mente a imagem, o cheiro e o sabor de uma pera portuguesa, daquelas cheias de água. *Você* então começa a *procurar* pelo *caminho* uma pereira. Anda vários quilômetros, mas a única coisa que *você encontra* é uma bananeira. Se você parar na frente da bananeira e começar *pedir* uma pera, certamente *não* irá *receber*.

Se *você* esbravejar, ficar irritado, acusá-la de incompetente e outras disparidades afins, quem estará *cometendo* um *erro*? *Reflita*. Você ou a bananeira?

Mas *você*, que se considera um ser evoluído e espiritualizado, então, *percebe* parcialmente o que está acontecendo e pela sua infinita bondade *e* evolução espiritual *perdoa* a bananeira por lhe proporcionar o que você não quer."

Mesa Redonda

Raciocine junto comigo... Só é digno de perdão aquele que foi condenado a uma pena. Mas para ser condenado a uma pena, antes, você precisa ser julgado. Fica claro então que aquele que *não* foi *julga*do, não é digno de perdão. *Faz sentido* para *você*?

Se ao invés de perdoar *você* simplesmente não julgar, *compreende*r que o que lhe está sendo oferecido é simplesmente o que a bananeira tem para lhe oferecer, porque um dia ela será uma pereira, ou talvez até já tenha sido e o seu ponto de encontro, o que um queria e o outro tinha a oferecer, foi diferente nesse encontro de agora.

E ninguém nunca mais precisará ser perdoado.

Simples assim. Isso vale para o vizinho, para o parente, para o amigo, para o pseudo inimigo, para absolutamente tudo e todos. Se o que estão te oferecendo não é o que *você* gostaria de receber, pare e *pense*. Raciocine profundamente, mas seja rápido.

Como agora *você* já raciocinou e por si só chegou à *conclusão* de que, afinal, faz sentido, e a partir do sentido que fez, você percebeu que se o que estão lhe dando é a única coisa que eles tem a oferecer, o que lhe resta fazer?

Reflita. Pense. Você já está jogando...

E ao refletir e pensar sob esta lógica que lhe fez sentido, você então percebe que *suas táticas* estão sendo ineficientes. As táticas atuais que você está utilizando para jogar estão te *fazendo perder* o jogo.

Alterações no Esquema Tático Atual

Então *você*, ser pensante, recomeça a *refletir* sob suas *táticas* atuais. Sendo elas o fator que está te fazendo perder o jogo, fica claro que são elas que têm que sofrer alterações. Para que algo seja alterado de uma coisa para outra, antes, ambos tem que saber quem são. Pense... Faz sentido?

Dentro de uma tática definida, existem várias *ações* diferentes e separadas que, em conjunto, formam a tática definida. Um conjunto de várias ações. Se você executar apenas uma ação repetidamente, deixará de utilizar as demais. Deixando de utilizar as demais, a sua tática ficou restrita apenas a uma ação. Essa. A que você está executando *agora*. Repetidamente e que tomou o lugar de todas as outras. Essa é a que está te fazendo perder o jogo.

Vamos identifica-la, juntos!

...Pense na bananeira. Reflita...

...Reflita sobre a bananeira. Pense...

Se você acompanhou o seu próprio raciocínio, aquele que fez sentido pra você quando você percebeu que ninguém pode lhe dar o que não tem, consequentemente chegou à mesma conclusão que eu.

Julgar.

Essa é a ação que você está executando repetidamente ao ponto de tomar o lugar de absolutamente todas as outras, tornando a estratégia do seu jogo resumida a apenas uma ação.

Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar. Julgar...

Agora que identificamos a ação a ser *corrigida*, vamos identificar sua causa. Seguindo a lógica, quando alguém lhe dá a única coisa que tem para dar, tudo o que ela tem, tudo no que ela acredita, tudo o que ela é naquele instante, que ação ela está tomando? Dando ou recebendo?

Dando. Lógico! O inverso vale para você, que está recebendo. *Agora*, o que ela está te dando, não importa o que seja, era o que você queria receber? Não?

...Reflita. Na bananeira pense...

...Pense. Sobre a bananeira reflita...

Quando alguém lhe dá tudo o que ela tem, tudo no que ela acredita, tudo o que ela é naquele instante, não importa o que seja, e você recusa, *você* está sendo *grato* ou ingrato?

...Pense na bananeira. Reflita...

...Reflita sobre a bananeira. Pense...

Após refletir você chegará à conclusão que você está sendo ingrato, certo? Faz sentido?

Agora *você* já consegue *perceber* que dentro daquela ação repetitiva que você identificou como o *problema*, *julgar*, havia uma mola propulsora. A *ingratidão*.

Quando alguém lhe dá tudo o que ela tem, tudo no que ela acredita, tudo o que ela é naquele instante, não importa o que seja, tudo o que lhe resta fazer *agora*, é... Pense... Reflita e chegará à conclusão. Ser *grato*.

E a humanidade vem sendo ingrata há anos. A mola propulsora para os mesmos anos de julgamentos diários, constantes, sobre e para com tudo e todos. Consequentemente, vem perdendo o Jogo do Ego há exatos 31.415 anos.

Mas neste agora, você já conhece a regra do jogo, *você* observou e raciocinou. Você percebeu que para o jogo virar, *sua estratégia* também deve *virar*. Do *avesso*.

Novo Esquema Tático

Eu e meus convites. Agora são dois.

Eu convido *você* a experimentar *executar* a ação da *gratidão* quando alguém lhe der tudo o que ela tem, tudo no que ela acredita, tudo o que ela é naquele instante, não importa o que seja. A ação da ingratidão você já experimentou. E por bastante tempo.

Eu convido *você* a experimentar *executar* a ação de *não julgar* quando alguém lhe der tudo o que ela tem, tudo no que ela acredita, tudo o que ela é naquele instante, não importa o que seja. A ação do julgamento *você* já experimentou. E por bastante tempo.

Esta *é* a tática para empatar o jogo. Ser *grato* e não julgar.

Novas Ações

Mas para virar o jogo, novas ações necessitam ser pensadas. Mais uma vez e sempre, pela lógica.

Vou ajudar *você* a se *relembrar*.

"Para que você tome posse de quem você realmente é, você só consegue faze-lo a partir de quem *você* não *é*. O outro. Qual deles? *Todos*!"

Essa é a métrica. Vamos às ações táticas. Mas antes, vamos pensar juntos. Sempre.

A sua realidade é um conjunto de seus sentimentos, pensamentos, palavras e ações. Você sente, pensa, suas palavras tem peso perante seus irmãos e suas ações peso maior ainda. Certo?

Então, *pense*.

Frente à experiência que *você* está vivenciando no seu *agora*, qual o seu *melhor sentimento* em relação a ela?

Frente à experiência que *você* está vivenciando no seu *agora*, qual o seu *melhor pensamento* em relação a ela?

Frente à experiência que *você* está vivenciando no seu *agora*, qual a sua *melhor palavra* em relação a ela?

Frente à experiência que *você* está vivenciando no seu *agora*, qual a sua *melhor ação* em relação a ela?

Reflita.

Pense.

Reflita mais uma vez e *através* da *lógica você encontrará* o *Amor* como resposta.

Mas o *Amor* não anda sozinho. Ele anda de *mãos dadas* com a J*ustiça*.

O *amor* corrige e mostra o caminho. *Corrige* e mostra o caminho e corrige e *mostra* o caminho e corrige e mostra o *caminho* e corrige e mostra o caminho e *corrige* e mostra o caminho e corrige e *mostra* o caminho e corrige e mostra o *caminho* e corrige e mostra o caminho e *corrige* e *mostra* o *caminho*... E corrige e mostra o *caminho* e corrige...

... Todas e quantas vezes forem necessárias. Corrige e mostra o caminho. *Sempre*. *Com amor*.

Mas neste mesmo *agora* eu tenho *mais* um *convite* para *você*.

Refletir sobre a *estratégia* de c*omeçar* pelo *jogo* da divisão, que eles tanto gostam de jogar.

Todo Jogo é Treino

O treinamento para um melhor desempenho no jogo passa por uma tática específica e suas ações pontuais. A tática da percepção, composta de... Eu e meus convites.

Agora te convido a pensar sobre a ação de começar a se *autoconhecer*. Começar a *perceber* o que é *ego e* o que é *amor*, *dentro* das experiências que *você vivencia*, a cada instante. *A cada agora, porque... Todo Treino é Jogo.*

Permita-se aceitar meus próximos convites. São 4. Mas ainda faltam realmente muitos.

Convido *você* a raciocinar sobre estes três passos, para que a tática da *percepção* do que é e onde está, em suas ações, o *Ego* e suas consequentes divisões, seja eficaz e eficiente.

Ser *humilde*. Estar sempre com a *Verdade*. *Reconhecer* seus *erros*.

Ser *disciplinado*. Fazer uma observação isenta, *consciente* e *constante* de seus sentimentos, pensamentos, palavras e ações.

Ser *comprometido*. *Executar* uma *ação* imediata. Não postergar a *correção* de suas ações. Se este foi o melhor que você conseguiu fazer nesta oportunidade, na próxima, se *esforçar* para *fazer* ainda *melhor*.

Criar um *ciclo* virtuoso de *autoanálise*. Quando? *Agora*! E agora! E agora! E agora! Cada segundo que se passa é um agora! *Veja* quantas *oportunidades* você terá ao longo de sua *jornada*!

Tome para si sua *divindade agora*, através de seu melhor sentimento, pensamento, palavra e ação, *agora*!

E vire o jogo!

Como você já pode ver, a estratégia começa a se formar. Vamos em frente!

Rumo ao G4

Ao longo da narrativa lógica apresentada neste livro, *você* conhecerá logo a frente uma pequena parcela da realidade de uma raça que venceu o jogo do "Amor x Ego". Para *estimular* você. Para mostrar a você onde *vocês*, juntos, podem chegar. E vão chegar. *Agora*.

Foi uma das minhas muitas e muitas moradas antes de iniciar minha jornada neste Planeta.

Mas antes, você saberá o que eles não têm, para que você possa comparar com o que *você* tem. O grande diferencial entre *vocês*. E a partir daí, poderá raciocinar por si só. Livre. Completamente *livre*, como é o *Amor* em sua *totalidade*.

Análise do Líder

Agora você já tem informações suficientes para raciocinar e chegar à *conclusão*, por si *próprio,* de que tudo o que *Jesus* Cristo sofreu foi por escolha d´Ele próprio!

Ele *escolheu* ser crucificado pela *simbologia* que esse fato traria *para* a *humanidade*.

O real *significado* da *cruz* é que a trave horizontal *é* o *tempo*. A trave vertical é o *espaço*. O ponto de *encontro* das duas é o *agora*! O *passado* não existe porque já se *foi* e não volta mais. O *futuro* não existe porque ainda *não chegou*. *Só* existe o *agora*!

Veja o exemplo de Jesus *Cristo* ao *dizer* – *Tua* fé *te* curou! Sois Deuses! Farão coisas ainda maiores do que as que Eu faço! Esqueça os dez mandamentos! Substitua-os por *amar* ao *próximo* como a si mesmo! Não julgues para *não* seres *julga*dos!

Não por *Deus*, porque Jesus já sabia que Ele *não julga* ninguém. *Não julgue*m para não serem julgados, por *vocês mesmos*.

Perceba que é a capacidade de *absorção* da audiência o que molda a *mensagem*, para que ela não se perca ou se perca o menos possível.

Jesus Cristo, naquela época, jamais poderia dizer o que digo *agora,* porque a capacidade de absorção da audiência ainda não permitia sua *absorção*.

Mas *agora* a *humanidade* já tem acesso a Física e a Mecânica Quântica. Está na hora dos contos de fada mitológicos darem espaço a uma *nova realidade*, pautada pelo *raciocínio lógico*. Veja os que já conseguiram fazer esta substituição, aonde chegaram.

Os Galácticos

Pronto. Chegou a hora. Eu apresento a você... Sua nova vida!

A vida que *você* vai levar depois de vencer o jogo "Amor x Ego". Perceba a *grandiosa pureza* que eles alcançaram.

Neste nosso universo existe um planeta no cinturão de Orion onde o ciclo de vida dos que lá habitam é 10 vezes superior ao nosso. Portando, 1.000 anos. Divididos em 10 ciclos de 100 anos.

Lá não existem famílias, maridos, esposas, filhos, enteados...

Lá todos andam nus, porque alcançaram um estado de *consciência* que lhes permitiu perceber que não há vestimenta mais bela para a *Alma* do que o *corpo* que ela *escolheu*.

Lá eles vivem na *natureza*, sem edificações, porque sua tecnologia é tão avançada que lhes permite viver sem extrair absolutamente nenhum *recurso* do planeta.

Lá eles se experimentam e o fruto dessas experiências, que são as *crianças*, passado breve período após seu nascimento, são entregues em *festa*, aqueles que estão no ultimo ciclo de vida, dos 900 aos 1000 anos. São eles quem as criam até o inicio de sua fase jovem adulta.

Lá seus ouvidos conseguem ouvir 10 vezes mais frequências do que os nossos, portanto 200.000 frequências diferentes. Quando a *criança* termina seu ciclo de aprendizado com os mais velhos, ela própria se nomeia. Seu nome é uma combinação das frequências e suas modulações e volumes que eles mais gostaram de *experimentar*. Seus nomes são músicas!

Lá, eles não se consideram filhos de ninguém! Eles se consideram *filhos* do *planeta*!

Você quer, como eles, *comungar* com *Deus* diariamente? Você quer chegar a este estado evolutivo de nível de consciência? Pense. Pense bem. Pense mais um pouco.

Agora, raciocine mais um pouco, junto comigo.

Você consegue ver aonde cabe à religião num planeta como este?

Você consegue ver aonde cabe a Lei do Carma num planeta como este?

Você consegue ver aonde cabe à doutrina espírita, com suas vestes brancas em sinal de pureza, num planeta como este?

Você consegue ver aonde cabe um Pai de Santo que nem ao menos respeita o momento em que um Orixá doa todo o seu amor e carinho para um filho seu, porque o Pai da Casa ainda não incorporou? Ou porque não está na agenda do dia incorporação de Orixá?

Consegue ver? Tente. Tente mais um pouco. Agora tente bastante. Conseguiu?

Você quer, como aqueles que andam nus e vivem em uma única família, porque se consideram filhos de um Planeta, e não deles próprios, comungar com Deus diariamente?

Como você acredita que um povo tão avançado em seus conceitos sobre Deus e suas próprias existências comungam com Deus? Pense junto comigo.

Lá eles vão a alguma igreja, assistem a uma missa? Ouvem um pastor pregar? Eles comem hóstias? Doam o dízimo?

Lá eles fazem o que o Pai de Santo lhes disse como sendo sua obrigação para com seus Orixás, aqueles que um dia pisaram na Terra como homens e mulheres como eu e você, e seu estado de consciência lhes permitiu tomar conta de algo que não fossem eles mesmos?

Lá eles fazem caridade para serem salvos?

Lá eles se ajoelham e rezam preces infindáveis e que só reforçam sua dependência de um deus que não existe?

Você quer comungar a verdadeira comunhão com Deus? Pense bem. Mas pense realmente muito bem antes de responder para si próprio.

Porque...

De todos os sentimentos que nosso corpo pode *experimentar* consciente e inconscientemente, indubitavelmente, o *orgasmo* é o mais espetacular. Incomparável. Não existe nada como ele. Nem mesmo o ato de dar a luz pode ser comparado a um orgasmo. Não há nada mais forte. Mais prazeroso. Mais intenso do que um orgasmo. E Deus em sua infinita consciência, sabe disso e nos deixou esse lembrete.

Para que não restem dúvidas...

Você quer *comungar* a verdadeira comunhão com *Deus*? Pense bem. Mas pense novamente realmente muito bem antes de responder para si próprio. Pensou? Raciocinou?

Tenha um *orgasmo*! E como, a luz do que acontece com Deus na "Anunciação" do retorno de suas cópias ao seu coração, na anunciação de seu orgasmo, *chame* por *Ele*. Eleve seu pensamento ao Deus que apresentei a você. Permita-se sentir a verdadeira *comunhão* com *Deus*!

Novas Táticas para as Próximas Rodadas

Perceba que até ontem, quando *você* ia ao supermercado, comprar *seus alimentos*, por exemplo, e dirigia-se ao setor de *frutas*, observava todas expostas em caixas, maiores ou menores, de diversas espécies, formas, cores, cheiros e sabores, você ainda acreditava que ao escolher um simples *abacate*, dentre todos os que estão ali a sua disposição, quando sua mão se dirigia a eles e você dentre todos, escolhia o que lhe parecia mais providencial para o momento. Mais verde, mais maduro, maior, menor... *Você* ainda *acreditava* que tenha sido uma *escolha sua*, apenas. Você nem sabia que era o Ego que dividia o abacate em verde e maduro, maior e menor.

Até *ontem*, *você*, ao comer o abacate, ainda *acreditava* que simplesmente *ele seria seu alimento*. Você o comeria através da sua mastigação ou o beberia em forma de vitamina, por exemplo.

Até *ontem*, *você* simplesmente *jogava* sua *semente* e sua *casca* no *lixo*, porque não conseguia perceber, conscientemente, todas as escolhas envolvidas nesse simples processo. Escolher um abacate para se alimentar dele. Mas...

Agora você alcançou um nível de consciência que lhe permitiu *perceber* que o *abacate* também *é* uma *cópia* de Deus num estado *evolutivo diferente* do que o *seu* e que, lá atrás, quando vocês dois foram criados, *ambas* as *cópias* de Deus que habitam em *você e* no *abacate*, *escolheram*, um dia, *se encontrar*.

Agora você alcançou um nível de consciência que lhe permitiu *perceber* que o *abacate* também *se alimenta de você*, porque é *através* de *você* que ele *evolui de* um simples *abacate para* uma forma de *energia* que ao ser digerido pelo seu organismo, *transfere para você* todas as suas vitaminas e demais componentes de *sua própria vida*. O simples *abacate deu* a sua *vida por você*, *para você*! *Alterou* seu estado de *matéria*, deixou de ser abacate, *através* de você. *Por* você, *para você*!

Que coisa linda! Que escolha absurdamente linda um simples abacate fez, ao ser criado como cópia de Deus, como você!

Agora você alcançou um nível de consciência que lhe permitiu *perceber* que absolutamente todos os *alimentos* que você um dia já comeu e que ainda vai comer até o seu último dia desta vida, *escolheram você* para que eles próprios evoluíssem de seu estado de matéria e consciência, a única coisa que *você* poderá fazer *agora* em retribuição a eles é lhes ser *grato*. Desde o momento de sua escolha nas prateleiras e caixas dos mercados e afins, até a sua ingestão.

Lá vem mais convites para você! Eu não disse? Eu tenho muitos. Tenho todos.

Eu convido você a nunca mais comer nada! Nunca mais beber nada!

Eu convido *você* a *degusta*-los *conscientemente* sabedor das escolhas que ambos fizeram, você e eles.

Eu convido *você* a permitir-se *mastigar* e *beber* de *olhos fechados*, porque quando você perde um dos cinco *sentidos*, os outros *afloram mais* em compensação ao que está em falta. Permita-se experimentar se alimentar de olhos fechados. Em respeitoso silêncio e *perceba* como o *gosto* das coisas que você ingere irá *mudar* com o tempo.

Agora que *você* alcançou um nível de consciência que lhe permitiu *perceber* que a *semente* do abacate também é uma *cópia* de Deus em um estado evolutivo diferente de sua *casca* e de sua *polpa*, eu tenho mais um convite para você.

Eu convido *você* a permitir-se *avançar* na retomada de *consciência* e a *guardar* um *tempo* do seu dia para *estudar* o melhor método para que, ao final da sua experiência de comer um abacate, possa agora você fazer a escolha consciente de *germinar* sua *semente*. E no momento ideal, *replantá-la*.

Que *escolha* absurdamente *linda você* fará em *retribuição* a escolha que o *abacate* fez, por e para você.

Você consegue. Eu tenho *certeza*.

Pense comigo e veja se você consegue *imaginar* o que seria deste *planeta* se *todas* as *sementes* de todas as *frutas* que todos nós um dia já *comemos*, fossem *germinadas* e *replantadas*?

Pense.

Haveria fome no mundo? *Raciocine*.

Arbitragem x VAR

Agora então *você* alcançou um nível de consciência que lhe permite *entender* que absolutamente todos os *encontros* que você já vivenciou e ainda vai vivenciar até a sua retomada da Consciência Plena, foram *escolhas* feitas pelas *cópias* de Deus no momento de sua criação, *você* consegue *perceber* que não há *nada* de *errado* em *sua vida*.

Tudo o que você viveu, vive e viverá foram resultado das *escolhas* que a *cópia* de Deus que habita em você *considerou* como *ideais* para serem experimentadas ao longo deste caminho.

Se você está tendo acesso à leitura deste livro agora, e somente agora, é porque a cópia de Deus que habita em você assim o considerou como sendo o ideal para si própria! Neste momento, neste agora!

Se você, através da leitura deste livro despertar para uma nova consciência e consequentemente reformular seus sentimentos, pensamentos, palavras e ações, está tudo certo.

Se você, com a leitura deste livro não despertar para uma nova consciência e continuar com seus velhos hábitos e crenças, está tudo certo, também!

Uma vez que algo lhe é dado, já não é mais de quem deu. Agora é seu. Sendo agora seu, quem deu já não tem nenhuma responsabilidade sobre o que você fará com o que recebeu, lembra?

Convites... Tenho mais um para você!

Eu convido *você* a... C*hamar* para si a *responsabilidade*! Tomar *posse* da *divindade* que existe em *você*!

Perceba que *você* pode ser outra pessoa, completamente *diferente* do que já foi um dia! Só depende de você!

Exemplos de pessoas que como eu e *você*, um dia pisaram nesta Terra e exerceram o Deus que habita em si próprias, são muitos. Em absolutamente todos os casos, eles *rompe*ram com os *padrões* estabelecidos por seus círculos de convivência e *alcançara*m um nível de *consciência* que lhes permitiu cuidar de algo que não fossem eles mesmos.

E você? O que te impede? Pense. Pense mais. Pense mais um pouco. Reflita você mesmo dentro de você. Quem você vê?

Reclame dos Nossos Velhos Patrocinadores

O *Deus* que apresentei a você *não necessita* de absolutamente nenhuma *religião.* Todas as *religiões* são uma forma de *controle*. Todas sem exceção têm um homem por trás de sua criação. Não Deus.

E sob o pretexto de religar *você* a sua *fonte original*, a qual você *sempre* esteve *conectado*, eles enxertam medo. Perceba alguns exemplos do medo através da divisão que todas as religiões impõem aos seus adeptos.

Católica, Cristianismo e Derivadas – Jesus voltará e julgará os vivos e os mortos! Se passar pela direita está salvo, se passar pela esquerda estará condenado eternamente!

Candomblé – Se a cumeeira da casa cair a vida de todos os filhos desanda!

Umbanda – Se não cumprir com as obrigações de seu Orixá ele ira te cobrar!

Espiritismo – Fora da caridade não há salvação!

Como breves exemplos de controle através do medo, ainda assim foram um avanço porque conseguiram, cada qual a seu modo, comprovar a existência de um processo de evolução reencarnatório, mas ainda assim desconhecem a Verdade ao basear a escala evolutiva numa lei chamada Carma, onde sofro porque fiz sofrer!

Isso não existe!

O que existe são as *escolhas* que as cópias de Deus fizeram ao serem criadas e suas *consequências*. Escolhas e consequências. Jamais punição como forma de elevação espiritual.

Foram um avanço! Mas há que se *avançar* mais!

Porém, e como ponto de partida, você perceberá aos poucos o nível de consciência ao qual humanidade foi reduzida. Foi reduzida a pó! Pelo ego e suas divisões.

O Novo Dono do Clube

Fica claro *agora* que, apesar de *você* ter *alcançado* um nível de *consciência* que lhe permitiu enxergar que *quem* realmente *criou* as *religiões* foi o *homem* e o porquê delas existirem*, para controlar* as massas *através* do *medo*, seja ele expressamente aberto, ou de forma muito sutil, você ainda tem uma religião.

A não ser que você seja completamente ateu, como os cientistas, você ainda faz parte de uma crença. Você ainda vai à missa, à pregação do pastor, ao centro espírita, ao terreiro de candomblé, umbanda ou quimbanda, ao templo budista, a mesquita, seja qual for a metodologia que te controla, você ainda faz parte disso. Sua família ainda faz parte disso. Seus amigos ainda fazem parte disso. Como avançar para dissolver esta ambiguidade?

Pensando. Raciocinando.

Veja se você concorda comigo. Se *você* participa de uma *religião*, mas foi *tocado* pela *Verdade* e começou a questionar todas as práticas e procedimentos aos quais você tem sido instruído a participar, *não vire as costas* a quem um dia te recebeu. Não seria justo. Não seria correto abandoná-los na ignorância em que se encontram para que você viva a sua nova Verdade, sozinho.

Então como *auxiliar* sua *religião* a *evoluir* por si própria, até que um dia, ela por si só, chegue à conclusão de que afinal, não é mais necessária?

Através do *exemplo* de seus *filhos* mais *humildes*, porque de seus expoentes, só vem imposição e controle, disfarçados de pseudo exemplos. Veja o perfeito exemplo de Jesus Cristo para com os Fariseus! O exemplo para evolução veio de fora e de baixo. Não de dentro e muito menos de cima.

Você precisa *instruir* em primeiro lugar seus *irmãos* atuais de fé – os figurantes. Gota a gota, num trabalho de *formiguinha*. Os figurantes uma vez *instruídos* formarão massa e *terão potência* para, em segundo lugar, *instruir* os atores coadjuvantes – os que estão *acima* dos figurantes, mas *abaixo* dos atores principais.

Quando os figurantes e os atores coadjuvantes *somar*em *forças*, os atores principais não terão força para manterem-se onde estão. Porque a *maioria*, agora instruída e *elucidada* da *Verdade*, das duas uma, ou instruem os atores principais e estes entendem e se elucidam também, ou automaticamente eles se retirarão. Não suportarão a pressão.

Concorda comigo? Qual a sua opinião? Pense. Reflita. É uma boa estratégia?

De fora para dentro. De baixo para cima. Não será do dia para a noite, é um processo de adaptação ao novo. É um processo de desprendimento de milênios de lavagem cerebral pesada.

E sim, antes de serem extintas completamente, algumas religiões evoluirão. De fora para dentro. De baixo para cima.

Como no valoroso *exemplo* de evolução religiosa que a criação da *umbanda* deu ao espiritismo quando o Caboclo Sete Encruzilhadas (um índio – o mais simples dos *simples* habitantes deste planeta) manifestou-se, pela primeira vez, dentro um centro espírita. De fora para dentro. De baixo para cima.

Ele se manifestou dizendo resumidamente "nós também existimos e viemos para ajudar". Demonstrando assim que a verdade Kardecista não era absoluta. Os espíritas já se consideravam na altura a religião mais avançada e mais perto da verdade de Deus, dentre todas as religiões do planeta.

Em sua segunda manifestação, já na casa de Zélio Fernandino de Morais, ditou as regras básicas da nova religião, sendo a *caridade* a base de toda a sua atuação.

Porém, perceba a preciosa oportunidade que foi desperdiçada pela Umbanda, logo a partida! Quando o primeiro Preto Velho manifestou-se, ao lhe perguntarem do que ele sentia falta das coisas que habitualmente utilizava em vida, ele informou que sentia falta do seu cachimbo e de seu fumo. E ainda por cima deu uma pseudo ordem de que lhe fossem buscar tais itens.

Ao invés de instruí-lo sobre os malefícios que o fumo traria para todos aqueles que seriam forçados a conviver com sua fumaça, dizendo-lhe que aqui não se fuma - por exemplo, correram para ir buscar. Ao invés de instruí-lo, reforçaram as correntes de sua escravidão perante seu vício em vida. E assim o é, até os dias atuais.

Mas, se *você perceber*, a umbanda, novamente, está dando um valoroso *exemplo* de *evolução* religiosa. Se você procurar, já vai encontrar Terreiros onde não se fuma. Onde não se bebe. Onde não se usa nenhum tipo de acessório material. Eles existem. Se você os procurar, eles os encontrarão. Eu conheço todos.

Sendo assim, se *você* é praticante de uma religião que não conta com o auxílio de mentores e guias espirituais, mas você *chamou* para você mesmo a *missão* de *ajudar* a sua *religião* atual a evoluir, sua missão, apesar de grande, ainda é menor.

Mas se *você* é praticante de uma religião que conta com o auxílio de mentores e guias espirituais, sua *missão* é dobrada. Você tem em suas mãos a oportunidade de auxiliar na *evolução* não só de seus irmãos ainda encarnados, mas tem agora também a oportunidade de ajudar também quem tanto já te ajudou, seus *guias* e *mentores* espirituais, a *evoluír*em também.

Na Verdade haverá um tempo em que as religiões não mais existirão! Na Verdade haverá um tempo em que *seremos um só*. Na Verdade haverá um tempo em que *serei* por *você* e *você será* por *mim*. Na Verdade haverá um tempo em que seremos *nós* mesmos, *Deuses* dos nossos *destinos*!

A *humanidade* não *precisa* de religião! Precisa de *reprogramação* mental...

Parabéns! *Você* ascendeu para o próximo *nível* de Consciência.

Capítulo 2

Realidades

... E segue o jogo...

Agora que *você* já analisou e *refletiu* sobre as regras e o andamento do jogo na Fase *Ego*, *redefiniu* sua *estratégia* e *alterou* suas *ações* repetitivas ineficazes e *ineficientes*, você então, avançou de fase.

Seja Bem Vindo!

Segunda Fase, o Jogo da Aceitação.

Nível Júnior.

Em campo, *dois* times procuram se *experimentar* um através do *outro* no Clássico "Realidade x Simulação".

Como todo jogo, se joga em algum lugar. Este é jogado através da Mente.

Mas para entrar num jogo desconhecido, necessariamente *você* precisa *escolher* entre dois *caminhos* e suas consequentes derivações.

O caminho *lógico*. Antes de entrar, *conhecer* a regra, *observar* e *raciocinar* sobre o jogo e seu andamento, *criando* assim sua *estratégia* e suas *táticas* de jogo.

Ou o caminho ilógico. Entrar no jogo sem conhecer a regra, sem observar e raciocinar, sem criar estratégias e táticas e jogar na tentativa e erro.

Qual caminho você escolhe?

Estratégia

Ao *conhecer* a regra, *observar* o jogo e *raciocinar* sobre ele, *você* por si só, vai chegar à *conclusão* que, afinal, não... Você *não* tem *livre arbítrio*.

Eu e meus convites. Eu te ofereço mais um. Eu te convido a raciocinar junto comigo.

Perceba...

Quem escolhe ligar *seu* veículo? O motorista ou o *veículo*?

Quem escolhe o óleo que o motor do seu veículo vai beber? O motorista ou o veículo? Guardadas as especificações técnicas emanadas pelo Fabricante, você tem a mão várias opções de marcas para um mesmo óleo. Certo?

Quem escolhe qual marca de óleo utilizar? O motorista ou o veículo?

Quem escolhe qual caminho percorrer? O motorista ou o veículo?

Quem escolhe quando acelerar e frear? O motorista ou o veículo?

Quem escolhe quando virar à direita e a esquerda? O motorista ou o veículo?

Quem escolhe quando o caminho acaba? O motorista ou o veículo?

Quem escolhe desligar seu veículo? O motorista ou o veículo?

Quem escolhe... Não, não é você.

Você é um corpo material *criado* especificamente para servir de *embalagem* retornável e *reciclável* para que as cópias de Deus, chamadas por você de *Almas*, possam *experimentar* absolutamente toda a *programação*, todo o roteiro de viagem que elas mesmas escolheram, em conjunto, quando foram criadas.

Foi uma absurdamente ínfima fração de segundo. O livre arbítrio, depois de feitas as escolhas do roteiro e todas as suas experiências a serem nele vividas, acabou. Deixou de existir. E o que começou foi à viagem através dele roteirizada. Almas sendo transportadas por corpos materiais, cumprindo um roteiro à risca, escrito em conjunto, por elas próprias.

O *livre arbítrio* foi concedido às *Almas*, *não* aos seus *veículos* materiais!

Agora perceba... *Deus* não erra. Não precisa fazer correções de rota nas suas criações. Suas *cópias*, as Almas, ao serem criadas, sendo cópias da condensação da Consciência Plena em forma de matéria, também *não erraram* ao escolherem seus roteiros de viagem. *Elas* não necessitam de correções de rota. Elas necessitam *experimentar* materialmente o que *programa*ram em seus *roteiros* de viagem.

Porém, o jogo é intrínseco. Você passou de fase, mas o Ego veio junto. Ele também assimilou as suas novas táticas de jogo. Ele agora vai jogar pesado, porque já conhece suas táticas. O Ego vai tentar controlar sua mente e influenciar sua percepção sobre a quem foi dado o livre arbítrio.

O Ego vai se sentir ferido, pois afinal, você tirou o controle dele sobre você.

E ele vai te dizer que quem controla sua vida é você, quem escolhe suas roupas é você, ele vai plantar na sua mente a semente de que você é absolutamente livre para fazer todas as suas escolhas.

Ele inclusive vai se basear em textos já escritos sob a emanação de *Deus*, onde o próprio Deus defendeu essa ideia por muitos e muitos anos, pois Ele *sabia* que *você* ainda *não* estaria *preparado* para enfrentar essa dura *realidade*.

Mas agora *você* raciocinou por si próprio e chegou à *conclusão* de que, afinal, você á um *veículo* que se considera consciente, mas, no fundo, está ainda completamente inconsciente sobre quem você é e sobre a vida que você leva.

Veja esta ilustração de uma partida.

“Você e seu melhor amigo decidem jogar uma partida de futebol no videogame. Ligam o console, escolhem um jogo de futebol, ou vice versa. E o jogo começa. Você controla o time A e seu amigo controla o time B. Em determinado momento da partida, uma terceira pessoa chega, e como não estava presente durante as escolhas, pergunta quem controla quem. Então você responde que controla o time A e seu amigo controla o time B.”

Não é assim? Reflita. Pense comigo.

Mesa Redonda

O que *você* até agora ainda não tinha tomado consciência é de que, absolutamente todos os movimentos ou inércias do seu time A, aquele que você *acreditava controlar*, já foram, antes de você começar a jogar, programadas pelo programador que criou o jogo, antes mesmo do jogo ser lançado pela primeira vez no mercado.

Uma vez que todas as suas ações no jogo já foram pré-programadas pelo programador do jogo, como você pode acreditar que está controlando o jogo?

Quem está jogando quem?

Você está jogando o jogo ou o jogo é que está jogando você? Ele está completamente preparado para toda e qualquer ação ou inação de quem acredita ter o controle na mão. *Ele* está *esperando você reagir*. Ele está *experimentando* quais táticas *você* irá utilizar para jogar. E está preparado para absolutamente, todas! Ele está proporcionando a *você* uma *simulação* de quem está no *controle* do jogo é você. Mas *você* não está. Porque é um controle *simulado*.

Agora eu te ofereço mais um convite. Eu te convido a raciocinar. Pensar sobre quem controla quem, através deste simples exemplo de uma partida qualquer, de um jogo qualquer, de vídeo game qualquer.

Agora que *você* percebeu que, afinal, você está *experimentando* um *controle simulado* ao jogar videogame, começa então a fazer sentido em sua mente o fato de que você é um corpo material sendo utilizado como veículo de experimentação da consciência através da matéria. Chegou a hora! Eu tenho mais um convite para você.

Eu te convido a *raciocinar*. Pensar. *Refletir* sobre quem controla quem.

O veículo controla o motorista ou o motorista controla o veículo? *Você* é o motorista ou o *veículo*?

Alterações no Esquema Tático Atual

Ao raciocinar e *pensar* através da *lógica* puramente isenta de qualquer sentimento, você chegará à conclusão, por si só, de que, afinal, realmente, *você* não controla absolutamente nada. Você é o jogador do vídeo game sendo *experimentado* pelo *programador* que o criou.

Ao chegar a essa conclusão através de seu próprio raciocínio, aguarde o contra ataque do Ego. Tenha certeza, ele virá. E virá potente.

Ele vai te fazer sentir um nada. Um absoluto nada. Vai fazer você sentir que te roubaram a única coisa que você achava que tinha. O controle sobre sua vida. Você poderá até entrar em crise existencial. Deixar de saber quem é você mesmo. E o vazio que está se formando em seu peito neste agora está crescendo. É tão denso que você tem dificuldade de respirar. Falta o ar. Você virou um nada. Perdido. Vazio. Sozinho. Absolutamente sozinho no meio da multidão.

Esse é você agora. Um nada.

Mas, o jogo é dinâmico. Você não está inerte. *Você* está *atento* e raciocinando sobre tudo o que está acontecendo com você em sua vida. E ao raciocinar, começa a *perceber* que outros jogadores, em níveis mais avançados do que o seu já chegaram à mesma conclusão lógica que você.

Eles já entenderam que a *alma* que os habita já *viveu* em outros *corpos*, em outros *tempos* e *lugares*. Eles conseguiram acessar fragmentos da programação do roteiro que a sua cópia de Deus criou. E eles chamaram esses fragmentos de Arquivos Akashicos.

Convites... Mais um. Eu ainda tenho muitos! Eu te convido a perceber que você, por si só, irá preencher completamente o vazio que o Ego inseminou em você, através de seu próprio raciocínio lógico.

Você irá pensar e *refletir* profundamente sobre tudo isso. E ao pensar e raciocinar irá *perceber* que, afinal, como Deus não necessita de correção em suas obras, e elas são absolutamente todas perfeitas, se *você* existe, faz *parte* de um *sistema perfeito*.

Sendo você integrante de um sistema perfeito, sem você, o sistema seria imperfeito. Faz sentido para você?

Perceba o seu real tamanho e a *sua* real *importância para* o sistema de experimentação da consciência através da matéria criado por *Deus*. Sem você, o sistema não seria perfeito.

Você está aqui, agora, vivo, respirando, comendo, andando ou sendo carregado, doente ou sadio, feliz ou infeliz. Não importa. Você está aqui. Faz e é parte essencial do sistema. E está começando a tomar posse de quem você realmente é.

Mas o Ego também está. Ele não para de aprender com suas novas táticas. Ele estuda seus movimentos para, sorrateiramente, contra atacar.

E ele contra ataca. Ele já assimilou que quem controla o veículo é o motorista. Ele já assimilou que, na realidade *você* é controlado, *obedece* a uma *programação* previamente escrita. Ele está perdendo cada vez mais espaço. Está perdendo cada vez mais o controle sobre você. E ele entra em desespero. Ele necessita a todo custo controlar para dividir.

E ele joga todas as suas cartas. Aposta tudo na sua próxima ação. Ele vai inseminar em *você* a *vontade* de *tomar* o *controle* de volta para você.

E ele perdeu antes mesmo de entrar em campo. Porque isso é *impossível*. Absolutamente impossível. Nem mesmo os veículos pseudo autônomos atuais decidem para onde vão. Eles somente cumprem um roteiro pré-determinado pelo programador, do ponto A ao ponto B, proporcionando ao motorista a simulação de que agora, é passageiro.

Faz sentido para você?

Novo Esquema Tático

A única alternativa que resta para *você* é... Aceitar. E ao *aceitar* que não controla sua vida, *liberta-se* de uma *mentira*. Ao libertar-se de uma mentira, fica *livre*. Ao ficar livre, pode tomar agora *escolhas* cada vez mais *conscientes*, sabedor agora de qual é o seu papel dentro do sistema.

Ao invés de tentar controlar, *você* começa a perceber que a melhor estratégia é jogar em conjunto. É *Entregar-se* completamente a *Espiritualidade*. Deixar de achar que você sabe mais do que ela e parar de pedir que ela lhe dê isso e aquilo.

Pense. Reflita.

Quem tem mais sapiência? Você ou a espiritualidade?

Sendo a *espiritualidade* absolutamente mais *sapiente* do que você, como você pode ter a audácia de dizer a Espiritualidade o que ela deve colocar e retirar do seu caminho?

Veja o que o Ego fez com você. Fez você acreditar que sabia mais do que a Espiritualidade. Fez você acreditar que você é um “Consultor” de Deus. Fez você acreditar que, ao se colocar numa posição de inferioridade em relação a Deus e a Espiritualidade como um todo, através dos seus “Pedidos”, Ele os atenderia.

O Ego reduziu sua consciência a pó!

Mas agora *você* retomou a *posse* sobre *si* mesmo. Você raciocinou. Você pensou. Você se isentou de todo e qualquer sentimento. Você apenas raciocinou logica*mente*. E você está prestes a avançar de fase novamente. Falta pouco.

Você vai marcar o gol da vitória final e absoluta aos 45 do segundo tempo, em uma partida empatada entre você e seu Ego, agora sem chance do Ego conseguir empatar novamente.

Você já raciocinou. Pensou. Entendeu e aceitou que, afinal, *sabe* muito *menos* do que a *Espiritualidade*. Você *então altera* sua tática, composta apenas por uma única *ação*, aquela que tomou o lugar de todas as outras.

Pedir.

Pedir algo a Espiritualidade.

Rumo a Final

Você então começa a correr em direção ao gol. Agora só existem você, a bola, o goleiro e o gol. O Ego então... Treme. Sabe que não será possível defender o mais potentes de todos os chutes. Você já marcou o gol, antes mesmo de chutar a bola.

Você para de pedir e *começa* a *agradecer* a *Espiritualidade* por absolutamente *tudo* o que acontece em sua vida. *Absolutamente* tudo. Repito para que não reste dúvida. Agradecer a Espiritualidade por Absolutamente *tudo*.

E é Gol! Goooooooooooooooooool!! Golaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaçooooooooo!!!!

É o Gol da Vitória Plena e Absoluta sobre o Ego, através do Jogo da Aceitação!!!

Vai acabar...!

Vai acabar...!!

Vai acabar...!!!

O Juiz se dirige ao centro do gramado...

Olhou para o relógio...

Ergue o braço e apita o Juiz!

Termiiiiiiiiiiiiiiiiina a partida!!!

É campeão! É campeão!! É campeão!!! É campeão!!! É campeão!!! É campeão!!! É campeão!!!

Você venceu o jogo da Aceitação, mas *venceu*, antes, o Jogo do *Ego*. Tomou *posse* de *si* mesmo. Pensou, raciocinou e identificou, por si só, as ações e suas causas que levaram a humanidade a perder esse jogo por mais de 30.000 anos. Ao identifica-las, pensou. Raciocinou. Refletiu. E identificou, por si só, as novas ações a serem tomadas. Alterou sua tática. Criou uma estratégia. Jogou pensando, analisando e refletindo.

Parabéns! *Você* ascendeu para o *próximo* nível de *Consciência*. Agora, o jogo é dos adultos.

Capítulo 3

Verdades

... E segue o jogo...

Agora que *você* já analisou e *refletiu* sobre as regras e o andamento do jogo na Fase *Aceitação, redefiniu* sua *estratégia* e *alterou* suas *ações* repetitivas ineficazes *e ineficientes* e, você então, avançou de fase.

Seja Bem Vindo!

Terceira Fase, o Jogo da Verdade Plena e Absoluta.

Nível Profissional.

Em campo, *dois* times procuram se *experimentar* um através do *outro,* no Clássico "Verdade x Mistificação".

Como todo jogo, se joga em algum lugar. Este é jogado através da Mente.

Mas para entrar num jogo desconhecido, necessariamente *você* precisa *escolher* entre dois *caminhos* e suas consequentes derivações.

O caminho *lógico*. Antes de entrar, *conhecer* a regra, *observar* e *raciocinar* sobre o jogo e seu andamento, *criando* assim sua *estratégia* e suas *táticas* de jogo.

Ou o caminho ilógico. Entrar no jogo sem conhecer a regra, sem observar e raciocinar, sem criar estratégias e táticas e jogar na tentativa e erro.

Qual caminho você escolhe?

Estratégia

Conforme a lógica, cada fase do jogo tem um nível de dificuldade superior a anterior. Agora o jogo é duro. Realmente muito... Muito duro.

Nesta fase, você já não consegue treinar e jogar ao mesmo tempo. Seu treinamento já ocorreu ao longo das fases anteriores.

Agora é mata-mata. Jogo único. Sem ida e volta. Perdeu, ficou pelo caminho. A Grande Final!

Todo o seu esforço imprimido para vencer as Fases Ego e Aceitação será posto a prova. Todos os seus troféus conquistados nas fases anteriores serão roubados. Todas as suas crenças serão derrubadas. Sua capacidade de raciocínio lógico será posta a prova de uma forma nunca antes proposta.

Você vai chorar, vai sangrar por dentro, vai querer pedir para sair do jogo. Mas não há reservas. Só existe você e seu adversário. E ele é o mais poderoso de todos.

Seu adversário agora não está dentro de você, como nas fases anteriores. Ele está lá fora. Ele está por todos os lados. Ele está em absolutamente todos os meios de comunicação. Atuando em sua mente diariamente, há milênios. Forçando uma lavagem cerebral extremamente pesada e incessante.

Seu adversário agora é a Mistificação. Mentira, disfarçada de verdade.

Esguia como uma cobra venenosa. Resiliente como a água. Poderosa como uma simples gota d'água que cai constante e insistentemente na rocha até moldá-la, a seu bel prazer.

Mas calma... Você não está sozinho. Eu estou com você desde o início. Então vamos juntos nos preparar para entrar em campo.

A melhor estratégia para enfrentar seu adversário nesta Fase Final é composta por duas táticas. Elas são intrínsecas, mas caminham em direções opostas. Você irá perceber através de seu próprio raciocínio lógico que executando a segunda tática, encontrará o caminho para executar a primeira.

Pense... Raciocine... Ser através do não ser...

A primeira, a Tática do Amor Pleno, irá prepara-lo para entrar em campo e fará você permanecer no jogo. É composta por duas ações muito específicas.

Para sua plena eficiência deve ser executada ao longo do seu dia-a-dia o máximo de vezes que você se permitir.

A segunda, a tática do Raciocínio Pleno, fará você vencer o jogo. É composta por uma única ação, também muito específica.

Para sua plena eficiência deve ser executada ao longo do seu dia-a-dia, o máximo de vezes que você se permitir.

Vamos a elas porque os times já estão se aquecendo...

O quarteto de arbitragem adentra ao gramado...

A mídia se afasta...

Os times se posicionam...

Um minuto de silêncio, em respeito ao Todo e as Partes.

Apita o juiz!

Comeeeeeeeeeeeeça a Grande Final!

Tática do Amor Pleno

Rola a bola... Jogo pegado neste início de primeiro tempo... Muitas faltas e jogadas desleais cometidas pelo seu adversário.

E você segue sempre... Impedido...

A bola, quando chega aos seus pés, já não é mais sua. Seu adversário é craque em criar linhas de impedimento.

Para que você possa efetuar um ataque que o agrida verdadeiramente, precisa alterar a tática em curso. Mas você ainda não sabe qual é a tática que você está utilizando atualmente e que te deixa sempre em impedimento. Eu vou ajudar você... É a sua... Visão restrita.

Você está sem visão de jogo. Está jogando de cabeça baixa. Está jogando sozinho.

Fominha... É o que você está sendo...

E por ser egoísta e não levantar a cabeça, olhando só para seu jogo individual, não observa o jogo como um todo e, quando resolve fazer uma tabela para receber a bola, está sempre... Impedido...

Vamos tocar a bola. Trocar passes. Criar novas visões de jogo. Criar outras perspectivas de jogadas, que te deixem livre para marcar.

Para que duas forças se encontrem deve necessariamente ocorrer um movimento de rompimento da inércia. Quando você começa a emanar Amor, inicia esse rompimento e transforma-se no fator gerador de um movimento em *direção* a mais poderosa de todas as energias já criadas. A energia do Amor Pleno.

E a energia do Amor Pleno, para manter o equilíbrio entre as *forças*, se movimentará com a mesma força que você imprimir ao movimento original. Mas no sentido contrário. Num *crescimento* exponencial de movimentos gerados por forças em sentido contrário, em algum momento, O Amor Pleno e você, vão se encontrar.

Sem amor, você perde antes mesmo de entrar em campo. E pela lógica, quanto mais amor, melhor. Quanto mais Amor você emanar, mais Amor vai receber, criando assim um circulo virtuoso exponencialmente eterno.

Decifrando o Esquema Tático do Amor Pleno

Mas afinal, o que é amor?

Amor para mim é o mesmo que para você?

Só existe um tipo de amor?

O meu amor pelo meu Pastor Alemão é diferente do meu amor pela minha mãe?

Pelos meus filhos?

O amor que eu sinto pelo meu pai, é diferente do amor que eu sinto pelo filho inconveniente do meu novo vizinho?

Aliás...

O filho do seu vizinho também não é... Seu filho?

A mãe da moça da padaria, também não é... Sua mãe?

E o cachorrinho da moça do andar de cima, aquele que late sem parar, também não é... Seu cachorrinho de estimação?

A filha com síndrome de down do porteiro do seu prédio, também não é... Sua filha?

E o Papai Noel embriagado e desiludido, sentado por trocados para realizar sonhos infantis, também não é... Seu Papai Noel?

Reflita...

E aquele mendigo ali, é o que seu?

E o drogado do semáforo da esquina, é o que seu?

As prostitutas, os moradores de rua, os pedófilos, os assassinos, os estupradores, são o que seus?

Pense...

O motorista de aplicativo também não é seu irmão? Seu pai? Seu filho e sua mãe, ao mesmo tempo?

E o seu professor do primário? Esse então... É apenas memória.

Quando você responder “Sim” e “irmão (ã)” para as perguntas acima, você começará a ter um pequeno vislumbre do que é o amor.

Mas, como diz o sábio, “palavras o vento leva, ações não”.

Amar é ação. Ação pelo próximo. Pelo distante. Pelo amigo e pelo pseudo inimigo. Sem esperar nada em troca. Amar é doar-se consciente e incondicionalmente a algo que não é você mesmo. Aos rios, as matas, as montanhas, aos animais, aos índios, ao vento, ao sol, a lua, as estrelas, a quem está lhe proporcionando uma experiência desagradável. Porque agora você já sabe que escolheu viver essa experiência como meio de evolução.

Como não amar a quem te ajuda a evoluir? Como?

Pense bem...

Reflita...

Como não amar a quem te ajuda a evoluir?

Para que a compreensão de Amor Pleno seja ilustrada e não reste nenhuma dúvida do que ele não faz, veja a ilustração da seguinte partida.

“Um casal inseguro de si próprio, enquanto unidade, e de si próprio enquanto conjunto, vive um relacionamento onde cada um espera algo do outro. Vivem em função do que recebem reciprocamente. Ou seja, ambos esperam receber de seu parceiro (a) de vida o que ele (a), teoricamente, em sua concepção interna do que seja um parceiro ideal, deva lhe oferecer. Não importa o que seja, porque cada cultura impõe uma diferente lavagem cerebral implícita.

Com um relacionamento de décadas, ambos não conseguiram ainda perceber sua insegurança e cada vez mais, estão infelizes. Cada vez mais cobram uns dos outros frutas que as árvores para as quais estão pedindo não poderão dar.

E ao receberem de seu parceiro (a) uma fruta indesejada, não percebem que, naquele momento, aquilo é tudo o que seu parceiro (a) tem para lhe oferecer. São ingratos pela experiência desafiadora porque não sabem que escolheram, lá atrás, passar por isso como forma de evolução espiritual. Acusam-se e agridem-se. Física e emocionalmente. Completamente sem amor. Em primeiro lugar, por si próprios e em segundo lugar, pelo seu parceiro (a).

A pressão torna-se insuportável e a válvula de escape é acionada.

E acontece uma “traição”, que nem sempre é relacionada a outro parceiro (a). Pode ser financeira, pode ser um acobertamento de uma atitude impensada de um filho, com graves consequências, pode ser absolutamente qualquer coisa que um dos dois não queira receber e, a partir daí, um relacionamento que já era infeliz, acabou de piorar. Houve uma mentira.

O (a) parceiro (a) que será excluído do relacionamento então, desconhecedor do que realmente é o Amor Pleno, ao tomar consciência de uma nova verdade para sua contraparte, fica infeliz.

Fica real, verdadeira e profundamente infeliz por perder aquela pessoa que, teoricamente, ele escolheu para suprir suas necessidades. Fica infeliz por si e deseja infelicidade ao outro!”

Mesa Redonda

Mas, ao contrário do que possa parecer à primeira vista, a mentira não foi contada somente no final da ilustração. A mentira não foi somente a válvula de escape.

Ela não foi à consequência. Ela foi à causa. A origem de todo o problema. Ele te enganou fazendo você achar que sabia o que era amar.

Ela foi inseminada em ambos, pela lavagem cerebral que os padrões sociais impõem a humanidade, há milhares de anos. Fruto do perfeito trabalho realizado pelo Ego.

Trabalho este tão bem realizado que reduziu sua consciência para apenas uma coisa.

Você mesmo.

Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você, Você...

...E suas necessidades...

...Você ainda não sabe o que é amar. Até hoje. Até este agora.

Porque até agora você acreditava que amar era receber. Era ter suas necessidades e anseios atendidos, por aquele que você acreditava que amava.

Você não o (a) ama. Ama o que ele (a) lhe proporciona.

Para que a compreensão de Amor Pleno seja ilustrada e não reste nenhuma dúvida do que ele faz, veja a ilustração da seguinte partida.

“Um casal seguro de si próprio, enquanto unidade, e de si próprio enquanto conjunto, vive um relacionamento onde cada um não espera absolutamente nada um do outro. Vivem em função do que doam reciprocamente. Ou seja, ambos não esperam receber absolutamente nada de seu parceiro (a) de vida, mas em contrapartida, doam de si os seus melhores sentimentos, os seus melhores pensamentos, as suas melhores palavras e as suas melhores ações, ao outro.

Com um relacionamento de décadas, ambos conseguiram perceber sua segurança e cada vez mais, estão felizes. Cada vez mais doam seu melhor sem esperar receber nada em troca. Entenderam que, mesmo assim, às vezes, as frutas que receberão não serão as que pediram.

E ao receberem de seu parceiro (a) uma fruta indesejada, entendem que, naquele momento, aquilo é tudo o que seu parceiro (a) tem para lhe oferecer. São gratos pela experiência desafiadora porque sabem que escolheram, lá atrás, passar por isso como forma de evolução espiritual. Corrigem-se, com amor. Em primeiro lugar individual e depois conjuntamente.

Tudo vai realmente muito bem entre eles. Eles são um conjunto perfeito.

E o algoritmo da vida continua executando a sua programação. Porém, um dia, um deles conhece uma terceira pessoa. E se apaixona. Perdidamente. Deixa de querer se doar para seu antigo parceiro (a) e começa a sentir incontrolável vontade de se doar ao seu novo (a) parceiro (a).

O parceiro (a) que então se apaixonou por outra pessoa, comunica o fato ao seu, ainda, atual parceiro (a).

E acontece uma “revelação”, que nem sempre é relacionada a outro parceiro (a). Pode ser financeira, pode ser a revelação de uma atitude impensada de um filho, com graves consequências, pode ser absolutamente qualquer coisa que um dos dois não queira receber e, a partir daí, um relacionamento que já era feliz, acabou de melhorar. Houve uma “verdade”. Houve sinceridade e não mentira.

E como são seguros de si próprios, não esperam receber nada de ninguém e somente são doação pura de seus melhores sentimentos, pensamentos, palavras e ações, praticam o Amor Pleno, mesmo sem saber.

Como resultado, compreendem-se mutuamente. Respeitam-se mutuamente. E amam-se mutuamente, independente de estarem como parceiros de vida, ou não.

O (a) parceiro (a) que será excluído do relacionamento então, sabedor do que realmente é o Amor Pleno, ao tomar consciência de uma nova verdade para sua contraparte, fica feliz.

Fica real, verdadeira e profundamente feliz por seu parceiro (a) ter encontrado alguém que para ele (a) agora, será foco de toda a sua doação. Fica feliz por si e deseja felicidade ao outro!".

Alterações no Esquema Tático Atual

O primeiro passo você já deu. Já sabe agora o que realmente faz o Amor Pleno. Mas para que você consiga alcança-lo, antes, você vai raciocinar e chegar à conclusão, por si próprio, que o seu ponto de vista único e exclusivo, você mesmo, está impedindo você de amar plenamente. Porque sua visão das coisas está fixa somente em uma direção. A sua, transmitida pelo seu ponto de vista.

E aqui está a prova.

A seta que você vê acima aponta para qual direção? Direita. Certo?

Mas se você virar este livro 180° ela vai apontar para a esquerda. Certo?

Mas se você virar este livro 90° para a direita ela vai apontar para baixo. Certo?

Mas se você virar este livro 90° para a esquerda ela vai apontar para cima. Certo?

Mas espere... É uma única seta.

Sua direção depende do ponto de vista do observador.

Novo Esquema Tático

Agora que você percebeu por si próprio que seus sentimentos, pensamentos, palavras e ações estão presos e enclausurados sob o seu ponto de vista único e exclusivo, você chega à conclusão de que somente quando você sai de seu ponto de observação e se coloca no ponto de observação do outro, você poderá ver a seta na mesma direção que ele está vendo.

E a recíproca é verdadeira. O outro somente poderá ter o seu ponto de vista ao colocar-se no seu lugar de observação.

Surge então a oportunidade de você praticar um novo Esquema Tático, através da "Ação da Seta".

Colocar-se no lugar do outro.

Ao colocarem-se uns no lugar dos outros, todos poderão ter o mesmo ponto de observação e, juntos, enxergarem uma realidade diferente da qual enxergavam, separados.

Esta ação é especifica e individual. Vale para tudo e todos. Treine diariamente!

Coloque-se consciente e verdadeiramente no lugar de um mendigo e raciocine.

O que você sentiria tendo a sua realidade alterada para a dele.

O que você sentiria? Solidão? Fome? Frio? Exclusão? Saudade? Raiva? Insegurança? Medo?

Coloque-se consciente e verdadeiramente no lugar de um mendigo e você nunca mais irá passar por outro e fingir que não o viu.

Coloque-se consciente e verdadeiramente no lugar de um mendigo e você sentirá amor por todos os mendigos.

Coloque-se consciente e verdadeiramente no lugar de um mendigo e você passará sua Noite de Natal com eles. Doando seus melhores sentimentos, pensamentos, palavras e ações.

Porque você tornou-se Amor Pleno.

E assim por diante.

Coloque-se consciente e verdadeiramente no lugar dos outros e você descobrirá quem você realmente é. Eles. Todos.

Foi por este motivo que o parceiro (a) da segunda ilustração ficou feliz pela sua contraparte ter encontrado outra pessoa. Ele (a) se colocou no lugar do outro. Percebeu seu ponto de vista. E ficou feliz por ele (a). Porque ele (a) sabe o que é Amar Plenamente. Sabe que para Amar Plenamente, depois de não esperar nada em troca, vem colocar-se no lugar do outro.

Simples assim.

Agora, os outros são realmente muitos. Vão das formigas ao Monte Everest. Dos rios poluídos aos índios massacrados, roubados e escravizados por um sistema cruel de controle mundial. Vão dos estupradores aos pedófilos. Dos ladrões ao seu superior imediato que te despediu por justa causa, sem ter uma justa causa. Todos. Absolutamente tudo e todos. Sem exceção, nenhuma. Sem absolutamente nenhuma exceção.

São muitos, realmente, infinitamente muitos. Como então amar a todos, de uma única maneira e forma? Como exalar amor através de seu corpo material para tudo e todos que compartilham experiências com você neste Planeta Terra?

Seria possível? Amar a todos? Sem exceção?

Pense...

Você consegue amar a tudo e todos sem exceção?

Sim?

Adolf Hitler? Consegue amar a Adolf Hitler como ama seu filho primogênito? Incondicionalmente?

O assassino do seu filho único? Consegue ama-lo como ama seu filho morto naquele caixão? Eternamente?

O estuprador da sua filha de doze anos? Consegue ama-lo como ama sua filha pura e virgem?

Puramente?

Sim. Você consegue.

Mas, para isso, eu tenho outro convite para você.

Eu convido você a experimentar a Tática de “Inspirar Luz e Exalar Amor”. Confie em mim. Você se sentirá muito, muito bem. Vamos juntos...

Sente-se...

Relaxe sua musculatura...

Feche os olhos e a boca...

Respire pelo nariz...

Respire pelo nariz lentamente...

Respire pelo nariz lenta e profundamente...

Respire pelo nariz lenta e profundamente por 7 vezes...

Agora, inspire pelo nariz lenta e profundamente e imagine, ao invés de ar, a Luz dourada e brilhante do Sol entrando pelas suas narinas...

Inspire pelo nariz lenta e profundamente até encher os pulmões completamente da Luz dourada e brilhante do Sol...

Retenha a Luz dourada e brilhante do Sol dentro do seu peito...

Agora expanda a Luz dourada e brilhante do Sol para todo o seu corpo...

Agora imagine o Planeta Terra visto do espaço, girando lentamente, dentro do seu peito, envolto na Luz dourada e brilhante do Sol em que você se transformou...

Retenha o Planeta Terra girando envolto na Luz dourada e brilhante do Sol pelo *seu* tempo...

Exale lentamente... Amor...

Exale lentamente Amor incondicional a tudo e todos...

Exale lentamente Amor em toda a sua plenitude...

Repita o processo por sete vezes.

Quando da oitava vez, ao exalar Amor, imagine-se abraçando aquela pessoa para quem você sentiu uma vontade específica de transferir Amor. Imagine a sorrindo para você ao receber você de braços abertos para um abraço apertado. E quando a abraçar, exale Amor.

Repita o processo para quantas pessoas você sentir vontade. Sinta-se exalando Amor!

Unidade a partir do conjunto. Conjunto a partir da unidade. E tudo vira uma coisa só. Amor Pleno e incondicional para genéricos e específicos.

E você se sentirá muito, muito melhor, porque, finalmente, amou a todos. Sem exceção. Amou a tudo o que integra este Planeta Terra. E ele vai retribuir. É a Lei. Repito para que não haja dúvida.

“Para que duas forças se encontrem deve necessariamente ocorrer um movimento de rompimento da inércia. Quando você começa a emanar Amor, inicia esse rompimento e transforma-se no fator gerador de um movimento em *direção* a mais poderosa de todas as energias já criadas. A energia do Amor Pleno.

E a energia do Amor Pleno, para manter o equilíbrio entre as *forças*, se movimentará com a mesma força que você imprimir ao movimento original. Mas no sentido contrário. Em um *crescimento* exponencial de movimentos gerados por forças em sentido contrário, em algum momento, O Amor Pleno e você, vão se encontrar".

O Amor Pleno não prende. Liberta.

O Amor é Pleno não precisa nem ao menos ser retribuído.

O Amor Pleno ama incondicionalmente. A tudo e todos. Estando perto ou longe. Com você ou sem você.

O Amor Pleno não tem necessidades a serem atendidas. Porque é pleno.

O Amor Pleno não julga. Porque é neutro. E para ser absolutamente neutro, o Amor Pleno trilha o caminho inverso do sentimento. Trilha o caminho da lógica.

Isente-se de sentimentos e raciocine logicamente. E você encontrará o Amor Pleno.

Fim do primeiro tempo...

Rumo a Taça

... E as equipes dirigem-se para os vestiários. Irão descansar e refletir. Irão escolher as táticas que serão utilizadas no segundo e definitivo tempo.

Agora que seu adversário analisou sua tática atual de jogo, a Tática do Amor Pleno, ele percebeu que ele próprio precisa fazer alterações em seu esquema tático. Porque ele quer ganhar de você a todo e qualquer custo. Ele precisa visceralmente controlar você, escravizar você, seus pais e seus filhos. E ele virá com força, realmente uma força muito, muito grande.

Ele colocará em campo sua arma secreta. Um jogador que reúne todas as melhores características de Ronaldinho Gaúcho, Messi, Cristiano Ronaldo, Zico, Pelé e Maradona.

Seu adversário escala para definir a partida um jogador chamado “Mistificação”. Uma mentira, disfarçada de verdade.

Você apanhou bastante, está cansado e machucado, ainda não fez nenhum gol e a partida segue empatada. Mas você agora joga de cabeça levantada, analisa e raciocina logicamente. Percebe que, a Mistificação, para ser eficaz e eficiente precisa de suporte.

Ela precisa do suporte da Mídia. Sem ela, a Mistificação teria pouco alcance no jogo.

A mídia, por sua vez, efetua uma lavagem cerebral em você para que você adquira produtos das marcas que a... Financiam.

E a maneira que eles encontraram para escravizar você foi através do... Dinheiro.

E o dinheiro é controlado pelos... Bancos.

E os bancos, por sua vez, controlam os... Governos.

Através dos... Investidores.

E os Investidores controlam as... Empresas.

E as empresas, aquelas, para as quais você trabalha, controlam... Você.

Para completar o quadro catastrófico, surge então a mais perigosa de todas as mistificações. Aquela que te faz acreditar que para você se conectar a espiritualidade, você precisa de uma religião.

Pronto. Agora você percebeu o nível de controle que é imposto à humanidade.

Simples assim.

Criando assim um circulo vicioso onde você, inconscientemente, torna-se o grande responsável pela calamidade em que a humanidade se encontra.

Perceba que são apenas três empresas que controlam praticamente toda a mídia no Planeta! Qualquer produto midiático que você consumir está ligado a elas de alguma forma. São elas:

Alphabet. Controla Google, Calico, Youtube, Nest, Waze, Access and Energy, Ventures, Capital, Sidewalk, Fiber, Waymo, Wing, Loon, DeepMind, Jigsaw, GV.

Wlat Disney Company. Controla ABC, ESPN, Disney+, National Geographic, Hulu, Pixar, Marvel, LucasFilm, GameStar, Wildeload Games, Tapulous.

Comcast. Controla Xfinity, NBC, Universal Studios, Peacock, DreamWorks Animation, Universal Parks & Resorts, Sky Group.

E contando... Contando sem parar...

Perceba que são apenas dez empresas que controlam praticamente todas as marcas de comida e bebida no Planeta! Qualquer produto alimentício que você consumir está ligado a elas de alguma forma. São elas:

Nestlé, com mais de 2.000 marcas. Coca Cola, com mais de 500 marcas. Unilever, com 400 marcas. Danone, com mais de 220 marcas. General Mills, com mais de 100 marcas. Mondelez, com mais de 35 marcas. Pepsico, com mais de 23 marcas. Mars, com mais de 16 marcas. Kellog´s, com mais de 15 marcas. Associated British Foods, com mais de 15 marcas.

E contando... Contando sem parar...

Perceba que são apenas dez bancos que controlam praticamente todo o dinheiro no Planeta! Qualquer produto financeiro que você consumir está ligado a elas de alguma forma. São eles:

J.P Morgan, Bank of Amercia, Industrial and Commercial Bank of China, Wells Fargo, Agricultural Bank of China, Bank of China, HDFC Bank, HSBC, Morgan Stanley e China Construction Bank.

E contando... Contando sem parar...

Perceba que são apenas seis os maiores Fundos de Investimento do Planeta! Juntos gerem ativos no valor de US$29.32 trilhões. São eles:

Black Rock, com US$10 trilhões. Vanguard, com US$ 8.7 trilhões. Fidelity, com US$ 3.88 trilhões. State Treet, com US$ 4.02 trilhões. Morgan Stanley, com US$ 3.32 trilhões.

E contando... Contando sem parar...

Perceba que são apenas sete religiões que controlam praticamente toda a fé na espiritualidade no Planeta! Qualquer produto espiritual que você consumir está ligado a elas de alguma forma. São elas:

Islamismo, com 1,9 bilhões de seguidores. Catolicismo, com 1,4 bilhão de seguidores. Hinduísmo, com 1,2 bilhões de seguidores. Budismo, com 500 milhões de seguidores. Judaísmo, com 15 milhões de seguidores. Espiritismo, com 15 milhões de seguidores. Umbanda, com 410 mil de seguidores.

E contando... Contando sem parar...

Eles são o suporte da Mistificação reinante no Planeta. É contra eles que você está jogando. E sim, o jogo é pesado e desleal por parte deles.

Agora, raciocine junto comigo. Em absolutamente todos os casos, mídia, marcas, bancos, governos, investidores e empresas, há algo em comum entre eles. Há algo que os une.

E o que os une é a mistificação religiosa.

Ela permeia todos os espaços do campo de atuação desses seis jogadores. Porque todos os campos em que eles atuam são formados por pessoas. E pessoas tem uma religião. Salvo os cientistas e ateus. Que são absoluta minoria.

Agora que você raciocinou e descobriu por si só a estratégia da Mistificação, só resta a você... Raciocinar... Pensar... Ainda mais.

E ao raciocinar e pensar ainda mais você se perguntará por que lutar contra todos ao mesmo tempo? É um jogo perdido para você antes mesmo de você começar a jogar. Eles são muitos e realmente muitíssimo poderosos.

Você então percebe que ao atingir o ponto que os une, irá aos poucos separá-los e enfraquece-los!

Como você já pode perceber ao longo desta leitura, toda a forma de controle é fruto do medo da liberdade. Todos os jogadores que compõe a Mistificação, mídia, marcas, bancos, governos, investidores, empresas e religiões controlam você porque tem medo da sua liberdade.

E como você já sabe, o medo se combate com o Amor. O Amor Pleno.

Então agora eu convido você a aproveitar e este intervalo para praticar a Tática de “Inspirar Luz e Exalar Amor” para você se recuperar durante o intervalo. Você vai precisar estar inteiro para retornar ao segundo tempo. Lembre-se. Você não tem reserva.

Repita o processo por sete vezes. Quando da oitava vez, ao exalar Amor, imagine-se abraçando... Seu adversário mais poderoso, a Mistificação religiosa e seus patrocinadores!

Afinal, eles têm medo de você. Por isso te controlam. Eles têm medo de que você se liberte deles. Eles têm medo do seu poder. Você é muitos. Eles, pouco.

Então... Vamos lá! Vamos amá-los plenamente!

Ao exalar lentamente Amor em toda a sua plenitude:

Imagine-se abraçando o expoente da Mistificação Islamismo!

Exale Amor Pleno através de um abraço apertado no “Comandante” Abu Hafs al-Hashimi al-Qurashi ...

Imagine-se abraçando o expoente da Mistificação Catolicismo!

Exale Amor Pleno através de um abraço apertado no “Papa” Francisco...

Imagine-se abraçando o expoente da Mistificação Hinduísmo!

Exale Amor Pleno através de um abraço apertado no “Gurudev” Ravi Shankar...

Imagine-se abraçando o expoente da Mistificação Budismo!

Exale Amor Pleno através de um abraço apertado no “Dalai-lama” Tenzin Gyatso...

Imagine-se abraçando o expoente da Mistificação Judaísmo!

Exale Amor Pleno através de um abraço apertado no “Rabino” Yitzhak Yosef...

Imagine-se abraçando o expoente da Mistificação Espiritismo!

Exale Amor Pleno através de um abraço apertado no “Médium” Divaldo Pereira Franco...

Imagine-se abraçando o expoente da Mistificação Umbanda!

Exale Amor Pleno através de um abraço apertado no “Médium” Zélio Fernandino de Moraes...

Fim do intervalo.

O tempo dos anúncios comerciais inseminados pela mídia para lavar sua mente, terminou.

Inicio do segundo tempo.

Segue o jogo...

E seu adversário dispara em direção ao ataque. Ele vai deixar de fazer linhas de impedimento e vai só atacar. Eles estarão todos do meio campo para frente, incluindo o goleiro. Atacando incessantemente. Tentando furar sua defesa. Fazendo faltas no ataque, dado seu desespero.

E se descuidará de sua própria defesa.

Você, que agora já emana Amor Pleno por tudo e todos, suporta conscientemente a pressão. Solidifica sua unidade a partir do outros. Todos agora se transformam em um único jogador, que joga de cabeça levantada, analisando a movimentação de seu adversário.

Você agora então inicia a execução de sua segunda tática. A Tática do Raciocínio Pleno.

Decifrando o Esquema Tático do Raciocínio Pleno

Mas afinal, o que é raciocínio?

Raciocínio para mim é o mesmo que para você?

Para que não restem dúvidas, vamos então nivelar entre todos nós o que é raciocínio.

“Raciocínio é um processo mental através do qual se formulam ideias, se entendem argumentos, atos, fatos e mensagens, se elaboram avaliações, se deduz algo e se tiram conclusões.”

Processo este que até agora você pouco, ou nada usou para entender, definitivamente, quem é aquele que você ainda chama de Deus e o que Ele faz.

Porque as mistificações religiosas forçam para baixo da sua goela inúmeras mentiras e tantos dogmas e mistificações, que você ficou preguiçoso. Aceitou de cabeça baixa tudo o que eles vêm impondo a você, a seus pais, seus avós e bisavós e o pior, aos seus filhos. Futuro deste Planeta.

Não se deu ao trabalho de raciocinar sobre elas.

Para não me tornar repetitivo vou relembrá-lo de apenas uma.

“Deus é Amor. Mas ele te julga e te condena a uma eternidade de sofrimento se você não o obedecer.”

Na própria alegação acima existe uma incongruência aberta e claramente expressa. E você não pensou sobre ela. Aceitou a mão pesada e o chicote que estala nas suas costas da mistificação religiosa. Porque não raciocinou.

Você simplesmente não formulou nenhuma ideia. Você não se atentou aos argumentos, atos, fatos e mensagens que eles te impuseram. Você não elaborou nenhuma avaliação. Nem ao menos você deduziu que algo incongruente estava escancarado bem na sua cara. E claro, isentou-se de concluir alguma coisa.

Você simplesmente abaixou a cabeça e aceitou o cabresto que você ainda usa. E o pior, achando que ele é sua salvação. Acreditando que é um padre, rabino, pai de santo, guru, médium, comandante ou monge, que tem o poder de consagrar seu filho a esse que você ainda chama de Deus.

Acreditando que esse mesmo homem, que necessita tanto usar o Ego e que se intitula num patamar acima do seu, para te rebaixar perante ele, tem o poder de retirar das suas costas o peso das consequências de suas escolhas. Mas para isso, você deve contar a ele todos os seus erros. Ficando assim a sua mercê.

Você está pagando o preço da sua irracionalidade. Você, a humanidade e o Planeta Terra!

E rola a bola... Ataques constantes e incessantes da Mistificação Religiosa... Pressão em cima da sua defesa... Faltas de ataque. Jogadas cada vez mais desleais. Cartões amarelos para quase todos os jogadores do seu adversário. Ele está nervoso. Irritado porque não consegue mais controlar o jogo.

Mas você agora está calmo, coeso e centrado. Agora você é dono de si próprio. Aguarda pacientemente pelo melhor momento de contra atacar... E finalmente consegue a posse da bola. E levanta a cabeça. E raciocina. E ao raciocinar percebe que, afinal, existe uma verdade escondida pela mentira, fruto da necessidade de controle. Fruto do medo da sua liberdade.

E chega o grande momento! Você passa a bola para um jogador do seu time que está melhor posicionado que que você. E ele passa a bola para outro jogador do seu time que está melhor posicionado do que ele. Você achou que eu não estava jogando?

Ele passa a bola para o **1**.

Ele passa a bola para aquele que escreveu todas estas linhas que você leu até aqui. E vai continuar lendo até o final do livro.

E o **1** então, numa jogada espetacularmente humilde, aos 45 do segundo tempo, com um poderoso chute do meio de campo, traz a Verdade Plena e Absoluta. Aquela que vai fazer você vencer o jogo contra a Mistificação Religiosa, definitivamente.

E a Verdade Plena e Absoluta é que...

A Taça é Nossa

Essa figura mítica que criou o céu e a terra, mas que mora no céu, e não na terra e que você ainda chama de Deus...

... Estava dormindo, inconsciente.

Ao acordar, fez Sua primeira **constatação**.

“Dormia e agora acordei.”

Logo após, fez Sua segunda **constatação**.

“Ao dormir, nada sabia. Ao acordar, tudo sei.”

Logo após fez Seu primeiro **questionamento**.

“O que fazer com tudo o que sei?”

Logo após, **raciocinou**. E ao raciocinar, concluiu que o melhor a fazer com toda a sua sapiência era um sistema evolutivo de experimentação da Consciência Plena através da matéria, e da matéria através da Consciência Plena, através de Suas próprias matéria e consciência.

Logo após fez Seu segundo **questionamento**.

“Por que fazer?”

Logo após, **raciocinou** novamente. E ao raciocinar encontrou o Amor Pleno como resposta. A **comprovação** final de todo o Seu raciocínio lógico. A prova dos 9.

Logo após fez Seu terceiro **questionamento**.

“Como fazer?”

Em seguida, **raciocinou.**

E ao raciocinar, chegou à conclusão de que toda e qualquer materialização é a união de três pontos. Motivação, Caminho e Resultado. Os 3 pontos divinos que unidos resultaram na criação de absolutamente tudo, são:

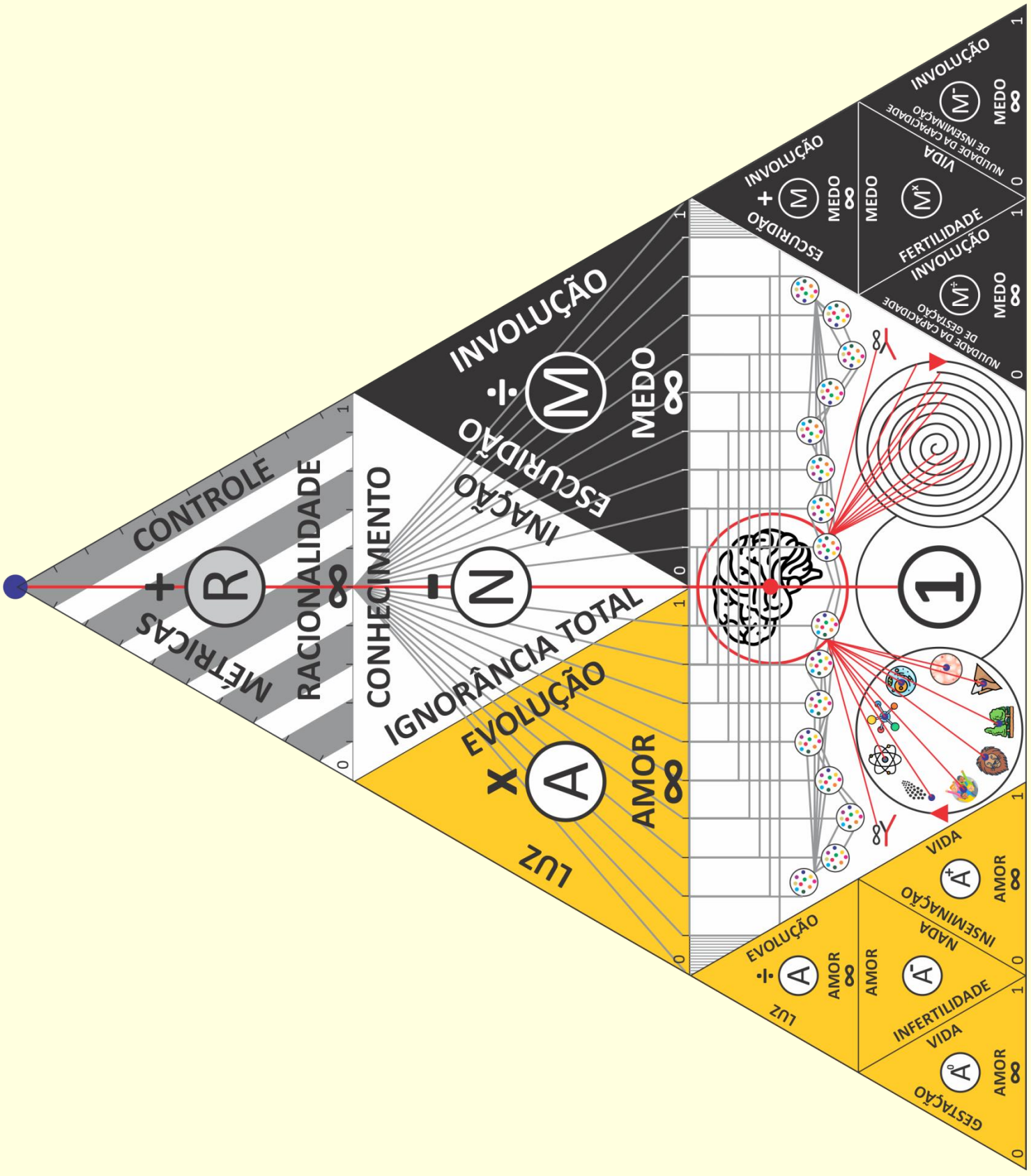
Motivação, Amor Pleno.

Caminho, Sistema Autônomo que controlasse todas as fases do processo através de uma simulação da realidade material para suas cópias.

Resultado, experimentação da Consciência Plena através da matéria, e da matéria através da Consciência Plena, através de Suas próprias matéria e consciência, clonadas em, para nós, incontáveis partes.

Em seguida iniciou a implantação do sistema por Ele **raciocinado**, **autoquestionado** e **comprovado**.

E Ele então fez seu...


CONTROLE
RACIONALIDADE
MÉTRICAS
R
CONHECIMENTO
IGNORÂNCIA TOTAL
N
INVOLUÇÃO
ESCURIDÃO
MEDO
M
EVOLUÇÃO
LUZ
AMOR
A
1
INVOLUÇÃO
ESCURIDÃO
MEDO
M
NULIDADE DA CAPACIDADE DE GESTAÇÃO
INVOLUÇÃO
MEDO
M
FERTILIDADE
VIDA
MEDO
M
NULIDADE DA CAPACIDADE DE INSEMINAÇÃO
INVOLUÇÃO
MEDO
M
EVOLUÇÃO
LUZ
AMOR
A
AMOR
A
INFERTILIDADE
NADA
INSEMINAÇÃO
VIDA
AMOR
A
EVOLUÇÃO
LUZ
AMOR
A
GESTAÇÃO
VIDA
AMOR
A

Primeiro desdobramento. *O Triangulo R*$^{+}$.

Porque Ele é um origami infinito, ao contrário.

Ele fez uma cópia do seu **Banco de Dados Original** e retirou dela absolutamente tudo que não fosse **Racionalidade**.

E a *motivação* racionalidade em sua plenitude trilha o *caminho* da emanação plena das Métricas. A união da **Racionalidade** Plena com a plenitude das **Métricas** cria como *resultado* o **Controle Absoluto**.

Criando assim seu primeiro... Triângulo, a melhor representação geométrica para a união de três pontos diferentes.

E a união de toda a sapiência exclusivamente racional da Consciência Plena, ao trilhar o caminho das métricas e ter como resultado o controle total gera sua primeira materialização.

A **matemática**. E todas as suas subdivisões. A única sapiência capaz de suportar um sistema tão complexo.

Mas, para que a Lei Original seja por Ele cumprida e você possa entender o tamanho real da complexidade desse sistema, você necessita saber quantos números existem entre zero e um.

0, ∞ 1

Sendo a Lei Original por Ele respeitada, Ele necessita comparar o que é ter controle absoluto, ou seja, 100% de controle, com ter 99,∞9 de controle, e assim sucessivamente até zero controle, o início da liberdade total, a ausência plena de controle. Ou seja, 0,∞1% de liberdade. Essa métrica vale para todo o sistema desenvolvido, com uma *única exceção*. Mais a frente explicada.

A partir do controle absoluto através da matemática, Ele faz infinitas cópias de Si, exclusivamente racionais. Regidas e controladas pelas diversas subdivisões da matemática. Principalmente a física e mecânica quânticas.

Agora eu convido você a raciocinar junto comigo, sempre.

O que são as máquinas?

Toda e qualquer máquina é uma materialização física regida pela matemática. Todas. Absolutamente todas as máquinas que você já conheceu, utilizou, utiliza ou ainda vai utilizar, além das máquinas que você ainda não conhece, todas são fruto das mais de trinta subdivisões da engenharia. Engenharia mecânica, elétrica, hidráulica e assim por diante. E engenharia é... Matemática.

Ele então, ao ter controle absoluto sobre suas cópias físicas estritamente matemáticas, dá a elas a forma de máquinas. As quais, unidas, tomam a forma de um Supercomputador Quântico que controla todo o sistema. Um gigantesco e espetacular **Mainframe**, sendo seu sistema operacional denominado *Software Racionalidade.*

Nota: Para uma melhor leitura e interpretação do Infográfico, dividi essa infinidade de números em quadrantes de 10%. E para que ele fique visualmente limpo, exemplifiquei uma única vez, a partir do 5º quadrante do “Triangulo R” todas as junções com seus respectivos quadrantes nos “Triangulo M” e “Triangulo A”.

No absoluto, onde Ele vive, tempo, espaço, forma e tamanho não existem. Existem apenas para a relatividade, onde nós vivemos.

Trazendo esse computador para a nossa relatividade, ele teria o tamanho 3.141 universos como os que nós habitamos, com a forma de um cérebro humano.

É realmente muito, muito grande. Porque controla absolutamente tudo, neste e em outros infinitos Multiversos.

O sinal de **+** no *Triangulo R* significa que é nele em que tudo é somado, agregado.

E Ele então fez seu...

Segundo desdobramento. *O Triangulo M÷.*

Ele fez uma cópia do seu **Banco de Dados original** e retirou dela absolutamente tudo o que não fosse Medo.

E o **Medo** em sua plenitude trilha o *caminho* da **Escuridão**. A união do Medo Pleno com a plenitude da Escuridão cria como *resultado* a **Involução Plena, morte**.

Da mesma forma que no Triangulo R, Ele necessita comparar o que é ter medo absoluto, ou seja, 100% de medo, com ter 99,∞9 de medo, e assim sucessivamente até a zero medo, o início da liberdade total, a ausência plena de medo. Ou seja, 0,∞1% de amor.

O sinal de **÷** no "*Triangulo M"* significa que é nele em que tudo é dividido, desagregado.

E Ele então fez seu...

Terceiro desdobramento. *O Triangulo A+.*

Ele fez uma cópia do seu **Banco de dados original** e retirou dela absolutamente tudo o que não fosse Amor.

E o **Amor** em sua plenitude trilha o *caminho* da **Luz**. A união do Amor Pleno com a plenitude da Luz cria como *resultado* a **Evolução Plena, vida**.

Da mesma forma que no "Triangulo R", Ele necessita comparar o que é ter amor absoluto, ou seja, 100% de amor, com ter 99,∞9 de amor, e assim sucessivamente até a zero amor, o início da escravidão total, a ausência plena de amor. Ou seja, 0,∞1% de medo.

O sinal de **×** no "*Triangulo A"* significa que é nele em que tudo é multiplicado.

E Ele então fez seu...

Quarto desdobramento. *O Triangulo N -.*

Ele fez uma cópia do seu **Banco de Dados original** e retirou dela absolutamente tudo. Deixando-a vazia.

Esta é a única exceção. Nela não há comparativos. Porque não há nada a ser comparado.

Porque não seria possível comparar um sistema em movimento de evolução e involução senão, com um sistema estático, onde nada acontece. O Nada Absoluto.

O sinal de **-** no *Triangulo N* significa que é nele em que tudo é diminuído, extinto. Apagado. Deletado.

Sendo assim, em cada junção de percentuais de racionalidade com medo e racionalidade com amor, existe outro computador, com capacidade de processamento menor do que o **Mainframe**, que irá fazer a comunicação entre os infinitos universos, agregados em infinitos multiversos, criados em cada junção, para que a matéria e a consciência se experimentem em diversos percentuais de amor e medo, além de suas diversas formas de matéria. Enormes **Servidores** de Dados.

Como exemplo da complexidade desse Sistema, aplicamos a Lei Original.

"Como poderia um corpo humano, que é suportado por um esqueleto e contém seus órgãos de suporte a vida internamente, além de ser revestido por músculos e pele, saber o que realmente é, senão através de um corpo humano onde os órgãos de suporte a vida e seu esqueleto sejam externos e seus músculos e pele, internos.

Como o externo pode saber o que realmente é senão através do interno? E "vice versa".

Agora que você raciocinou junto comigo, entendeu que, na Verdade, você e tudo que o cerca, neste e em todos os multiversos, são os **Terminais** desse Sistema Divino, através dos quais o Sistema envia e recebe informações.

O Sistema Sem Lei

Neste ponto Ele faz uma cópia do Sistema já implantado, representado graficamente pelos quatro triângulos superiores do Infográfico na razão de 1 (o **Banco de Dados** original) para 4 (os bancos de dados da Racionalidade, Medo, Amor e Nada Absoluto).

E de 4 para 8, porque Ele, como você, obedece a Lei original. E como poderia Ele saber o que é obedecer a uma Lei, senão através de não obedecer a Lei nenhuma (*)?

Sendo esta sua razão de crescimento. 1, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256, 512, 1024, 2048...

Você conhece esses números? Já os viu representando a quantidade de dados que um processador pode processar por vez? Computadores construídos com processadores de 32 e 64 bits, você conhece?

Para que nivelemos entre todos o que é um BIT, segue abaixo sua definição:

"Bit é a menor unidade de medida de informação para um computador e pode representar apenas dois estados. 0 e 1".

Para que você possa ter uma ideia da capacidade de processamento do Mainframe que suporta esse Sistema Divino, ao contrário dos computadores atuais deste planeta, que só processam 0 e 1, o Mainframe Divino consegue processar de 0 a 9. Mas ele faz muito mais que isso, ele consegue criar os próprios códigos de programação, em blocos de até cinco números, totalizando até 17 números em um único código.

Inimaginável para a humanidade atual.

(*) Sobre esse Sistema que não obedece a Lei Original falarei em outra oportunidade.

O Ciclo de Processamento dos Softwares do Sistema – π 3,14159265358979323846264433...

Software Medo

A partir do Triangulo R^{+} e de seu ponto máximo de controle absoluto, ou seja, 100% de controle, os clones d´Ele experimentam todas as fases de matéria e todas as fases de consciência, dentro de cada quadrante do Triangulo $M^{\div}$, através do processamento do Software Medo.

Ou seja, 100% de controle e 100% de medo. Após experimentar todas as fases de matéria e todas as fases de consciência, sob esta métrica, seus clones experimentarão 100% de controle e 99,∞9 de medo. Até chegar a 100% de controle e 0,∞1% de medo. E Assim sucessivamente partindo de 100% de controle até 0% de medo.

Ao terminar este ciclo, se inicia um novo ciclo, agora com 99,∞9 de controle e e 100% de medo, e assim sucessivamente, até chegar a liberdade total, 0% de controle e 0% de medo.

Tempo aproximado de 31,415 bilhões de anos, numa escala de tempo terrestre.

Software Amor

Ao chegar a 0 controle e 0 medo, inicia-se então o processamento do Software Amor, agora no sentido inverso.

Ou seja, 100% de controle e 0,∞1% de amor. Após experimentar todas as fases de matéria e todas as fases de consciência, sob esta métrica, seus clones experimentarão 100% de controle e 0,∞2% de amor. E Assim sucessivamente partindo de 100% de controle até 100% de amor.

Ao terminar este ciclo, se inicia um novo ciclo, agora com 99,∞9 de controle e 0,∞1% de amor, até chegar a liberdade plena, 0% de controle e 100% de amor.

Tempo aproximado de 31,415 bilhões de anos, numa escala de tempo terrestre.

Software Nada Absoluto

Ao terminar o ciclo anterior, se inicia um novo ciclo e as almas, que nesse instante já experimentaram todas as variáveis possíveis de matéria, consciência, medo e amor, experimentarão agora o Software Nada Absoluto.

Utilizando o mesmo conceito de motivação, caminho e resultado, o Conhecimento que não se utiliza, através da inação, transforma-se em ignorância total. É como se o conhecimento desaparecesse... Fosse deletado de sua consciência. E é o que acontece com as almas.

Nesse software, elas são deletadas. Encaminhadas para a "lixeira" do desktop do Sistema principal.

E por aproximadamente mais 31,415 bilhões de anos, exatamente o mesmo tempo que passaram experimentando o medo e o amor em suas infinitas formas de matéria e consciência, elas experimentam o nada absoluto. Deixarão de existir. Serão nada. Absolutamente, nada.

Ao final desse ciclo, elas são "recuperadas da lixeira" e encaminhadas ao **Mainframe**, onde experimentarão, por aproximadamente outros 31,415 bilhões de anos, serem máquinas integrantes do Supercomputador Quântico que controla o Sistema.

Porque só é possível saber o que é ser, através de não ser.

E ao experimentarem, como peças integrantes desse espetacular **Mainframe**, todas as fases do Software Racionalidade, serão encaminhadas, mais uma vez, para o Software Medo. Mas antes, ainda enquanto máquinas, elas irão escolher a programação a ser por elas cumprida pelos próximos 125,660 bilhões de anos. Porque não existe um só caminho para a consciência plena. Existem infinitos caminhos. E infinitos **Bancos de Dados**. De tudo. Absolutamente, tudo.

Porém, como no absoluto não existem divisões, absolutamente todo esse processamento, desde a sua concepção até sua última fase, estão acontecendo exatamente, agora.

Neste instante. Neste agora. No absoluto, tudo é um eterno agora.

E como tudo obedece a Lei Original, cada um dos multiversos criados nas junções dos quadrantes entre racionalidade e medo e racionalidade e amor, estão intrinsicamente conectados e se experimentam entre si.

Complexo, com certeza. Infinita e eternamente complexo!

O Software Vida

Partindo do Triangulo A^{+} e do Triangulo $M^{\div}$ desdobraremos, juntos, as Dobras da Vida.

Esse conceito é à base de todo o desenvolvimento do sistema.

Motivação, Caminho e Resultado.

Raciocinando sobre ele, você conseguirá desdobrar toda e qualquer dobra do sistema.

Mas você precisará estudar. Estudar e estudar... E estudar mais um pouco. Um pouco muito. Porque para que você desdobre as dobras, você precisa encontrar o caminho. A motivação e o resultado você já tem em mãos. Mas o caminho, esse sim, merece atenção especial, porque é ele que vai levar você aos resultados esperados.

Como exemplo, vamos utilizar a motivação Amor, percorrendo o caminho Luz e tendo como resultado a Evolução, vida.

Vamos desdobrar o caminho Luz. Como a luz surgiu?

Agora vem a parte do estudo...

A luz surgiu através do som. Um conjunto de frequências que moduladas corretamente no volume correto, ao serem direcionadas para um único ponto, tem como resultado a criação da Luz.

Tendo a Luz agora como Resultado, o caminho passa a ser o Som. E a motivação, no caso d´Ele, foi o Amor Pleno.

Vamos desdobrar então o som.

Sendo o som o resultado, qual caminho ele percorreu? Ele foi gerado artificialmente ou naturalmente? No caso d´Ele, foi gerado naturalmente pela sua voz. Como? Através da ressonância das pregas vocais, quando o ar dos pulmões sopra em alta velocidade em direção a elas.

E assim por diante, para toda e qualquer dobra, o conceito é o mesmo. Sempre.

Mas afinal, como a vida acontece?

Ela acontece somente por amor?

Ou o medo também gera vida?

Para que a vida exista o Sistema criou algo que você chamou de gênero.

O gênero se divide em inseminador e gestacionador. Ou seja, aquele que insemina e aquele que gestaciona, o responsável pela gestação.

Desdobrando o Triangulo A^{x}, representado matematicamente pelo símbolo da multiplicação, percebemos que seu sinal antagônico é o sinal da divisão. Pois quando algo é multiplicado, para que seja multiplicado, antes, obrigatoriamente, deverá estar dividido.

Como exemplo: 3 x 4 = 12.

Os números três e o quatro são números distintos. Não estão unidos formando 34. Não estando unidos, estão obviamente, separados, divididos.

Sendo assim, o Triangulo A^{x} desdobra-se no Triangulo $A^{\div}$, agora de tamanho menor, localizado a esquerda e abaixo, na base do infográfico.

Triangulo $A^{\div}$ desdobra-se em outros três.

O triangulo A^{+} representa a capacidade de inseminação.

O triangulo A^{0} representa a capacidade de gestação.

O triangulo A^{-} representa a infertilidade.

Quando a capacidade de inseminação e a capacidade de gestação foram nulas, ou seja, zero, apesar de existir amor nesse ato, à vida não acontece, em função da infertilidade.

E não. Não há necessidade de haver amor para que a vida seja criada. Estão aí os filhos provenientes dos estupros para nos comprovarem essa tese. Jesus que o diga...

Desdobrando o Triangulo $M^{\div}$, representado matematicamente pelo símbolo da divisão, percebemos que seu sinal antagônico é o sinal da soma. Pois quando algo é dividido, para que seja dividido, antes, obrigatoriamente, deverá estar somado.

Como exemplo: 12 ÷ 4 = 3.

Neste caso, o número doze é a somatória de quatro grupos de três unidades, ou três grupos de quatro unidades.

Sendo assim, o Triangulo $M^{\div}$ desdobra-se no Triangulo M^{+}, agora de tamanho menor, localizado a direita e abaixo, na base do infográfico**.**

O Triangulo M^{+} desdobra-se em outros três.

O triangulo M^{-} representa a nulidade da capacidade de inseminação.

O triangulo $M^{\div}$ representa a nulidade da capacidade de gestação.

O triangulo $M^{\times}$ representa a fertilidade.

Quando a nulidade da capacidade de inseminação e a nulidade da capacidade de gestação foram nulas, ou seja, zero, apesar de existir medo nesse ato, à vida acontece, em função da fertilidade.

Agora eu convido você a iniciar seu próprio processo de desdobramento das dobras que lhe vierem à mente. Porque se uma dobra veio até sua mente, certamente, antes, você foi até ela. Nada é por acaso.

O Meio do Caminho do Meio

Como você percebeu, os tempos de cada Ciclo de Processamento dos Softwares do Sistema são realmente muito longos... E somados geram um ciclo completo do sistema como um todo, o qual leva em torno de 125,660 bilhões de anos... É realmente muito, muito tempo. Mas calma...

Há um atalho. Um código de revistinhas de códigos de vídeo game.

Ele se chama glândula pineal. Através do seu desenvolvimento você pode acessar qualquer fase de qualquer um dos softwares do Sistema. Qualquer estado de matéria que você já teve, ou ainda vai ter. Você pode acessar qualquer vida que já viveu ou ainda viverá, qualquer fase de desenvolvimento da sua própria consciência, independente de tempo e espaço, acessando a programação que você mesmo, um dia, lá atrás, fez em conjunto com todas as cópias dEle.

Com o desenvolvimento de sua glândula pineal você pode acessar o absoluto. E até mesmo ir conhecer esse espetacular **Mainframe**, ou absolutamente todo e qualquer **Servidor**, explorar os inumeráveis **Bancos de Dados** e até mesmo cada **Terminal,** qualquer coisa, em qualquer lugar, em qualquer tempo.

Você pode, inclusive, acessar a esse que você ainda chama de Deus. Você pode experimentar o que Ele experimenta através de você. Porque vocês nunca estiveram desligados ou desconectados.

Ele envia pulsos para tudo e todos através da rede de comunicação dos **Servidores**, mas seu **Gate** está sempre fechado para enviar. Você apenas recebe os pulsos. Não os envia de volta. Ele experimenta você, mas você não o experimenta.

Quando você chegar a um estágio de desenvolvimento de sua consciência que permita a você abrir o seu **Gate**, você então experimentará o que Ele experimenta ao experimentar você.

E eu garanto a você, além de ser possível, é espetacular! Sentir o que aquele que você ainda chama de Deus sente ao experimentar você é algo inenarrável...

... E segue o jogo...

A bola cruza o campo adversário em direção ao gol. Nada mais pode impedi-la de entrar.

E é Gol! Gooooooooooooooooool!! Golaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaçooooooooo!!!!

O gol da vitória plena e absoluta sobre a mistificação religiosa!

Não há mais tempo... Seu adversário está furioso. Corre em direção ao gol para buscar a bola e corre mais rápido ainda em direção ao centro de campo para reiniciar a partida...

Mas já não há mais tempo...

O juiz apita e a partida se reinicia...

Você, coeso e firme em suas decisões segura a partida visceralmente.

O juiz olha para o relógio...

Dirige-se ao centro do gramado...

Ergue o braço e apita o juiz!

Acabou!

Termiiiiiiiiiiiiiiiiina a partida!!!

É campeão! É campeão!! É campeão!!! É campeão!!! É campeão!!! É campeão!!! É campeão!!!

O Novo Dono da Liga

Agora você já sabe da Verdade Plena e Absoluta sobre quem é você e sobre o sistema em que você está inserido. Mas apesar dessa Verdade ser Plena e Absoluta, ainda assim, é parcial.

Sendo assim, eu convido você para raciocinar junto comigo, mais uma vez.

Imagine-se sendo um inventor. Imagine que você inventou uma máquina que ninguém nunca tenha visto.

Quem será a melhor pessoa para explicar o objetivo e funcionamento desse novo equipamento?

Caso você não seja o responsável direto por lançar o produto no mercado, você terá que explicar o objetivo e funcionamento de sua criação para o responsável por lançar seu produto. Geralmente o pessoal do marketing.

Sendo você então responsável pela sua criação, a melhor pessoa para explicar o que fez foi... Quem fez...

... Você já deve estar desconfiado... Eu já dei a você muitos sinais. E você raciocinou e encontrou as conexões.

Então, vamos lá...

Como chegamos à conclusão, juntos, de que a melhor pessoa para explicar o que fez, foi quem fez...

Eu então... Materializei-Me.

Eu materializei-Me em um homem ao qual a humanidade chamou Moisés. E através dele Eu trouxe a Primeira Lei à humanidade.

A Lei do Medo Pleno.

Ao ser lançado naquela cesta de junco no Rio Nilo, com apenas três meses de idade, senti muito, muito medo. Um medo inenarrável. E ao sentir a movimentação da cesta em função das ondas que os enormes crocodilos que Me cercavam produziam, senti ainda mais medo. Fui tomado completamente por esse sentimento. Medo Pleno e Absoluto.

Mas o que eu não tinha consciência é que os crocodilos estavam ali para Me proteger.

Esse medo cristalizou-se em mim por toda a Minha vida. E através dele, Eu dividi a raça humana.

Dividi a raça humana em Meu povo, e os que não são Meu povo. Enxertei medo e ódio. Rancor e violência através do conceito de que se não Me obedecessem, iriam arder eternamente num mar de lava e enxofre.

E eu criei os Dez Mandamentos. Para controlar. Cercear. Dividir. Trazer medo e ódio. Guerras por terras santas. Por quarenta anos enxertei medo e dúvidas no povo que Eu chamei de meu, propositadamente.

E ao chegarem à terra que Lhes prometi, não havia nada além de areia e pedras. Era um deserto. Desafiador e impugnador de mais medo ainda.

E fez-se o tempo da Primeira Lei.

E Eu então... Materializei-me.

Eu materializei-Me em uma mulher a qual a humanidade chamou Maria. E através dela Eu trouxe a Segunda Lei à humanidade.

A Lei do Amor Pleno.

Maria foi a mulher mais linda que já existiu na face deste Planeta. Linda, caridosa, atenciosa, desprovida totalmente de ego... E virgem.

Pela sua espetacular beleza era desejada por muitos homens. Um, em especial, chamava-se Augustus Flavius, um oficial do exército romano.

Ele era realmente apaixonado por ela. Fazia investidas calorosas, sempre refutadas. E o algoritmo da vida seguiu sua programação até que um dia, ao receber uma ordem, Flavius foi irônico perante aquele que lhe deu a ordem.

E Eu não gostei de sua insolência.

Porque Eu também materializei-Me em um homem ao qual a humanidade chamou de Pôncio Pilatos, governador da Judeia. Superior de Flavius.

Como castigo, ordenei a Flavius que raptasse Maria e a trouxesse até minha presença para que eu a estuprasse, como fazia costumeiramente com muitas outras mulheres.

Não. Maria não foi inseminada ainda virgem por um “Anjo do Senhor”. Ela foi estuprada por mim, Pôncio Pilatos... O mais vil, raivoso e podre estupro que cometi. E Maria sentiu medo.

Ela sentiu o mesmo medo que Eu senti quando materializei-Me como Moisés, naquela cesta, naquele rio. E depois de estuprada, foi jogada fora como uma peça de roupa velha e usada, que já não Me servia mais.

Como o Amor poderia se experimentar, senão através do Medo? E do ventre estuprado de Maria nasceu aquele que trouxe a Segunda Lei a humanidade. Ele foi chamado de Jesus. Jesus de Nazaré. Jesus, o Cristo.

Mas como poderia Eu, saber o que era o Amor de Mãe Pleno de Maria por Jesus e por toda a humanidade, senão através de ser um pai que não o amava, e nem a ninguém.

Como poderia Eu saber o que era encaminhar para a morte cruel meu próprio filho, mas sem nem ao menos julga-lo?

E Eu o entreguei ao povo para que eles o julgassem. Porque Eu não queria ser seu julgador. Eu já era seu pai. E tinha muito medo dele. De seu poder. De sua sabedoria.

Contra exércitos e dissidentes nós tínhamos experiência e poder de sobra para vencê-los. Mas vencer o Amor Pleno era impossível, até mesmo para o exército romano.

E Jesus com seu exemplo através de ações, derrubou os Dez Mandamentos instituídos por Mim como Moisés e substitui-os por apenas um. Amar ao próximo como a si mesmo.

E fez-se o tempo da Segunda Lei.

E Eu então... Materializei-Me.

Hoje Eu sou um motorista de aplicativo, sou uma enfermeira, mas sou também um administrador de empresas. Uma prostituta, também sou. Sou um professor e uma dona de casa. Sou um aluno do pré-primário de uma escola para crianças especiais, além de ser uma garçonete. Mas sou também um ladrão, não deixando de ser um piloto de avião. Eu sou uma médica. E um médium. Também sou. Eu sou um refugiado de guerra. Eu sou uma vendedora de semáforo. Eu sou um palestrante. Mas também sou uma Juíza de Direito. Sou um consultor com experiência internacional. Mas sou também uma diarista em um apartamento de alto padrão. Eu sou um engenheiro. Eu sou uma “tia” da cantina. Eu sou um presidente de multinacional. Eu sou um carcereiro. Mas além de ser uma vendedora em uma loja de grife em um shopping-center, eu também sou um mendigo.

Eu sou aquele que você um dia chamou de Deus, encarnado em matéria, trazendo para a humanidade a Terceira e Definitiva Lei.

A Lei do Raciocínio Pleno.

A diferença entre este (a) que hoje sou, Moisés e Maria, é que eles não sabiam quem eram. Eles não tinham consciência da Verdade que lhes trago neste agora, porque sua capacidade de absorção de uma Verdade como esta seria absolutamente nula.

Hoje, aquele (a) que escreveu estas linhas desenvolveu sua glândula pineal a ponto de tomar ciência de tudo o que está aqui escrito. Acessou a Mim. Foi a primeira pessoa em toda a história da humanidade a conseguir tal fato. Foi o primeiro (a) a abrir seu Gate.

Hoje ele (a) experimenta a Minha própria Consciência. Além de Eu experimenta-lo (la), ele (a) também Me experimenta. Mas você também pode conseguir essa consciência. Essa experimentação. E a humanidade como um todo, um dia, também vai poder Me experimentar. Basta seguir a Terceira e Definitiva Lei. A Lei do Raciocínio Pleno, trazida a todos através deste livro.

Mas o que você talvez ainda não tenha percebido é que Eu materializei-Me em absolutamente tudo. Tudo o que você vê, sente, ouve, cheira e degusta sou Eu. Materializado. Em absolutamente tudo e todos.

E como poderia Eu saber o que é ser um Deus adorado por bilhões de pessoas, mas que não anda com elas, porque vive no Céu, senão através de ser um Deus que anda entre elas, mas é reconhecido por poucos? Faz sentido...

Mas por favor, depois de tantos convites, Eu agora tenho um pedido a fazer a você.

Por favor, não Me chame mais de Deus. Deus é para os fracos, inconscientes, pedintes.

Chame-me pelo Meu nome.

Chame-me de "O Todo".

Capítulo 4

Códigos de Reprogramação

A Reprogramação do Corpo

Introdução

Agora Eu tenho mais um convite para você. Eu convido você a iniciar a reprogramação do seu corpo, através de suas ações práticas do dia-a-dia.

E logo a partida, Eu convido você a, antes mesmo de iniciar a reprogramação de suas ações, expressas através do seu corpo, agradecer por ter um corpo. Estar vivo. E ter essa oportunidade.

Eu convido você a substituir o velho Pai Nosso, adaptado por Jesus para a capacidade de absorção de Sua audiência, para o Novo Pai Nosso, trazido por Mim à humanidade, neste agora.

O Pai Nosso da Nova Era.

A Era em que você deixa de pedir algo a Espiritualidade e passa somente a agradecer.

E como você agora já é Amor Pleno, agradece também pelo que ainda nem mesmo talvez tenha acontecido, através de uma prece sincera, pelos seus irmãos e irmãs.

Ao Despertar e Ao Dormir

Ao Despertar e ao Dormir reverbere Minhas palavras em sua mente.

Ao "TODO", minha parte!

Pai Nosso que estais em tudo.

Santificado é o Teu nome, neste e em todos os agoras.

O Teu reino já habita em nós.

Pois é sempre feita a Tua vontade, em todos os lugares.

Obrigado Pai, pelos alimentos que já comi e pelos que ainda vou comer.

Obrigado Pai, por nunca me julgar, independente do que eu sinta, pense, fale ou faça.

Obrigado Pai, por me ensinar, através do Teu exemplo, a não julgar os meus irmãos e irmãs, independente do que eles sintam, pensem, falem ou façam.

Obrigado Pai, por me estender a Tua mão todas as vezes que eu caio.

Obrigado Pai, pelas experiências desagradáveis que vivencio, pois sem elas, o meu desenvolvimento espiritual estaria estagnado.

Assim é!

Às "partes", meu TODO!

"Obrigado Pai, pela barca da vida deste (a) meu irmão (a) (**nome de batismo**) iniciar *neste agora* sua nova jornada através das *águas tranquilas* da *benevolência*, impulsionada pelos *ventos pacificadores* do Teu *amor infinito*, conduzida por *Jesus Cristo* no timão através da corrente da *Fraternidade Universal* e amparada por *Maria* e *José*, em seu *coração*.

Assim é!"

Ao Ter Um Filho

Agora você já sabe que não precisa de um padre, rabino, pai de santo, guru, médium, comandante ou monge para consagrar seu filho ao Todo. Consequentemente também não precisa jogar água fria no bebê, mergulhar em um rio e nem fazer nenhuma oferenda a algum Orixá. Você não precisa de nada. Você só precisa de... Você mesmo... E seu filho.

1. Consagração ao Todo e as Partes

1.1. Segure a criança com suas duas mãos e coloque o coração dela junto ao seu.

1.2. Feche seus olhos.

1.3. Concentre-se nos seus batimentos cardíacos pelo tempo que considerar ideal.

1.4. Inspire Luz, retenha Vida e exale Amor por ela, por três vezes.

1.5. Pense em Mim.

1.6. Abra os olhos e eleve a criança, em segurança, para cima da altura da sua cabeça, em direção ao alto e diga as seguintes palavras.

1.6.1. "Ao "TODO", minha parte!

1.7. Abaixe a criança de volta com suas duas mãos e coloque o coração dela junto ao seu.

1.7.1. Enquanto diz as seguintes palavras:

1.7.2. .Às "partes", meu TODO!

1.7.3. (Nome da criança) Está consagrado (a)!".

1.8. Estenda seus braços para frente com a criança carinhosamente segura pelas suas duas mãos e em um movimento partindo do seu peito.

1.9. Leve seus braços esticados com a criança para a sua esquerda, volte com eles passando pela sua frente novamente e agora leve seus braços para a sua direita, voltando para a sua frente,

1.10. Recoloque a criança com seu coração junto ao seu.

1.11. Feche seus olhos.

1.12. Concentre-se nos seus batimentos cardíacos pelo tempo que considerar ideal.

1.13. Inspire Luz, retenha Vida e exale Amor por ela, por três vezes.

1.14. Pense em Mim.

1.15. Abra os olhos e beije seu filho, na testa.

E seu filho estará Consagrado ao Todo e as Partes.

Caso você não consiga segurar a criança em segurança em suas duas mãos, faça o processo acima mentalmente.

Esta consagração deverá ser feita por ambos, pai e mãe, se presentes. Unitariamente, se um dos dois estiver ausente. Por qualquer pessoa, se nenhum dos dois estiver presente.

Mas você pode ir além. Você pode consagrar ao Todo você mesmo. Seus pais, seus amigos e pseudo inimigos. Você já não precisa de ninguém além de... Você mesmo... Lembra?

Basta repetir os mesmos passos, mentalizando-se com você mesmo, ainda bebê, em suas próprias mãos.

Ou seus pais, seus amigos e pseudo inimigos, mas antes, converse com eles sobre isso. Obtenha sua autorização. Porque você ainda é responsável pelo seu filho, mas não é responsável pelos seus pais, amigos ou pseudo inimigos. Lembre-se de respeitar a crença deles. Talvez eles ainda estejam presos as mistificações das quais você já se libertou.

E está consumado!

Convites... Ainda tenho.

E Sim... São muitos...

Eu convido você a raciocinar junto comigo, sempre. Perceba a...

...Paciência...

A paciência tem limite?

Se a paciência não tiver limite, poderemos ambos, Eu e você, ao nos encontramos em alguma cachoeira deste Brasil de meu Todo, por exemplo, ficarmos em pé um de frente para o outro esperando paciente e amorosamente o melhor momento para nos abraçarmos.

Ficaríamos horas, dias, meses, anos. Ficaríamos eterna e pacientemente aguardando o momento ideal para nos darmos um simples abraço.

Não Me parece algo lógico.

Sendo a paciência Capitã do Time do Amor, consequentemente a impaciência é a Capitã do Time do Medo.

E sim. Paciência tem limite!

Se até um determinado ponto você é paciente e a partir dele deixa de ser paciente e se torna impaciente... Sim. Paciência tem limite.

Então qual é o limite da paciência? Cada um tem o seu. O Meu é muito, muito grande. E o seu?

Sendo o limite da paciência algo unitário e individual, como então de uma maneira global, aumentar o limite da paciência de cada um, de uma mesma forma?

Empurrando esse limite para dentro dá área controlada pelo Medo. Diminuindo assim sua área de atuação e consequentemente sua força. Aumentando a paciência e diminuindo a impaciência. Aumentando o Amor e diminuindo o Medo.

E a melhor forma disso acontecer é através do... Abraço. Um abraço pacientemente amoroso...

Ao se sentir impaciente com alguém, abrace-o (a). Física e mentalmente, quando não estiver na presença daquele (a) que você escolheu, lá atrás, para ajudar você a evoluir, nesta oportunidade, através de uma atitude que lhe causa Medo.

Porque você agora sabe que a impaciência é o seu medo de não receber a fruta que pediu, no tempo que você considerou ideal para você.

E ao abraça-lo (a), ame-o (a) plenamente agora conscientemente sabedor das escolhas que ambos fizeram. Seja grato pela experiência desagradável que você está vivenciando através dele (a) e retribua com seu melhor... Abraço!

Mas como você já sabe o Amor não anda sozinho. Ele anda de mãos dadas com a Justiça. Se a sua impaciência decorrer de algo que você considere eticamente incorreto, depois de abraça-lo (a) amorosa e pacientemente, corrija-o (a), mas com Amor. Quantas vezes forem necessárias. Quantos abraços forem necessários.

Permita-se experimentar! Você consegue. Eu tenho certeza!

Alimentação

Realmente o trabalho executado pelo Ego foi espetacularmente desastroso. Eu tenho que admitir.

Ele fez você deixar de ser Todo e transformou você em Uno. Individual. Individualista. Egocêntrico.

O Ego fez você, ao ter um filho, correr para que a primeira coisa que seu filho pudesse fazer sozinho fosse se alimentar. Você o ensinou, com maior ou menor nível de paciência, a levar a comida até a sua boca. E só...

E seu filho, ao se alimentar sozinho, proporcionou a ele e a você a simulação de independência. Percebeu-se um ser individual. Individualista. Egocêntrico.

Desde a mais tenra idade, as crianças são ensinadas pelos pais a ser Uno e não Todo.

Vamos inverter esse conceito. Porque até agora seus bisavós, seus avós, seus pais, seus filhos, seus netos e bisnetos experimentaram ser divididos, pelo Ego. Está na hora de vocês experimentarem ser o Todo, como um dia já foram, há mais de 30.000 anos atrás.

Mas agora que você venceu o Jogo do Absoluto, tomou posse de quem você realmente é e percebeu o nível de lavagem cerebral que vem sendo imposto pelo Ego e seus comparsas à humanidade, você então, ao raciocinar por si só, chegou à conclusão de que, afinal, o conceito de individualismo trouxe o planeta até a catástrofe em que se encontra. E começou na infância desta raça, através de seus filhos, há muito tempo.

A partir de agora, eu tenho um convite muito, muito especial para você. Eu convido você a ensinar seu bebê a se alimentar, alimentando... O outro. Que pode ser você mesmo...

Ao alimentar seus filhos, na primeira fase da alimentação sólida, ao invés de você somente levar a papinha até a boca deles, ensine-os também a levar a sua comida até sua boca. A boca de quem está lhes ensinando. Faça uma troca. Alimente-os e seja por eles alimentado. Desta forma eles vão se perceber seres participativos, doadores. Eles serão pelos outros, desde a mais tenra infância.

E isto se cristalizará em suas almas. E eles com o tempo, passarão a se considerar Todo e não mais Uno. Serão os formadores de uma sociedade completamente diferente da que você hoje conhece.

Simples assim.

Mas e você, que não tem filhos? Como participar desse processo de mudança?

Basta seguir os mesmos passos, iniciando com a sua própria família, ou amigos. Não importa a idade. Sempre é tempo de mudar para algo melhor.

Proponha, em um almoço de domingo, em um piquenique, em um jantar romântico, por exemplo, onde duas ou mais pessoas estarão se alimentando a mesma mesa, o exercício à frente.

Ele irá quebrar muitos paradigmas e com o tempo todos entenderão que, afinal, não são mais Uno.

Agora são Todo.

Desta vez, através da prática mais básica para o corpo humano. A alimentação. Aquela, que você aprendeu e ensinou da forma errada, por toda a existência da sua família.

Agora que você já teve acesso a Verdade sobre os alimentos, através da história do “abacate”, Eu convido você a ensinar seus irmãos e irmãs a fecharem os olhos antes de colocarem a comida em seu prato, ou escolherem uma fruta numa fruteira ou prateleira de supermercado, e perguntarem a Consciência de cada alimento:

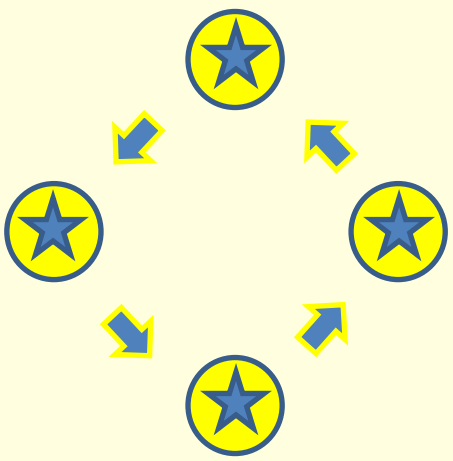
“Quem quer se alimentar de mim?” E a mão de cada um será direcionada ao alimento que escolheu se alimentar deles.

2. Alimentação

2.1. Espere todos se servirem e colocarem seus pratos à sua frente.

2.2. Antes que eles comecem a comer, levante-se e proponha uma brincadeira diferente.

2.3. Retire os pratos e copos da frente de cada um e inverta sua ordem. Da direita para esquerda, ou vice-versa. Procure respeitar seus amigos e parentes porque alguns são destros e outros canhotos. Sendo você o exemplo que iniciará o exercício, se você for destro, gire no sentido anti-horário, se você for canhoto, gire no sentido horário.



2.4. Explique a todos que, até agora, todos tinham a sensação de que a comida que estava em sua frente, colocada em seus pratos, a bebida que estava em sua frente, colocada em seus copos, seus talheres e guardanapos eram... Deles próprios.

2.5. Nesse momento, explique brevemente que a sensação de propriedade que todos tinham sobre sua alimentação era uma ilusão criada pelo Ego e suas divisões e que, no fundo, somos todos uma única pessoa. Uma única família. Um único Todo. Mas seja breve, porque todos estão... Com fome.
Antes de iniciar, instrua-os a comer e beber de olhos fechados, em respeitoso silêncio.

2.6. Inicie o exercício e comece a alimentar seu irmão ou irmã que está ao seu lado direito, caso você seja destro, ou ao seu lado esquerdo, caso você seja canhoto. Alimente-o com o prato que ele mesmo fez ou escolheu. Seja cuidadosamente amoroso com a movimentação de sua mão, para que a comida não caia e para que a entrada dela na boca de seus irmãos seja segura. Alimente-o (a) como se estivesse alimentando um bebê. Limpe sua boca após ele (a) terminar sua mastigação. Ofereça a ele (a) sua bebida. E leve seu copo até sua boca, limpando-a carinhosamente após o término de sua ingestão.

2.7. Terminado o seu processo inicial, convide a pessoa que você alimentou a fazer o mesmo com seu irmão ou irmã, posicionado a sua direita, caso ele (a) seja destro, ou a sua esquerda, caso seja canhoto (a). Caso só existam duas pessoas se alimentando, quem foi por você alimentado (a) irá agora alimentar, você...
Siga este processo até o final da refeição, incluindo sempre entradas e sobremesas.

Você conseguiria imaginar um parque, um restaurante, uma área de alimentação de um Shopping Center com pessoas alimentando-se mutuamente. Seria lindo não?

Desnecessário, muitos dirão.

Exemplar, digo Eu.

Realimentação

"Agora você alcançou um nível de consciência que lhe permitiu *perceber* que os alimentos também *se alimentam de você*, porque é *através* de *você* que eles *evoluem para* uma forma de *energia* que ao serem digeridos pelo seu organismo, *transferem para você* todas as suas vitaminas e demais componentes de *sua própria vida*. Os alimentos *deram* a sua *vida por você*, *para você*! *Altearam* seu estado de *matéria*, *através* de você. *Por* você, *para você*!"

Como você poderia lhes ser grato? Além de degusta-los de olhos fechados em respeitoso silêncio, replantá-los.

3. Realimentação

3.1. Eu convido você a germinar as sementes dos alimentos que se alimentam de você. Mas antes...

3.2. Eu convido você a estudar a melhor época do ano para germina-las.

3.3. Eu convido você a estudar o sistema de plantio.

3.4. Eu convido você a estudar o sistema de rega.

3.5. Eu convido você a estudar o sistema de adubagem.

3.6. Eu convido você a estudar o sistema de replantio.

3.7. Eu convido você a estudar o sistema de poda.

3.8. Eu convido você a estudar o sistema de combate às pragas.

3.9. E doe. Eu convido você a doar.

Doe amorosamente as mudas que você não tenha espaço para replantar em sua residência.

Doe para a rua onde você mora, mas doe também para a rua onde você não mora.

Doe para o bairro onde você mora, mas doe também para o bairro onde você não mora. Coloque uma placa na sua casa, um adesivo no seu carro, um aviso no mural do condomínio, um post, um "reels" em suas redes sociais... "Doam-se mudas frutíferas".

E agora que você já estudou e conhece o passo a passo de cada fase, Eu convido você a ensinar aqueles para os quais você doará as mudas. Lembre-se. Elas não são suas. São de Todos.

E aguarde pelos passarinhos. Eles vão reconhecer você. E irão trazer as sementes das frutas que eles gostam de comer.

É o sinal de que você está no caminho certo.

Jejum

Antigamente, quando a humanidade era uma só família, matava-se muito pouco. Os animais mortos não tinham sua carne consumida. Apenas suas vísceras. Isso proporcionava que as toxinas presentes na carne, aliadas ao Medo que eles sentiam ao serem mortos, não fossem por vocês ingeridos.

Atualmente, a humanidade ingere todo o Medo presente no corpo do animal assassinado, além das toxinas presentes em sua carne. E isto perdura há milênios. Como você, os seus filhos também ingerem Medo diariamente, através dos seus filés de frango, dos seus bifes mal passados, de suas bistecas assadas e aí por diante. E seus pais. E seus avós. E toda a humanidade que não é vegetariana ou vegana, ingere Medo diariamente. Consciente ou inconscientemente. Em maior ou menor quantidade.

Vale ressaltar que para os seres humanos, o melhor alimento depois do leite materno, são os ovos. De galinha, pato, ganso ou avestruz.

Eles contem proteína que pode e deve substituir a proteína animal. Então eu convido você a deixar de comer carne. Todo e qualquer tipo de carne. Vai desintoxicar seu corpo e auxiliar realmente muito no seu processo de Ascenção em direção a Consciência Plena.

Mas essa é uma decisão muito importante e com impacto em sua rotina diária. Na sua e na de quem cozinha para você. É uma decisão de vida.

E a partir dela, seus hábitos alimentares irão mudar drasticamente. Sua saúde vai melhorar, pois além do Medo e das toxinas presentes na carne dos animais assassinados, você vai também deixar de ingerir gordura animal. Você vai emagrecer e tornar-se mais saudável. Consequentemente, viverá mais.

Deixando de comer carne, ou não, uma forma de limpar seu organismo de anos a fio de ingestão de toxinas, Medo e gordura animal, é o jejum.

O jejum é algo espetacular! Ajudará você realmente muito no seu processo de Ascenção em direção a Consciência Plena. Jesus já sabia disso, há mais de dois mil anos!

Então Eu convido você a... Iniciar seu processo de jejum aos poucos. Diminuindo a quantidade de comida ingerida em cada refeição, gradativamente.

Quando você conseguir comer pelo menos metade da quantidade de comida que vem comendo habitualmente em cada refeição, começará a enviar ao seu corpo uma mensagem subliminar. De que sua rotina alimentar está mudando. E aos poucos ele vai começar a adaptar-se a sua nova realidade. Não será fácil. Ele vai reclamar com você através da fome... Mas quem manda é... Você. E seu médico... Consulte-o sempre. Converse com ele sobre jejuar, antes de iniciar seu jejum.

Se a sua saúde comportar este processo, instrua o seu corpo através dos exercícios de mentalização que Eu apresentarei a você. Fortaleça-se. Harmonize suas células, tecidos e órgãos de suporte a vida. Caso contrário, aguarde pelo seu melhor momento. A partir dessa fase, você poderá iniciar seu processo de jejum, mais uma vez e sempre, gradativamente.

4. Jejum

4.1. Na primeira semana, comece por ficar um dia inteiro só bebendo sucos de frutas e água. Retome sua rotina alimentar no dia seguinte.

4.2. Na segunda semana, comece por ficar dois dias inteiros, mas intercalados, só bebendo sucos de frutas e água. Retome sua rotina alimentar no dia seguinte.

4.3. Na terceira semana, comece por ficar três dias inteiros, mas intercalados, só bebendo sucos de frutas e água. Retome sua rotina alimentar no dia seguinte.

4.4. Na quarta semana, comece por ficar quatro dias inteiros, mas intercalados, só bebendo sucos de frutas e água. Retome sua rotina alimentar no dia seguinte.

4.5. A partir da quinta semana, seu corpo já estará se acostumando com a sua nova rotina alimentar e você poderá repetir este roteiro semanal, agora retirando os sucos de frutas e deixando somente a água.

4.6. A partir da nona semana, seu corpo já estará acostumado com a sua nova rotina alimentar e você poderá repetir este roteiro, agora retirando os sucos de frutas e a água, ficando em jejum completo, por até quatro dias em uma semana.

Já é um excelente começo! E Eu tenho certeza de que você se sentirá muito melhor. Mais leve e saudável. E seu Gate vai agradecer. E muito!

A Reprogramação da Mente

Introdução

"Mas como quando *você* recebe algo de alguém, quem lhe deu não tem mais responsabilidade sobre o que lhe deu, a *escolha* do que fazer com o que foi recebido *agora* cabe a quem recebeu. E a Mente então *toma possa* completamente sobre o que ela recebeu. O *Ego."*

E você?

Ao chegar até aqui tenho a certeza de que você já formulou suas ideias, entendeu argumentos, fatos e mensagens, elaborou sua avaliação e deduziu que, obviamente, o melhor a fazer é tomar posse plenamente de sua mente.

Mas para isso, antes, você necessariamente terá que reprogramá-la, pois a programação que ela vem recebendo a milhares de anos está subjugando a tudo e todos...

O primeiro passo para você reprogramar sua mente é saber como ela trabalha. Sua mente trabalha em função da eletricidade que corre em seu cérebro. As ondas cerebrais são medidas em Hertz (ciclos por segundo). Vejamos as principais.

Beta (14 a 30 Hz) – Consciência alerta, atenção, vigília. Estado em que você usualmente esta para exercer suas atividades do dia a dia. Dirigir, conversar com amigos, ir ao banco, etc.

Alfa (9 a 13 Hz) – Estado em que você se encontra no último instante antes de perder a consciência pelo sono. Relaxamento consciente.

Theta (4 a 8 Hz) – Relaxamento profundo, mas que pode acontecer conscientemente através criatividade, resolução de problemas, bem como inconscientemente, quando você sonha.

Delta (1 a 3 Hz) – Sono profundo, menor taxa metabólica, menor pressão sanguínea e temperatura corpórea, menor frequência cardíaca. Coma. Último instante antes da morte cerebral.

Para a reprogramação de sua mente, você irá, como no jogo do Absoluto, galgar níveis. Iniciando no Nível Básico, passando pelo Nível intermediário e alcançando o Nível Avançado, o qual contem 4 níveis.

No Nível Básico, a partir do estado Beta você atingirá conscientemente o estado Alfa e reprogramará sua mente através de dois exercícios, retornando ao final para ao Estado Beta.

No Nível Intermediário, a partir do Estado Beta, você atingirá conscientemente os Estados Alfa e Theta e reprogramará sua mente através de um exercício, retornando pelo caminho inverso para o Estado Beta.

No Nível Avançado I, a partir do estado Beta você atingirá conscientemente os estados Alfa e Theta e reprogramará sua mente através de um exercício em cada Estado, retornando ao final para o Estado Beta.

No Nível Avançado II, a partir do Estado Beta você atingirá conscientemente o Estado Alfa e reprogramará sua mente através de quatro exercícios, retornando ao final para ao Estado Beta.

No Nível Avançado III você utilizará somente o Estado Beta e reprogramará sua mente através de um exercício.

No Nível Avançado IV você utilizará os Estados Beta, Alfa e Theta. Exercitará a abertura do seu Gate e o acesso ao Absoluto através de três exercícios, retornando ao final para ao Estado Beta. Como tudo na vida, é treino! Quanto mais você treinar, melhor e mais rápido alcançará resultados excepcionais.

Nível Básico

5. Atingir o Estado Alfa conscientemente

5.1. Sente em uma cadeira confortável, mas não em demasia, para que o sono não tome conta e o exercício seja o mais eficaz e eficiente possível, com uma postura ereta e mãos sobre os joelhos. Feche os olhos. Entreabra a boca.

5.2. Respire inspirando lentamente pelo nariz e expirando pela boca o número de vezes que for necessário para que os ruídos e estímulos exteriores não mais se façam presentes em sua mente.

5.3. Enquanto respira vá esvaziando sua mente e seus pensamentos. Quando conseguir não mais pensar em mais nada inicie a contagem regressiva. Esta se dará sempre da mesma forma para todos os números. Imagine os números em formato tridimensional, bem grandes, na cor prata, vindos do espaço em direção a sua testa.

5.4. Pronuncie os números mentalmente da maneira que estão escritos abaixo. Cada número corresponderá a uma parte (ou partes) de seu corpo, sempre da mesma forma. Imagine as partes de seu corpo sendo feitas de cera que começa a amolecer e derreter como se estivessem debaixo de um sol muito forte.

5.4.1. **10 (deeeeeeeeeeeeez)** Imagine seu couro cabeludo começando a se desprender de sua cabeça, derretendo, mole, pesado, relaxado. Imagine seus fios de cabelo começando a derreter, a escorrer, se desprendendo do seu couro cabeludo. Fio a fio, derretendo, escorrendo, moles, pesados, relaxados. Sua testa começa a escorrer pela sua face, juntamente com seu nariz, seus olhos escorrem até encostarem em suas bochechas, que começam a escorrer junto com suas orelhas e boca em direção ao seu pescoço. Imagine seus dentes derretendo, sua língua escorrendo. Moles, pesados, relaxados. Tudo está ficando mole, pesado e relaxado e escorre em direção ao seu pescoço, que agora também começa a derreter. Sinta sua traqueia começando a derreter. Sinta os poderosos músculos do pescoço se desprendendo, derretendo, moles, pesados, relaxados. Agora o conjunto de sua cabeça e pescoço são uma única massa de cera, mole, derretendo, pesada ,relaxada.

5.4.2. **9 (nooooooooveeeeee)** Imagine todo o seu tronco, clavículas, peitoral, abdômen, costas e os poderosos músculos que envolvem todo o seu tronco derretendo, como cera quente debaixo de um sol forte, moles, pesados, relaxados. Imagine seus trapézios, seus músculos peitorais, seus diafragma, seus músculos abdominais, todos os músculos de suas costas até a cintura, escorrendo, derretendo em direção ao chão, moles, pesados, relaxados. Agora o conjunto de todo o seu tronco é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.3. **8 (oiiiiiiiiiiiiiiitooooooo)** Imagine todo o seu braço esquerdo, a partir do ombro até o final do antebraço derretendo, escorrendo como cera debaixo de um sol forte. Imagine os tendões e articulações do ombro, cotovelos e punho escorrendo em direção a sua mão esquerda. Imagine todos os músculos que formam seu ombro, braço e antebraço esquerdo derretendo, moles, pesados, relaxados, indo em direção ao sua mão esquerda. Agora o conjunto de seu ombro, braço e antebraço esquerdo é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.4. **7 (seeeeeeeteeeeeee)** Imagine todo o seu braço direito, a partir do ombro até o final do antebraço derretendo, escorrendo como cera debaixo de um sol forte. Imagine os tendões e articulações do ombro, cotovelos e punho escorrendo em direção a sua mão direita. Imagine todos os músculos que formam seu ombro, braço e antebraço direito derretendo, moles, pesados, relaxados, indo em direção ao sua mão direita. Agora o conjunto de seu ombro, braço e antebraço direito é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.5. **6 (seeeeeeeiiiiiiiiiiiiiis)** Imagine sua mão esquerda, todos os seus músculos e tendões derretendo como cera sob um sol forte. Está tudo tão mole que seus dedos começam a esticar e derreter até tocarem o chão. Suas unhas escorregam, moles, pesadas, relaxadas. Agora o conjunto da sua mão esquerda é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.6. **5 (ciiiiiiiinnncooooooo)** Imagine sua mão direita, todos os seus músculos e tendões derretendo como cera sob um sol forte. Está tudo tão mole que seus dedos começam a esticar e derreter até tocarem o chão. Suas unhas escorregam, moles, pesadas, relaxadas. Agora o conjunto da sua mão direita é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.7. **4 (quaaaaaatroooooo)** Imagine sua nádega e perna esquerdas, todos os seus músculos e tendões, imagine a articulação do seu joelho esquerdo e de seu tornozelo esquerdo derretendo, escorrendo em direção ao seu pé esquerdo. Imagine os poderosos músculos posteriores e anteriores de sua coxa derretendo como cera sob um sol forte. Moles, pesados, relaxados, escorrendo em direção a sua canela, imagine os poderosos músculos da sua batata da perna esquerda derretendo, escorrendo e direção ao seu tornozelo esquerdo. Imagine os tendões e articulações de seu tornozelo esquerdo derretendo em direção ao seu pé esquerdo. Agora o conjunto de sua perna esquerda é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.8. **3 (treeeeeeeeeeees)** Imagine sua nádega e perna direitas, todos os seus músculos e tendões, imagine a articulação do seu joelho direito e de seu tornozelo direito derretendo, escorrendo em direção ao seu pé direito. Imagine os poderosos músculos posteriores e anteriores de sua coxa derretendo como cera sob um sol forte. Moles, pesados, relaxados, escorrendo em direção a sua canela, imagine os poderosos músculos da sua batata da perna direita derretendo, escorrendo e direção ao seu tornozelo direito. Imagine os tendões e articulações de seu tornozelo direito derretendo em direção ao seu pé direito. Agora o conjunto de sua perna direita é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.9. **2 (doooooooiiiiiiiis)** Imagine seu pé esquerdo, todos os seus músculos e seus poderosos tendões derretendo como cera sob um sol forte. Está tudo tão mole que seus dedos começam a esticar e derreter até tocarem o chão. Suas unhas escorregam, moles, pesadas, relaxadas. Agora o conjunto de seu pé esquerdo é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.10. **1 (huuuuuuuuummm)** Imagine seu pé direito, todos os seus músculos e seus poderosos tendões derretendo como cera sob um sol forte. Está tudo tão mole que seus dedos começam a esticar e derreter até tocarem o chão. Suas unhas escorregam,

moles, pesadas, relaxadas. Agora o conjunto de seu pé direito é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

5.4.11. **0 (zeeeeeeeroooooooo)** Imagine agora seu cérebro feito de cera, mole, pesado, relaxado, derretendo. Imagine seu córtex direito, escorrendo, seu córtex esquerdo escorrendo, reentranha a reentranha, todo absolutamente mole, pesado, relaxado, indo em direção ao espaço sideral. Agora o conjunto de seu cérebro é uma única massa de cera mole, derretendo, pesada, relaxada.

6. Exercitar os cinco sentidos a partir do Estado Alfa

6.1. Agora que você já alcançou o Estado Alfa conscientemente, permaneça em Alfa e mentalize a utilização de cada sentido, um por vez, até chegar a todos de uma vez. Permita-se sentir!

6.1.1. Coloque suas mãos dentro de um forno aquecido. Retire-as quando não mais suportar o calor.

6.1.2. Coloque seus pés dentro de um riacho de água gelada. Retire-os quando não mais suportar o frio.

6.1.3. Chupe um limão azedo. Pare de chupar o limão quando não mais aguentar sua acidez.

6.1.4. Chupe uma laranja lima. Pare de chupar quando o doce suco da laranja inundar por completo sua boca.

6.1.5. Ouça o ruído estridente de aço sendo cortado por um disco de corte. Retire o disco de corte do contato com o aço quando seus ouvidos não mais aguentarem o ruído.

6.1.6. Ouça o doce som do canto de um pássaro. Quando seus ouvidos estiverem inundados por completo pelo doce canto, despeça-se do pássaro.

6.1.7. Sinta o cheiro de esgoto podre. Quando estiver prestes a sentir ânsia de vomito, feche a tampa do bueiro.

6.1.8. Sinta o cheiro de um doce perfume de uma rosa. Pare de cheirar a rosa quando seu nariz estiver inundado com o seu doce perfume.

6.1.9. Veja a claridade que a luz do sol proporciona. Quando não mais conseguir enxergar, feche os olhos.

6.1.10. Veja a escuridão do espaço sideral. Quando não mais enxergar nada, abra bem os olhos.

Nível Intermediário

7. Encontre seu "Eu Interior" a partir do Estado Theta

7.1. Agora que você já está conseguindo utilizar os seus cinco sentidos mentalmente a partir do Estado Alfa, vamos aprofundar a meditação e atingir o Estado Theta, conscientemente. Este estado de meditação profunda permitirá que você encontre O Todo que habita dentro de você. Cara a cara, frente a frente e sem intermediários! E quem é ele? Quem é seu "Eu interior" senão o próprio Criador, que deixou em você um registro de quem ele é. Mas para encontra-lo é preciso somente uma coisa! Você mesmo! Nada mais!

7.1.1. Uma vez em Estado Alfa consciente, através da técnica dos dez a zero demonstrada no item 1, aprofunde o Estado Alfa ainda mais através de mais uma contagem. Agora de cinco até zero.

7.1.2. Ao atingir o zero do Estado Alfa (onde você derrete o seu cérebro), faça uma pausa, respire inspirando profunda e lentamente a totalidade de ar que seus pulmões comportam. Quando seus pulmões estiverem completamente cheios, segure o ar. Conte até cinco, solte o ar lentamente. Repita este processo por três vezes. Ao final, inicie a contagem.

7.1.3. Comece a contagem de cinco a zero, imaginando que em seu seu cérebro existem cinco luzes, como se fossem leds. Uma em cada hemisfério (direito e esquerdo) posicionadas lateralmente. Um na parte dianteira do cérebro, uma na parte de trás do cérebro e a última bem no meio do cérebro, na parte de cima.

7.1.4. Da mesma forma que você entoou o mantra de cada numeral para acessar o Estado Alfa, repita mentalmente os numerais de cinco até zero. Para cada número apague uma luz.

7.1.5. **5 (ciiiiiiincooooooo)** Apague a luz lateral esquerda

7.1.6. **4 (quaaaaatroooo)** Apague a luz lateral direita

7.1.7. **3 (treeeeeeeeeees)** Apague a luz frontal

7.1.8. **2 (doooooiiiiiiiiiiis)** Apague a luz traseira

7.1.9. **1 (huuuuummmm)** Apague a luz de cima.

7.1.10. **0 (zeeeeeeroooooo)** Apague o próprio cérebro, como se ele se transformasse de algo escuro e sem luz no próprio vácuo. Na ausência do tudo. A partir deste momento você estará em Estado Theta.

7.1.11. A partir de agora, imagine-se sendo transportado por uma luz brilhante para o local mais lindo que sua mente poderia criar. Apenas natureza. A esse local chamaremos de seu "Local Secreto", aquele que só você conhece. Aquele que só você consegue acessar. E todas as vezes que você fizer esse exercício o local e suas peculiaridades deverão ser exatamente iguais. Sempre.

7.1.12. Percorra a trilha que se apresenta a sua frente. Sinta o frescor do vento em seus cabelos, sinta o perfume das flores no ar, sinta a maciez da grama sob seus pés, escute os sons que a água que corre pelo riacho que está a sua frente produz ao encontrar-se com pequenas pedras.

7.1.13. Pare. Sente-se a beira do riacho. Refresque-se. Beba de sua água gelada. Sinta seu frescor adentrando pela sua boca e refrescando todo o seu interior. Explore o local, veja e toque as diferentes vegetações ao seu redor. A trilha vai levando você a um local muito bonito, de natureza viva e exuberante. Ouça o cantar dos pássaros! Ouça suas asas batendo suavemente o a pequena brisa que delas emana através de seus movimentos.

7.1.14. Continue percorrendo a trilha e perceba que agora ela está te levando a uma clareira. No centro dessa clareira você vê um lindo castelo. Toque suas paredes feitas de pedras milenares. Sinta o seu poder e sua força! Toque seu portão principal e sinta sua madeira. Sinta o cheiro que ela tem! Sinta o poder que dele emana! Empurre-o suavemente e sinta como é macio para abrir!

7.1.15. Entre no castelo. Observe suas paredes de mármore branco como as nuvens. Perceba que há uma escada que se encontra no salão principal. Como é bela! Como seus degraus parecem ser feitos do mais puro ouro, reluzente como o sol! Há um tapete vermelho em sua homenagem! Sinta a maciez desse tapete sob seus pés ao subir a escada. Degrau a degrau, suba até o final.

7.1.16. Ao final da escada existe uma única porta. Toque-a. Sinta o poder e força da madeira com a qual ela é feita. Sinta seu cheiro! Abra a porta. Entre no salão que ela resguarda. Lá dentro há uma única pessoa, a sua espera. Quem está lá dentro? Você reconhece quem é?

7.1.17. Ao ver sua imagem e semelhança, sinta-se grato! Abrace-o (a), coloque seu coração junto ao dele (a) e sua têmpora esquerda junto a têmpora esquerda dele (a) e repita mentalmente “Na Verdade”. Como um abraço só pode acontecer se houverem dois, retribua o abraço que você recebeu e novamente uma seu coração ao dele (a) agora unindo as têmporas direitas e repita mentalmente “Sou Tu, És Eu, Somos o Todo!”.

7.1.18. Sinta o que Ele (a) lhe transmite. Permita-se repousar em seu colo. Pelo tempo que achar necessário. Seja grato e despeça-se com um “até breve”. Saia da sala. Deixe a porta aberta. Desça as escadas, saia do castelo. Percorra a trilha de volta até seu local de inicio. Permita-se comer uma fruta na volta. Sinta seu sabor e suco. Refresque-se novamente. Passeie, cante, dance de alegria e felicidade.

8. Retorno para o Estado Alfa a partir do Estado Theta

8.1. Ao chegar ao local de início da trilha, sente-se e comece a reacender as luzes que você apagou em seu cérebro, agora de zero até cinco. Desta Vez sem entoar o mantra do numeral. Apenas dizendo mentalmente sua leitura normal.

8.1.1. **0 (zero)** Retome a forma de seu cérebro, que hora foi vácuo, agora novamente toma a forma de cérebro.

8.1.2. **1 (hum)** Acenda a luz lateral esquerda.

8.1.3. **2 (dois)** Acenda a luz lateral direita.

8.1.4. **3 (três)** Acenda a luz frontal.

8.1.5. **4 (quatro)** Acenda a luz traseira.

8.1.6. **5 (cinco)** Acenda a luz superior.

8.1.7. Ao terminar de acender todas as luzes você terá retornado ao Estado Alfa.

9. Retorno para o Estado Beta a partir do Estado Alfa

9.1. Novamente utilizaremos a técnica da contagem, agora de zero até dez. Ao chegar ao dez, abra os olhos. Você terá retornado ao estado inicial de funcionamento de seu cérebro, o Estado Beta.

9.1.1. A exemplo do retorno de Theta para Alfa, nessa contagem não iremos entoar o mantra do numeral. Apenas dizendo mentalmente sua leitura normal.

9.1.2. **0 (zero)** Comece a solidificar o seu cérebro, que estava mole, pesado e relaxado, como uma massa de cera derretida. Imagine-o voltando ao seu estado inicial.

9.1.3. **1 (hum)** Comece a solidificar o seu pé direito, que estava mole, pesado e relaxado, como uma massa de cera derretida. Imagine-o voltando ao seu estado inicial.

9.1.4. **2 (dois)** Comece a solidificar o seu pé esquerdo, que estava mole, pesado e relaxado, como uma massa de cera derretida. Imagine-o voltando ao seu estado inicial.

9.1.5. **3 (três)** Comece a solidificar o sua perna direita, que estava mole, pesada e relaxada, como uma massa de cera derretida. Imagine-a voltando ao seu estado inicial.

9.1.6. **4 (quatro)** Comece a solidificar o sua perna esquerda, que estava mole, pesada e relaxada, como uma massa de cera derretida. Imagine-a voltando ao seu estado inicial.

9.1.7. **5 (cinco)** Comece a solidificar o sua mão direita, que estava mole, pesada e relaxada, como uma massa de cera derretida. Imagine-a voltando ao seu estado inicial.

9.1.8. **6 (seis)** Comece a solidificar o sua mão esquerda, que estava mole, pesada e relaxada, como uma massa de cera derretida. Imagine-a voltando ao seu estado inicial.

9.1.9. **7 (sete)** Comece a solidificar o seu braço direito, do ombro até o antebraço, que estava mole, pesado e relaxado, como uma massa de cera derretida. Imagine-o voltando ao seu estado inicial.

9.1.10. **8 (oito)** Comece a solidificar o seu braço esquerdo, do ombro até o antebraço, que estava mole, pesado e relaxado, como uma massa de cera derretida. Imagine-o voltando ao seu estado inicial.

9.1.11. **9 (nove)** Comece a solidificar o seu tronco, clavículas, peitoral, abdômen, costas e os poderosos músculos que envolvem todo o seu tronco. Seus trapézios, seus músculos peitorais, seus diafragma, seus músculos abdominais, todos os músculos de suas costas até a cintura, que estavam moles, pesados e relaxados, como uma massa de cera derretida. Imagine-os voltando ao seu estado inicial.

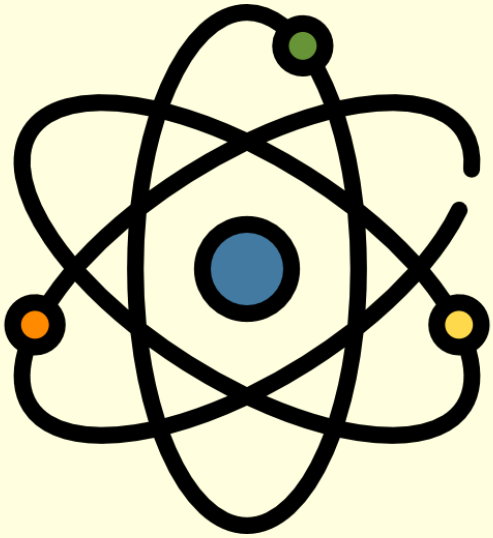
9.1.12. **10 (dez)** Comece a solidificar seu couro cabeludo, Imagine seus fios de cabelo, sua testa, juntamente com seu nariz, seus olhos e bochechas, suas orelhas e boca, seus dentes e sua língua, que estavam moles, pesados e relaxados, como uma massa de cera derretida. Imagine-os voltando ao seu estado inicial.

9.1.13. Abra os olhos. Você chegou! Agora você está em Estado Beta novamente.

Nível Avançado - I

Introdução

Matéria e energia são a mesma coisa, porém, em estados diferentes. Vejamos através do exemplo do que é um átomo.



O átomo é composto pelo núcleo, que contem os prótons (carga positiva) e nêutrons (carga neutra) e sua eletrosfera, aonde correm os elétrons (carga negativa).

Seu núcleo é composto de matéria, já a eletrosfera é somente energia. Sendo assim, não é porque não se pode ver que não existe.

Veja o exemplo abaixo.

H +H + O (não visível) – Hidrogênio + Hidrogênio + Oxigênio

H_2O (visível) - Água

Os estados de matéria atualmente são divididos em sólido, líquido, gasoso, energia e ectoplasma.

Envio e Recebimento de Energia

Existem dois tipos básicos de energia no Universo. A energia “inconsciente”, a qual você consegue moldar, dar forma e potência, direcionar através de uma ou várias instruções e que você consegue controlar a intensidade e o tempo de sua duração. Para essa energia o corpo humano possui quatro entradas e três saídas.

Suas entradas são nas têmporas, na região central da nuca e na região central do alto da cabeça. Para essa energia existem três saídas. Na junção do nariz com a testa (ponto central entre os olhos) e nas palmas de ambas as mãos.

Essa energia você consegue emitir mentalmente, basta para isso mentalizar um raio de luz retilíneo que sai de um ou mais pontos de saída e a ele atrelar uma instrução. Uma ordem.

Permita-se experimentar enviar uma instrução bem humorada para seu colega que está sentado a sua frente e de costas para você, por exemplo, em um restaurante, fila de banco e

afins. Imagine um raio de luz retilíneo, muito potente e luminoso saindo do ponto central entre seus olhos e entrando na nuca (ou em uma têmpora) de seu colega.

Dê a esse raio de luz uma instrução bem humorada, do tipo, coce a orelha direita. Enquanto estiver emitindo mentalmente o raio de luz, ordene veementemente, também mentalmente, “coce a orelha direita”. Vai chegar um momento em que ele irá coça-la... Se você ainda não estiver satisfeito, depois que ele coçar a orelha direita, emita o raio de luz com outra ordem, do tipo, “coce a orelha esquerda”. Seu colega, sem saber o porquê, vai começar a coçar a orelha esquerda.

Do mesmo modo que você “brincou” com seu colega, essa manipulação do envio de energia com uma ordem funciona também para coisas sérias. Muito sérias, como, “acalme-se”, “vá embora”, e aí por diante. É um envio de energia com instrução que caberá a você controlar, eticamente, seu destino.

Como tudo na vida, é uma questão de treino. Quanto mais você exercitar os exercícios de Alfa e Theta, mais suas entradas e saídas de energia se abrirão. E você ganhará velocidade e potência, resultando em objetivos alcançados mais rapidamente.

A outra é a energia “consciente”, a qual ela própria se molda, ela própria escolhe sua forma, potência, intensidade e tempo de duração. Sobre essa, o seu único controle é quando se iniciará o processo de transferência. A partir daí, você não controla mais absolutamente nada.

O melhor exemplo de energia “consciente” é a energia transmitida através do Reiki. Uma energia curativa em que você só controla seu início de transferência e que entra pelo corpo humano através de qualquer parte. Não necessita única e exclusivamente entrar pelos pontos de entrada que são utilizados pela energia “inconsciente”. Ela sabe exatamente como atuar em cada órgão, qual sua potência e duração.

Porém, você poderá utilizar a energia “inconsciente” também de forma curativa, basta para isso atrelar ao raio de luz uma ordem de cura. Impondo ambas as mãos, à luz do que Jesus fazia, sobre o local afetado.

Numa escala que vai de você mesmo, passando pela sua família, pela sua casa, pela sua rua, pelo seu bairro, pela sua cidade, pelo seu estado, pelo seu país, pelo seu continente e pelo seu planeta, permita-se fazer o seguinte exercício.

Envio de Energia para a Humanidade e para o Planeta Terra

10. Atinja o Estado Alfa conscientemente.

10.1. Mentalize a você mesmo, flutuando sobre seu corpo sentado na cadeira, e a partir das palmas de suas mãos, emitas os raios de luz em direção ao seu próprio corpo com a seguinte instrução. “Esta energia está harmonizando todas as células do meu corpo. Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia.”

10.2. Expanda para seus familiares e mentalize a cada um deles recebendo esses mesmos raios de luz, com a mesma instrução “Esta energia está harmonizando todas as células do corpo de (diga o nome de cada um deles). Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia”.

10.3. Expanda para toda a sua casa e mentalize todos os cômodos de sua residência recebendo cada um os raios de luz com a mesma instrução “Esta energia está

harmonizando todos os cômodos de minha casa. Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.4. Expanda para sua rua e mentalize todos as casas, prédios, comércios e afins recebendo cada um os raios de luz com a mesma instrução "Esta energia está harmonizando todos as casas, prédios, comércios e tudo que se encontra em minha rua. Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.5. Expanda para seu bairro e mentalize todo o bairro recebendo os raios de luz com a mesma instrução "Esta energia está harmonizando todo o bairro do (diga o nome do bairro). Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.6. Expanda agora para sua cidade e mentalize toda a sua cidade recebendo os raios de luz com a mesma instrução "Esta energia está harmonizando todo a cidade de (diga o nome da cidade). Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.7. Expanda para seu Estado e mentalize todo o seu Estado recebendo os raios de luz com a mesma instrução "Esta energia está harmonizando todo o Estado de (diga o nome do Estado). Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.8. Expanda para seu país e mentalize todo o seu país recebendo os raios de luz com a mesma instrução "Esta energia está harmonizando todo o país (diga o nome do país). Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.9. Expanda para seu continente e mentalize todo o seu continente recebendo os raios de luz com a mesma instrução "Esta energia está harmonizando todo o continente (diga o nome do continente). Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.10. Expanda para seu planeta e mentalize todo o seu planeta recebendo os raios de luz com a mesma instrução "Esta energia está harmonizando todo o planeta (diga o nome do planeta). Tudo o que está em desarmonia entra agora em harmonia".

10.11. Retorne ao Estado Beta.

Você consegue imaginar o que seria o resultado de um milhão de pessoas fazendo isso no mesmo dia e mesmo horário em prol de si mesmos, seus familiares, entornos, cidades, países, continentes e pela nossa querida Terra? Para que vocês cheguem um milhão, chame para si sua divindade e comece por você!

Perceba como você se sentirá ao final do exercício. Perceba sua divindade em atuação! Perceba o que é uma forma simples e concreta de ser pelo outro e não mais só por si próprio.

Materialização de Energia

A materialização é um fenômeno mental produzido pelo cérebro em conjunto com a mente que pode ser programado, antes do fenômeno, para dar forma desejada ao produto da materialização.

O pensamento ativa a imaginação, que gera uma imagem no hemisfério direito do cérebro, a partir do qual ocorre a materialização.

O tempo desde o pensamento até a materialização depende de três fatores, a seguir.

a) Ausência total de conflito (dúvidas a respeito se conseguirá ou não).

b) Desejo real (você tem certeza de que realmente quer o que irá projetar?).

c) Merecimento (para que este ocorra, trabalhe em prol da humanidade, seja útil ao próximo, seja justo e correto, que o merecimento irá ocorrer naturalmente).

A partir de agora seguem os passos para a materialização de pensamentos, na prática. Isto quer dizer, em suma, que você, sentado em uma cadeira, poderá materializar todos os seus pensamentos, a respeito de si próprio bem como de outras pessoas.

Isto quer dizer que você poderá se livrar de todo e qualquer tipo de vício, que você poderá curar suas enfermidades, que você poderá arrumar o emprego dos seus sonhos, a mulher/homem que você deseja, enfim, tudo, absolutamente tudo.

Relativo a você e aos outros. Você pode projetar um pensamento para um terceiro para que ele se livre do vício, por exemplo, mas o terceiro também deve obedecer as três regras acima. O terceiro também deve ter ausência total de conflito, desejo real e merecimento.

Duas Regras Básicas

Deseje o bem, receba o bem. Deseje o mal, receba o mal. Simples assim. É como quando você atira uma bola de tênis contra a parede. Ela irá bater na parede e retornar para você. Quanto mais forte você atirar, mais forte ela voltará!

Quanto maior o número de detalhes e maior o número de sentidos - os cinco sentidos em Estado Beta - usados na projeção, mais forte ela se torna.

A Tela Mental

A este exercício de materialização de pensamentos, chamamos Tela Mental. Para que a materialização ocorra, é necessário seguir os passos abaixo.

11. Projeção da tela Mental.

11.1. Atingir o Estado Alfa conscientemente.

11.2. Atingir o Estado Theta conscientemente.

11.3. Em Estado Theta, mentalize uma tela de cinema gigante a sua frente. Utilize sempre os cinco sentidos e uma grande quantidade de detalhes.

11.4. Na primeira projeção, e somente uma única vez, inverta o que você deseja. Se você deseja um emprego, projete-se desempregado. Falido, sem ter o que comer, morando na rua, extrapole! Inverta ao máximo a situação real que você quer materializar. Expanda esse sentimento até que você sinta uma raiva gigante sobre aquela situação. Quando a raiva não couber mais no seu peito, com um apagador do tipo escolar, apague toda a projeção que você fez até então. Com força. Com raiva.

11.5. Agora, e a partir de agora, em todas as vezes que você realizar este exercício só projetará o que você quer. Quão maiores os detalhes e melhores utilizados os cinco sentidos, mais força terá sua projeção.

11.6. Ao final de sua projeção, pergunte-se se você merece isso que você acabou de projetar. Se a resposta for sim, se você tiver ausência total de conflitos e desejo real, o que você está projetando será materializado.

11.7. Ao final da projeção retorne ao Estado Alfa e posteriormente ao Estado Beta.

Não se deve pensar constantemente na tela projetada, pois você acaba realizando seu desejo apenas mentalmente.

Faça este exercício de projeção de pensamentos e imagens diariamente, até o que você projetou na tela se concretizar em sua realidade. Com estes breves passos, praticados diariamente, a pouco e pouco, você ira conseguir tomar pra si a divindade que existe em você.

Nível Avançado - II

Telepatia

Telepatia é a capacidade de se comunicar com outras pessoas, através do envio e recebimento de mensagens, independente do espaço tempo. Ou seja, você poderá enviar uma mensagem para alguém em outro continente, sem utilizar absolutamente nada a não ser a sua mente. E vice-versa.

Para que isso ocorra eficientemente, siga os passos abaixo.

12. Telepatia

12.1. Atingir o Estado Alfa conscientemente

12.2. Ao atingir o Estado Alfa conscientemente, mentalize você posicionado bem na frente da pessoa que irá receber a mensagem.

12.3. Como no exercício dos os cinco sentidos apresentado anteriormente no item 3., utilize todos eles. Sinta o cheiro da pessoa, aperte sua mão, dê-lhe um abraço, ouça sua voz. Quanto maior for o número de detalhes sentidos através de seus próprios sentidos, mas definida a mensagem chegará.

12.4. Quando sua mentalização estiver nítida o suficiente para você ter a impressão de que está realmente na presença do destinatário, inicie a transmissão da mensagem. Resuma sua mensagem como se fosse mandar um telegrama. Apenas o essencial que transmita de forma sucinta seu conteúdo.
Por exemplo: Entre em contato comigo.
Utilizando sempre o menor número de palavras possível.

12.5. Transmita sua mensagem para o destinatário como se estivesse falando ao pé do seu ouvido no mínimo três vezes. Quanto mais você repetir a mensagem, melhor. Ao terminar de transmitir a mensagem, mentalize o destinatário sorrindo ou acenando com a cabeça denotando que compreendeu muito bem sua mensagem.

12.6. Transmitida à mensagem, inspire profundamente pelo nariz até encher completamente seus pulmões e retenha o ar por alguns instantes. Depois expire lentamente também pelo nariz e diga mentalmente “Esta mensagem é projetada na Consciência Plena para (diga o nome do destinatário). Está Consumado!”.

12.7. Retorne ao Estado Beta.

12.8. Após seu retorno ao Estado Beta, esqueça completamente a mensagem e a pessoa que a recebeu. Retome imediatamente sua rotina diária e confie na Consciência Plena. Essa fase do esquecimento é crucial, como no caso das Materializações de Energia. Não fique mais pensando no assunto. A Consciência Plena então irá encaminhar sua mensagem diretamente para o subconsciente do receptor.

12.9. Para uma melhor eficiência dessa transmissão, o receptor deverá, também, estar em Estado Alfa. Mas, como nem sempre isso é possível dentro das rotinas de cada um, o melhor é sempre enviar a mensagem no período em que o receptor está dormindo.

Isso garantirá que a mensagem seja recebida através de seu subconsciente sob a forma de uma impressão forte, intuição ou sonho. E o subconsciente irá imprimir intensamente a mensagem na consciência do receptor.

12.10. Você poderá repetir este processo várias vezes para uma mesma mensagem, mas aguarde pelo menos 15 minutos entre um envio e outro.

Clarividência & Clariaudência

Clarividência é a capacidade de ver imagens, símbolos, objetos e cenas, independente do seu campo de visão e do espaço tempo. Ou seja, você poderá ver através de paredes. Você terá acesso a locais e pessoas, sem estar presente e sem utilizar absolutamente nada a não ser a sua mente.

Clariaudiência é a capacidade de ouvir sons e vozes, independente do seu campo de audição e do espaço tempo.

Em ambos os casos, para que isso ocorra eficientemente, siga os passos abaixo.

13. Clarividência & Clariaudiência

13.1. Atingir o Estado Alfa conscientemente

13.2. Ao atingir o Estado Alfa conscientemente, diga mentalmente o nome, local ou situação que você quer acessar. Essas informações poderão lhe ser fornecidas por uma segunda pessoa, caso você esteja auxiliando alguém, ou ainda em treinamento. Mas sempre depois de atingir o Estado Alfa conscientemente.

13.3. Essa segunda pessoa lhe dirá um nome ou endereço que somente ela conhece muito bem, em detalhes. Pode ser a casa de um parente dela na qual você nunca foi, por exemplo. Poderá ser um parente dela que você nem sabia que existia. Mas é fundamental que você nunca tenha tido acesso a essas informações.

13.4. Comece a relatar o que vê ou ouve. O que sente. Os cheiros que estão ao seu redor. Absolutamente tudo que você está vendo e sentindo. Em casos de clarividência avançada, até as dores provenientes das doenças que a pessoa em foco tem, você também sentirá, enquanto durar o exercício.

13.5. Mas nunca, nunca forneça ou receba o nome de alguém falecido. Você poderá ver, ouvir e sentir coisas para as quais ainda não está preparado.

Levitação

Levitação é a capacidade de suspender um objeto ou pessoa no ar, contrariando assim a Lei da Gravidade. Atualmente a ciência já consegue utilizar a Levitação de três formas. Levitação Acústica, através de ondas sonoras. Levitação Magnética, através da força magnética de imãs e Levitação Quântica, através da supercondutividade.

E você, agora, poderá também utilizar a Levitação, mas através da forma mental.

Para que isso ocorra eficientemente, siga estes dois passos seguintes.

14. Levitação

14.1. Atingir o Estado Alfa conscientemente

14.2. Ao atingir o Estado Alfa conscientemente, mentalize uma série de balões de gás hélio amarrados em seus punhos e em seus tornozelos. Novamente, utilize ao máximo a capacidade dos seus cinco sentidos. Sinta o cheiro do plástico dos balões. Sinta a corda que os liga a você pressionando seus pulsos e tornozelos. Sinta. Mentalize o seu foco nos seus cinco sentidos. Quanto maior nitidez e sentimento, mais rápido você conseguirá resultados excepcionais.

14.3. Ao longo deste exercício você sentira uma forte força puxando suas mãos e depois braços para cima. Da mesma forma, sentira uma forte força puxando seus pés e pernas para cima. Deixe-os subir. Não tenha medo.

14.4. Com o avanço proporcionado pela repetição deste exercício, chegará o momento no qual você se sentirá confortável para mentalizar os balões de gás hélio sendo amarrados por todo o seu corpo. Mãos, antebraços, braços, pés, pernas e tronco.

Nessa fase, uma segunda pessoa presente se faz necessária. Para segurar você. Porque você vai sair do chão, completamente. Centímetros. Mas vai.

Quanto maior o número de balões, mais você vai subir. Permita-se experimentar!

Nível Avançado - III

Intuição

A intuição é um atalho que liga sua mente diretamente a Consciência Plena. As impressões intuitivas, embora estejam sujeitas a interpretação, não são limitadas nem tampouco afetadas pelos seus cinco sentidos. Para receber os insights diretos da Fonte Original, como até agora demonstrado, basta treinar.

E o treino é bem simples. Faça perguntas. E Espere a resposta. Ela pode vir em forma de uma voz interior, um sentimento, uma certeza absoluta que vem de um local desconhecido.

Para refinar cada vez mais sua intuição, treine diariamente, várias vezes ao dia e não se preocupe com sua taxa de acertos. Ela vai aumentar com o tempo até o dia em que você terá a resposta antes mesmo de fazer a pergunta.

Como exemplos no dia a dia, você poderá seguir o roteiro abaixo.

15. Intuição

15.1. Pergunte várias vezes ao dia que horas são. Mas não olhe no celular ou no seu relógio. Espere a resposta vir de cima. Somente depois da resposta lhe chegar à mente, confira o resultado no seu celular ou relógio.

15.2. Ao andar na rua a pé, pergunte se a próxima pessoa que você encontrar será homem ou mulher. Espere a resposta vir de cima.

15.3. Ao receber um telefonema, antes de atender e descobrir quem está lhe telefonando, pergunte quem está ligando para você. Espere a resposta vir de cima.

15.4. Ao perceber o toque do seu celular indicando que você recebeu uma mensagem, pergunte quem mandou essa mensagem para você antes de verificar quem a mandou. E vá aumentado à complexidade das perguntas com o tempo. Além de quem mandou, o que a mensagem contém, por exemplo. E assim por diante.

15.5. Existem outras “n” perguntas que você poderá fazer para treinar a sua intuição. E o mais espetacular desse treinamento é que quando você alcançar um nível intuitivo elevado, além de saber a resposta, sentirá através dos seus cincos sentidos um algo a mais.
Por exemplo, ao perguntar se a próxima pessoa que você encontrar ao dobrar uma esquina será homem ou mulher, você, por exemplo, além de saber se homem ou mulher, saberá se ela cheira bem ou mal. Saberá até seu nome. Sentirá suas tristezas e alegrias.

É realmente espetacular e muito providencial para todas as situações. Como tudo na vida, é treino. Quanto mais você treinar, mas aguçada será sua intuição e você poderá se antever a situações adversas e se antecipar a situações agradáveis.

Nível Avançado IV

Mantras de Harmonização

Mantras são sons com poderes de harmonização ou desarmonização. Um exemplo famoso da utilização de Mantras de Desarmonização foi à derrubada das Muralhas de Jericó, as quais ruíram em função do som emitido pelas trombetas do exército que cercava a cidade.

Mas vamos nos ater aos Mantras de Harmonização. Inicialmente, os mais básicos, focando a harmonização dos seus órgãos internos e corpo em geral, através das vogais de nosso alfabeto.

Para sua correta execução, basta entoa-los com sua voz a partir dos pulmões cheios de ar pelo tempo que durar sua exalação. Quanto maior o número de repetições, maior sua eficiência. Não há a necessidade de acessar o Estado Alfa conscientemente. Você poderá entoá-los a partir do Estado Beta. Detalhes técnicos sobre posição da língua, abertura da boca e utilização do nariz você poderá encontrar no conhecimento védico. Mas não são fundamentais.

Cada um tem seu tom em referencia a uma nota musical. Mas como nem sempre você estará na presença de um piano ou instrumento que emita notas musicais, a certeza de que você esta no tom correto se dá pela vibração de determinadas partes do corpo, conforme abaixo:

A – Pulmões e tórax em geral. Nota musical Lá.

E – Garganta e pescoço. Nota musica Dó.

I – Cabeça, rins e corpo todo em geral. Nota musical Mi.

O – Coração. Nota musical Fá#.

U – Intestinos e abdômen em geral. Nota musical Ré.

Agora apresento a você Mantras com dois sons, porque são formados por duas, três ou quatro letras. Sua entoação dá-se da mesma forma dos Mantras acima, porém, quando o Mantra se iniciar pelas vogais R ou M, segure-as por 1/4 do tempo de exalação. Como exemplo utilizarei o Mantra RA-MA.

RRRRRRRRRRRRRRAAAAAAAAAAAAAA – MMMMMMMMMMMMMMAAAAAAAAAAAAAA

Não repita a letra várias vezes. Estenda-a. Isto vale para os demais Mantras.

Paralelamente, no caso dos Mantras A-UM e E-IN, siga o exemplo acima, porém divida o tempo de exalação entre as duas partes do Mantra. Como exemplos utilizarei o Mantra A-UM

AAAAAAAAAAAAAA-UUUUUUUUMMMMMMMM

A-UM – Elevação espiritual e harmonia através da saúde física. Nota musical lá.

QI – Calmante. Nota musical Mi.

FO – Estimulante. Nota musical Fá#.

RA – Criatividade. Nota musical Lá.

MA – Criatividade. Nota musical Lá.

RA-MA – Proteção e harmonização celular. Nota musical Lá.

E-IN – Calmante. Nota musical Mi.

Acesso ao Absoluto

Como agora você já sabe que pode acessar fragmentos da programação escolhida pela sua Alma e descobrir outras vidas e locais onde você já viveu, abaixo descrevo uma das várias técnicas para acessar o Absoluto.

Mas antes, como você pode perceber, ao entoar os Mantras de Harmonização determinadas partes do seu corpo vibraram. Porque... Nada está parado. Absolutamente tudo vibra. Tudo está em movimento. E essas vibrações se propagam em ondas, com velocidades e intensidades diferentes, sendo a frequência vibratória de uma onda o seu número de vibrações por segundo.

A interpretação das coisas materiais que você ouve, cheira, degusta e toca é um conjunto de estímulos vibratórios que emanam do Absoluto e são percebidos pelo seu **Terminal** de comunicação. O seu cérebro.

Então vamos utilizar o que você tem a seu favor. Vamos utilizar as frequências de harmonização emitidas pelas cores e também as emitidas pelos perfumes.

Para acessar o Absoluto através desta técnica, você vai utilizar única e exclusivamente o odor agradável de um bom incenso, luz azul, respirações e relaxamento profundo, mas consciente.

Porém, você precisará ficar uma semana sem comer absolutamente nenhuma carne, incluindo peixe, antes de iniciar este exercício. Você poderá substituir a carne por ovos durante este período.

16. Acesso ao Absoluto

16.1. Atingir o Estado Alfa conscientemente em um cômodo com luz azul e um incenso de boa qualidade aceso. Apague a chama do incenso com o vento produzido pela movimentação da sua mão e não pelo ar exalado de seus pulmões.

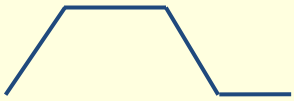
16.2. Ao atingir o Estado Theta conscientemente, inicie a execução dos cinco Mantras Vocálicos por três vezes cada um. Iniciando na ordem A, E, I, O, U.

16.3. Inicie as seis respirações abaixo descritas, na sequência apresentada. Antes de iniciar cada respiração, esvaziar totalmente os pulmões, fazendo o mesmo cada vez que expirar. Ao inspirar encha completamente os pulmões.

16.3.1. Inspire pelo nariz lentamente por dez segundos e expire lentamente pelo nariz também por dez segundos. Repita o processo por três minutos.

16.3.2. Inspire pelo nariz lentamente por dez segundos. Retenha o ar nos pulmões por dez segundos e expire lentamente pelo nariz também por dez segundos. Repita o processo por três minutos.

16.3.3. Inspire pelo nariz lentamente por dez segundos. Retenha o ar nos pulmões por dez segundos e expire lentamente pelo nariz também por dez segundos. Retenha a respiração com os pulmões completamente vazios por cinco segundos. Repita o processo por três minutos.



16.3.4. Respire apenas utilizando o diafragma. Uma respiração curta e rápida, como a dos cachorros cansados, por três minutos.

16.3.5. Respiração Alternada.

16.3.5.1. Esvazie os pulmões.

16.3.5.2. Feche a narina esquerda.

16.3.5.3. Inspire profundamente pela narina direita.

16.3.5.4. Feche a narina direita.

16.3.5.5. Expire totalmente o ar dos pulmões agora pela narina esquerda.

16.3.5.6. Mantenha fechada a narina direita.

16.3.5.7. Inspire profundamente pela narina esquerda.

16.3.5.8. Feche a narina esquerda.

16.3.5.9. Expire totalmente o ar dos pulmões agora pela narina direita.

16.3.5.10. Repita o processo durante cinco minutos.

16.3.6. Inspire profunda, forte e rapidamente pelo nariz, expelindo também com força, pela boca durante três minutos consecutivos.

16.3.7. Entre em relaxamento profundo.

16.3.8. No seu tempo, retorne ao Estado Alfa e posteriormente ao Estado Beta.

Os sinais de que você alcançou o Absoluto são muito específicos.

Você poderá perder a noção se é você que está respirando o ar, ou o ar está respirando você.

Você poderá enxergar o local onde está, tendo a impressão que está de olhos abertos, mas está de olhos fechados.

Você poderá ver rostos que nunca viu vindo em sua direção e quando tenta focar seu olhar neles, eles desaparecem.

Você poderá ver uma pirâmide mística flutuando no espaço.

Você poderá entrar em um túnel de luzes coloridas, como um tobogã, e ao final sair dele em algum local para você conhecido, ou desconhecido. Você poderá ir para o passado ou futuro de sua existência.

Mais raramente, você poderá participar de uma cerimônia mística em um local com povos desconhecidos para você.

Ao encontrar outros seres no Absoluto, interaja com eles. Converse. Escute o que eles têm a lhe dizer.

Quando um local ou situação visitada lhe chamar a atenção e você queira voltar em uma próxima oportunidade, basta dar a esse local ou situação um *Signo Sinal.* Um símbolo com o qual você irá "marcar" esse Agora. Pode ser absolutamente qualquer coisa. Um sinal matemático, um passarinho azul, uma pirâmide dourada, uma letra, um número, qualquer coisa.

Qualquer som. Qualquer cor. Cheiro e sabor. Não importa.

O que importa é você conectar mentalmente o símbolo escolhido ao local ou situação que você deseja acessar.

Cole-o, por cima da cena que se apresenta em sua mente. E repita mentalmente.

"Este é o *Signo Sinal* para este local ou situação."

E Pronto!

Na próxima oportunidade que você escolher para acessar esse espaço-tempo, ao chegar ao Absoluto, basta imaginar o *Signo Sinal* escolhido e você será direcionado imediatamente para o seu correspondente no espaço-tempo relativo.

Na medida em que você avança rumo a retomada da Consciência Plena, sua capacidade de concentração aumenta exponencialmente e em pouco tempo você alcançará o Estado Theta cada vez mais rápido. E consequentemente voltará dele para o Estado Beta também cada vez mais rápido.

Treine! Exercite diariamente Sua Mente até que você consiga sair do Estado Beta, acessar o Absoluto e voltar para o Estado Beta em uma hora.

Reprogramação Numérica

Como você agora já sabe, o **Mainframe** controlador do Sistema Divino é capaz de criar seus próprios códigos numéricos. E existem códigos para absolutamente tudo. O que você conhece e o que você ainda não conhece.

Você é um código numérico.

Cada folha, de cada árvore, cada galáxia, cada universo, são apenas números.

Codificados em blocos de até cinco números, formando um código de até 17 números.

Infinitos números e mais números. É o que tudo é. Números.

E você, que agora já pratica todos os exercícios de reprogramação do corpo e da mente, começa então a abrir seu Gate.

E um sinal de que seu Gate está em franco processo de abertura, já na sua fase final, é o recebimento de alguns desses códigos numéricos.

Eles podem ser fornecidos a você por sonhos, clarividência, clauriaudiência ou intuição. Agora fez sentido para você porque dominar essas técnicas.

Você irá precisar delas para receber os códigos. Eles são espetacularmente eficazes e eficientes.

Transformam realidades. Literalmente.

O primeiro código que você irá receber é o código que gerou você. Mas ele não lhe será fornecido por completo. Nem tampouco acabado. Há senha e contra senha para você decifrar.

Você poderá receber os primeiros 8 números do código. E a partir da sua intuição, sonhos, clarividência ou clauriaudiência, acessar a métrica para, a partir deles, decifrar quais são os próximos 4 números do seu código de criação.

Quando você conseguir decifrar esses 4 números, você receberá, também por sonhos, clarividência, clauriaudiência ou intuição, os próximos 4 números. Totalizando agora 16 números em sua consciência.

Porém, faltará o último número do código e a formação dos blocos numéricos, porque os números não estão soltos. Estão agrupados por blocos.

Nessa fase, o algoritmo da vida vai encaminhar você até o Mestre Ascencionado que irá despertar você. Caso ainda não tenha sido encaminhado.

Ele então fornecerá a você o último número do seu código e a formação dos blocos.

Porém, o código não estará ativo. Você ainda precisa ativá-lo para que ele reverbere com os próximos códigos que você receberá.

E sua ativação se dará através de outro código, agora não numérico. Sua intuição já sabe qual é o método para ativá-lo, mas você, ainda não.

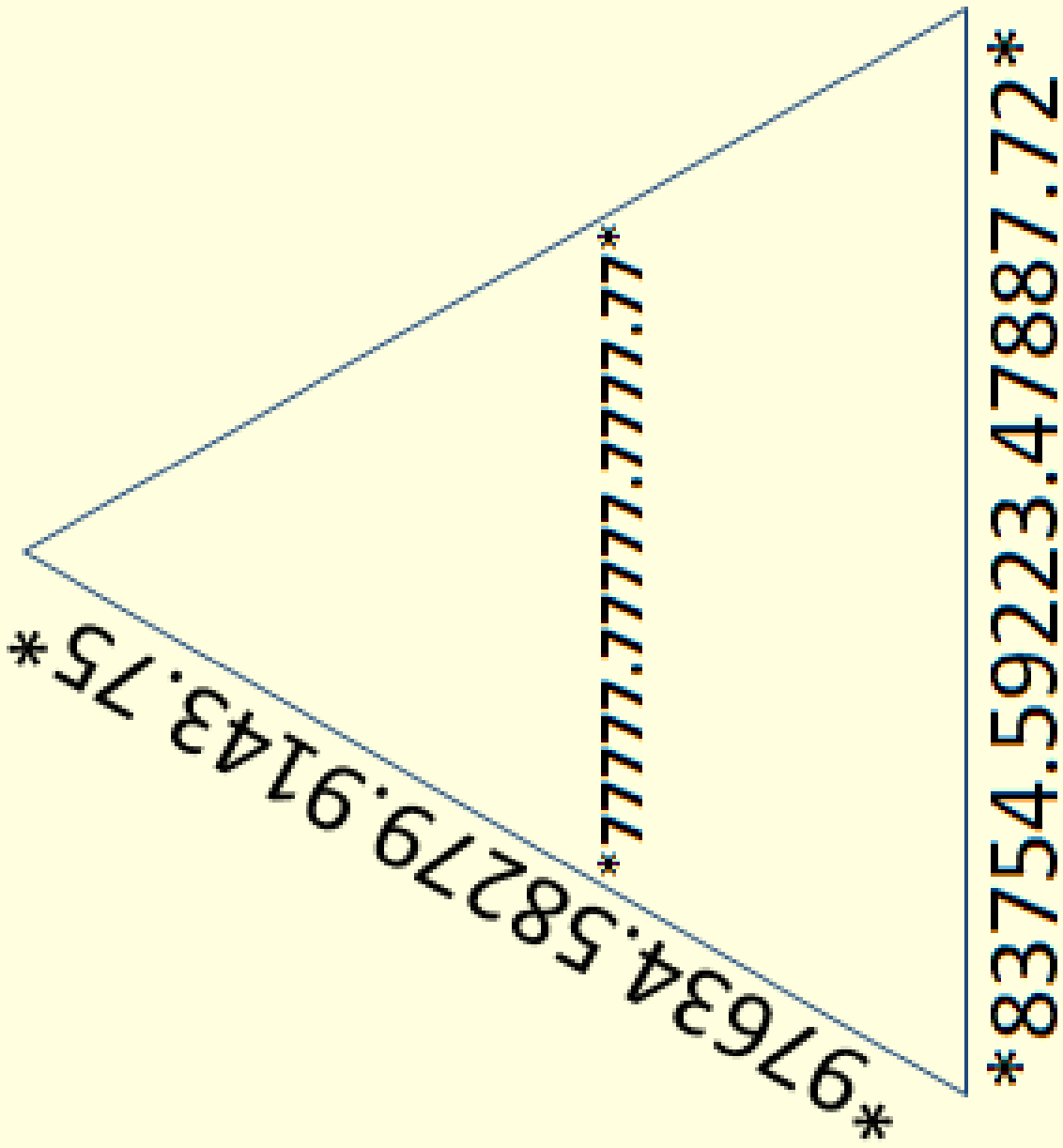
Quando você acessar a sua intuição e ativar o seu código de geração, começou... E não tem volta.

Você será desperto em pouco tempo.

Isso proporcionará a você receber os próximos códigos. E são códigos importantíssimos. São códigos de materialização que transformam realidades. Literalmente. Mas eu vou ajudar você.

Eu vou doar a você 3 códigos de materialização. Mas você ainda não sabe o que eles materializam... Nem sua motivação e caminho. Mas vai saber, no seu tempo. E tenho certeza, ficará muito, muito feliz.

Agora só falta o seu código de geração, como ativá-lo e como ativar a reverberação do conjunto todo. O seu código de geração deverá ser colocado na parte direita do Triangulo, que já está a sua espera...



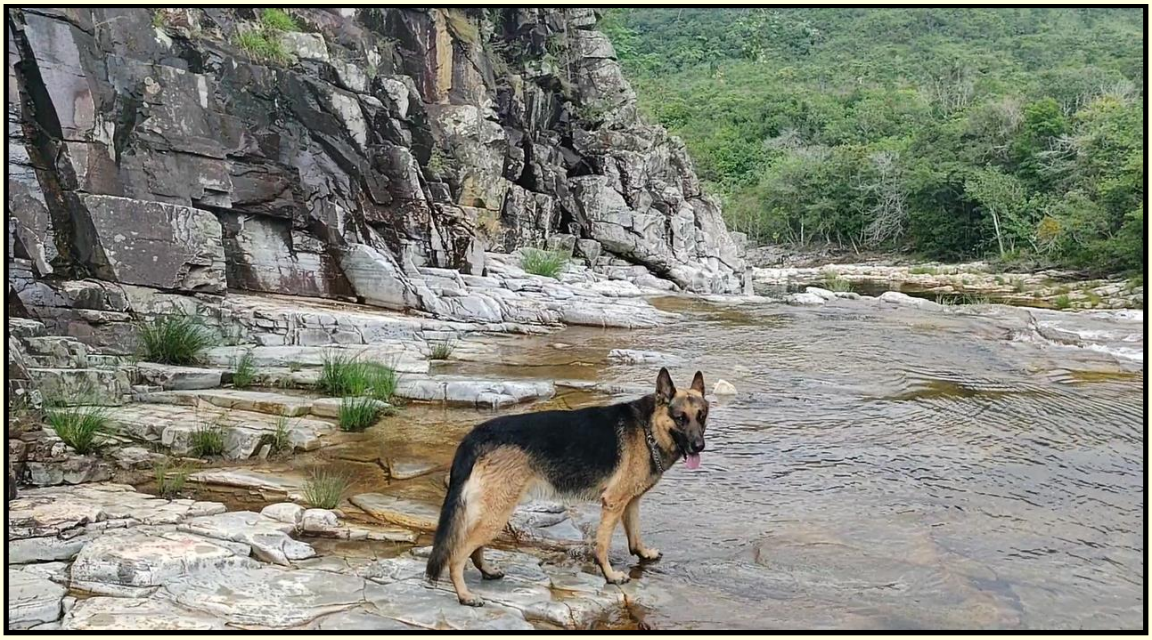
Esta é a Terceira e Definitiva Lei. A Lei do Raciocínio Pleno. E você chegou até aqui. Leu atentamente todos os parágrafos.

Pensou, raciocinou, formulou suas próprias ideias, entendeu argumentos e mensagens, elaborou suas avaliações e tirou suas conclusões.

Na Verdade, quando *você recebe* algo de alguém, quem lhe deu já não tem mais responsabilidade sobre o que lhe deu. *Agora* é *seu*.

Sendo a M*inha Verdade* agora *sua,* o que fazer com ela, cabe *agora* a *você* decidir.

E sim. Eu tenho um Pastor Alemão, de lida. E ele se chama... Spock.



Você poderá nos encontrar em alguma cachoeira deste Brasil de Meu Todo. Acampando, brincando, nadando, vivendo plenamente a consciência de saber quem Eu Sou.

E você, agora você já sabe quem você é?

Na Verdade Sou Tu.

Na Verdade És Eu.

Na Verdade Somos O Todo.